



Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

3º QUADRIMESTRE de 2012

Às 16:00 horas, de 27 DE FEVEREIRO DE 2013, reuniram-se no município de CATANDUVAS, tendo por local Câmara Municipal de Vereadores, os integrantes responsáveis pela realização da Audiência Pública de Avaliação de Metas Fiscal do 3º QUADRIMESTRE 2012. Estavam presentes na Audiência um total de ____ pessoas, conforme lista de presença anexa. Dando início aos trabalhos, o Coordenador, fez uma pequena explanação de como seriam conduzidos os trabalhos. Dando continuidade, passou a apresentar as metas realizadas, onde foram destacados os seguintes resultados: Analisando as Metas de Arrecadação apresentadas, constatou-se que a Receita Total Prevista para o período era de R\$ 17.957.000,00, sendo R\$ 17.957.000,00 de Receitas Correntes e R\$ 0,00 de Receitas de Capital. Já a receita arrecadada registra R\$ 15.816.130,17 para as Receitas Correntes e R\$ 258.362,95 para as Receitas de Capital, que resultou numa arrecadação total de R\$ 16.074.493,12. Pelos dados apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$ 16.074.493,12, ficou ABAIXO das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$ 17.957.000,00. Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o DEFICIT verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ - 1.882.506,88. Pelos dados apresentados no cronograma de desembolso, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$ 15.449.846,27, ficou ACIMA das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 10.443.550,00. Na análise do confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe equilíbrio financeiro adequado. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 16.074.493,12, as despesas contabilizam a soma de R\$ 15.449.846,27, proporcionando um SUPERÁVIT FAVORÁVEL de R\$ 624.646,85. O Resultado Primário apurado no período, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação favorável, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras predominam sobre as Despesas Não Financeiras, ou seja, ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas. Com Relação as Receitas Financeiras no período, na importância de R\$ 71.378,14 superaram as Despesas Financeiras na quantia de R\$ 30.076,50, num montante de R\$ 41.301,64. A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação desfavorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está superando o valor das Disponibilidades Financeiras. Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$ 3.665.497,72 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$ 0,00,



Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. Analisando a aplicação em educação foi de 28,74%, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal. Isto representa que o município aplicou na Função Educação o montante de R\$ 6.835.592,03. Isto representa um gasto de R\$ 669,63 para cada um dos 10.208,00 habitantes do Município. No Ensino Fundamental com 912,00 alunos matriculados foram aplicados R\$ 4.257.148,22, representando R\$ 4.667,93 por aluno. Já na Educação Infantil, onde há 157,00 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 2.199.484,17, que representa uma aplicação de R\$ 14.009,45 por criança. Também fora demonstrado na Audiência a situação com relação aos gastos de pessoal. Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 48,17%, sendo 2,09% do Legislativo e 46,08% do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão 11,83 (pontos percentuais) abaixo do que fora previsto para o exercício. O Poder Executivo apresentou um dispêndio de 46,08% da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'a', da Lei de Responsabilidade Fiscal. Já os gastos de pessoal do Poder Legislativo foram de 2,09%, da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'b', da LRF. Assim, estando apresentados os quadros demonstrativos das Metas Fiscais, a equipe coordenadora agradeceu as presenças e nada mais havendo a tratar encerrou a presente Audiência, da qual lavrou-se a presente Ata, que passa ser assinada pela equipe coordenadora e demais interessados.

CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

ASSINATURAS:

Coordenadores da Audiência:

**Comissão de Finanças e Orçamento
da Câmara Municipal de Catanduvas**

Noemi Schmidt de Moura
Prefeita

Ivete Goreti de Carli de Oliveira
Secretário de Finanças e Planejamento

José Adilson da Silva
Presidente

Silvio Farias
Contador

Sirlei de Souza dos Passos
Relatora

Edilson Malavski
Controlador Interno

Neri Leopoldo Fell
Membro



Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

podemos deduzir que houve um crescimento desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis. Pelos dados orçados para o exercício, o município previu despesas de INVESTIMENTOS no montante de R\$ 759.690,00. Ao término do período, os investimentos totalizaram R\$ 5.087.170,20. Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$ 659.500,00, tínhamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$ 54.958,33. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 55.969,18, podemos deduzir que o repasse ficou 1,84% acima da previsão estimada. Até o término do período analisado, o total de suprimentos para a Câmara de Vereadores no montante equivalente a R\$ 453.916,78. O demonstrativo da Dívida Pública Municipal foi apresentado contendo um saldo inicial R\$ 4.728.898,57, com o Saldo Final do período analisado que registrou R\$ 4.126.974,09, concluímos que o montante da Dívida teve uma redução no valor de R\$ 601.924,48, o que representa uma queda de 12,73%. De acordo com os dados do IBGE, a população do município é de 10.208,00 habitantes. Analisando percapitadamente a Dívida Pública Atual do município, podemos dizer que ela seria paga com uma contribuição de R\$ 404,29 de cada habitante. Ainda fazendo referência à Dívida Fiscal Líquida, e fazendo uma comparação do saldo da dívida no final do período que é de R\$ 4.126.974,09 com a média mensal de arrecadação que registra R\$ 16.074.493,12, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 3,89 vezes a arrecadação mensal do município. Analisando o Saldo Inicial dos Valores Orçados para os Programas constantes da Lei Orçamentária, na importância de R\$ 0,00, com o Saldo Final do período analisado que registra R\$ 0,00, concluímos que do Orçamento foi reduzido na importância de R\$ 0,00. Esta redução representa 0,00%, dos valores originalmente orçados. Os Valores Orçados na Lei Orçamentária para os Programas do PPA - Plano Plurianual de Investimentos totalizam a importância de R\$ 0,00. O Saldo Final do período analisado registra R\$ 0,00. Diante disso, fica evidenciando que o Orçamento cresceu na importância de R\$ 0,00, que representa 0,00% sobre os valores originalmente orçados. No tocante aos índices de Saúde ficou demonstrado que a aplicação foi de 22,94%, evidenciado o cumprimento do artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT. Na análise das despesas de saúde foi abordado que o montante de gastos até o período foi de R\$ 3.065.419,57, dos quais R\$ 778.147,68 são recursos do SUS e outras fontes, enquanto R\$ 2.287.271,89 são recursos próprios do município. Analisando percapitadamente os recursos recebidos, podemos afirmar que os repasses do SUS representam R\$ 76,23 por habitante do município, enquanto que o município investiu de recursos próprios o montante de R\$ 224,07 por habitante. O total de despesas com saúde representa uma aplicação de R\$ 300,30 por habitante, dos quais 22,94% foram oriundos de recursos próprios do município. O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

1. AUDIÊNCIA - METAS DE ARRECAÇÃO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS PARA PERÍODO	17.957.000,00
2	---	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS PARA PERÍODO	0,00
3	---	TOTAL DAS METAS DE ARRECAÇÃO PREVISTA PARA O PERÍODO	17.957.000,00
4	---	RECEITAS CORRENTES ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	15.816.130,17
5	---	RECEITAS DE CAPITAL ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	258.362,95
6	---	RECEITAS TOTAIS ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	16.074.493,12

1. DA LEGISLAÇÃO

O Artigo 13º da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal traz o seguinte enunciado: 'No prazo previsto no Artigo 8º, (trinta dias após a publicação do Orçamento) as receitas previstas serão desdobradas em metas bimestrais de arrecadação...'

2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

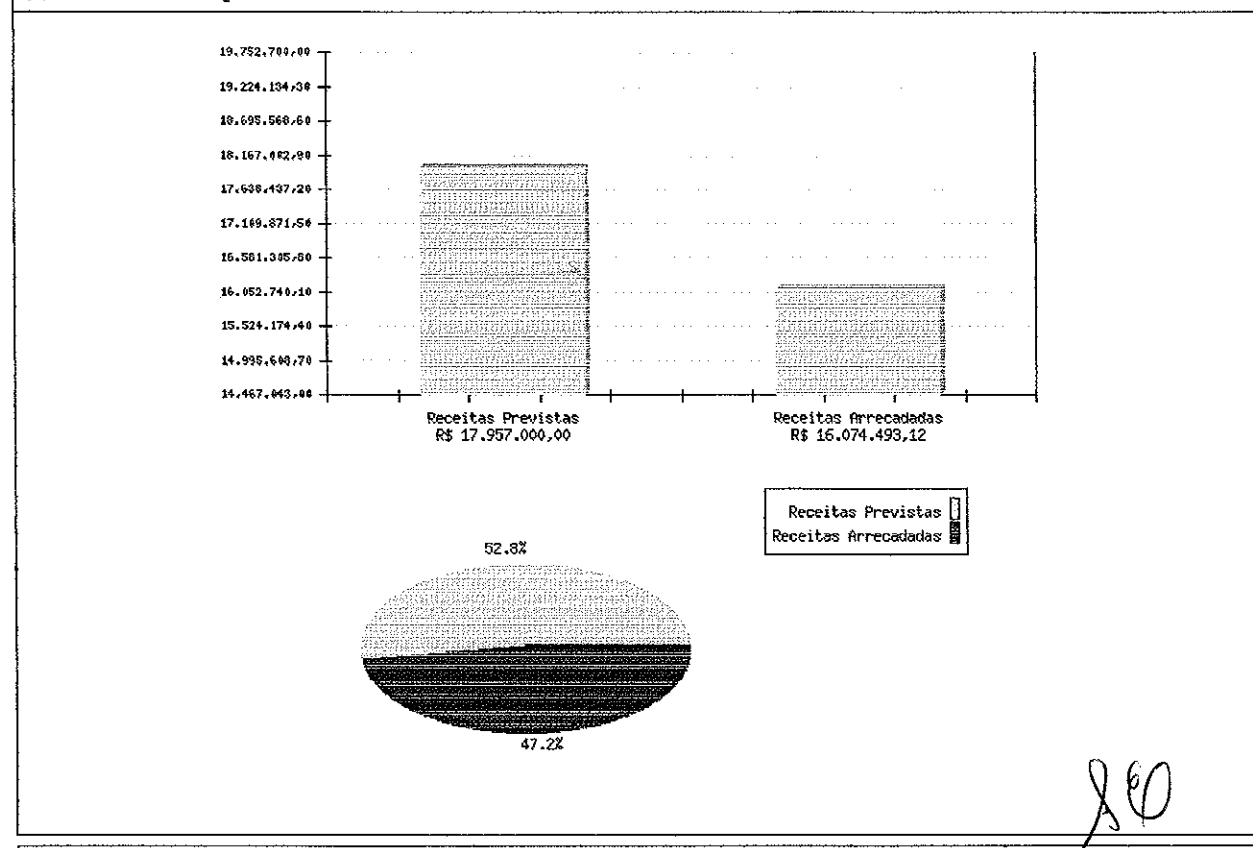
Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$ 16.074.493,12, ficou ABAIXO das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$ 17.957.000,00. Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o DEFICIT verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ -1.882.506,88.

3. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

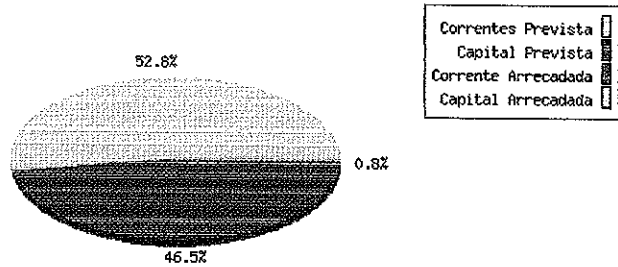
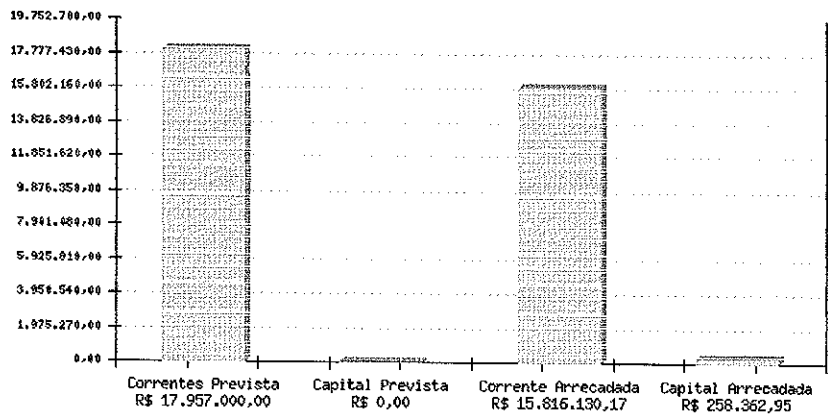
O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as Metas de Arrecadação previstas com a Receita efetivamente arrecadada no período. Já o gráfico (B) abaixo, representa o comportamento de cada uma das categorias de receita, que são divididas em Receitas Correntes e Receitas de Capital.

4. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Receitas e Despesas Financeiras



(B) - Receitas por Categoria Econômica



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

 NOEMI SCHMIDT DE MOURA
 Prefeito (a)


 SILVIO FARIAS
 Contador (a)


 EDILSON MALAVSKI
 Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

2. AUDIÊNCIA - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	DESPESAS CORRENTES PREVISTAS PARA O PERÍODO	14.745.210,00
2	---	DESPESAS DE CAPITAL PREVISTAS PARA O PERÍODO	1.321.790,00
3	---	TOTAL DO DESEMBOLSO PREVISTO PARA O PERÍODO	16.067.000,00
4	---	DESPESAS CORRENTES REALIZADAS ATÉ O PERÍODO	14.886.401,29
5	---	DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS ATÉ O PERÍODO	563.444,96
6	---	TOTAL DA DESPESA CONTRAÍDA NO PERÍODO	15.449.846,27

1. DA LEGISLAÇÃO APLICADA

Diz o Artigo 8º. da Lei de Responsabilidade Fiscal que até trinta dias após a publicação dos Orçamentos, nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias e observado a alínea c do inciso I do artigo 4º, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso.'

2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$ 15.449.846,27, ficou ABAIXO das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 16.067.000,00.

3.

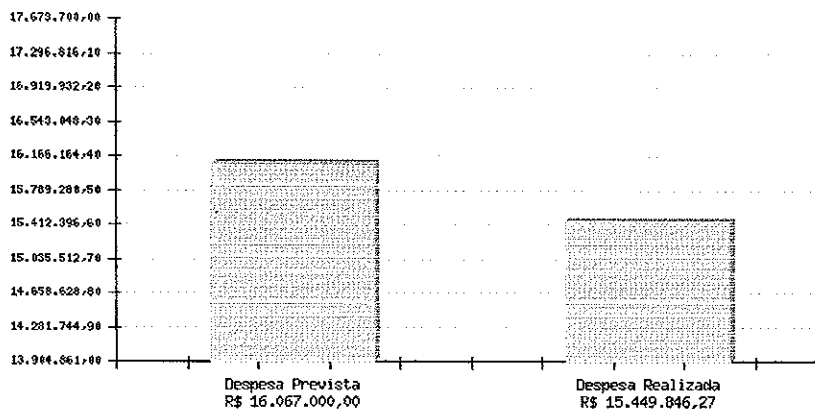
Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que para cada R\$ 1,00 (um real) de Despesa Prevista, o município contraiu R\$ 0,96. Isto significa dizer que a Despesa ficou 3,84% ABAIXO da previsão estimada para o período.

4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as DESPESAS PREVISTAS com as DESPESAS EFETIVAMENTE REALIZADAS no período. Já o gráfico (B) abaixo, representa o comportamento de cada uma das categorias de Despesa, que são divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital.

5. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Acompanhamento das Metas de Desembolso





Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

3º QUADRIMESTRE de 2012

Às 16:00 horas, de 27 DE FEVEREIRO DE 2013, reuniram-se no município de CATANDUVAS, tendo por local Câmara Municipal de Vereadores, os integrantes responsáveis pela realização da Audiência Pública de Avaliação de Metas Fiscal do 3 QUADRIMESTRE 2012. Estavam presentes na Audiência um total de ____ pessoas, conforme lista de presença anexa. Dando início aos trabalhos, o Coordenador, fez uma pequena explanação de como seriam conduzidos os trabalhos. Dando continuidade, passou a apresentar as metas realizadas, onde foram destacados os seguintes resultados: Analisando as Metas de Arrecadação apresentadas, constatou-se que a Receita Total Prevista para o período era de R\$ 17.957.000,00, sendo R\$ 17.957.000,00 de Receitas Correntes e R\$ 0,00 de Receitas de Capital. Já a receita arrecadada registra R\$ 15.816.130,17 para as Receitas Correntes e R\$ 258.362,95 para as Receitas de Capital, que resultou numa arrecadação total de R\$ 16.074.493,12. Pelos dados apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$ 16.074.493,12, ficou ABAIXO das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$ 17.957.000,00. Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o DEFICIT verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ - 1.882.506,88. Pelos dados apresentados no cronograma de desembolso, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$ 15.449.846,27, ficou ACIMA das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 10.443.550,00. Na análise do confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe equilíbrio financeiro adequado. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 16.074.493,12, as despesas contabilizam a soma de R\$ 15.449.846,27, proporcionando um SUPERÁVIT FAVORÁVEL de R\$ 624.646,85. O Resultado Primário apurado no período, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação favorável, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras predominam sobre as Despesas Não Financeiras, ou seja, ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas. Com Relação as Receitas Financeiras no período, na importância de R\$ 71.378,14 superaram as Despesas Financeiras na quantia de R\$ 30.076,50, num montante de R\$ 41.301,64. A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação desfavorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está superando o valor das Disponibilidades Financeiras. Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$ 3.665.497,72 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$ 0,00,



Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. Analisando a aplicação em educação foi de 28,74%, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal. Isto representa que o município aplicou na Função Educação o montante de R\$ 6.835.592,03. Isto representa um gasto de R\$ 669,63 para cada um dos 10.208,00 habitantes do Município. No Ensino Fundamental com 912,00 alunos matriculados foram aplicados R\$ 4.257.148,22, representando R\$ 4.667,93 por aluno. Já na Educação Infantil, onde há 157,00 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 2.199.484,17, que representa uma aplicação de R\$ 14.009,45 por criança. Também fora demonstrado na Audiência a situação com relação aos gastos de pessoal. Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 48,17%, sendo 2,09% do Legislativo e 46,08% do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão 11,83 (pontos percentuais) abaixo do que fora previsto para o exercício. O Poder Executivo apresentou um dispêndio de 46,08% da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'a', da Lei de Responsabilidade Fiscal. Já os gastos de pessoal do Poder Legislativo foram de 2,09%, da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'b', da LRF. Assim, estando apresentados os quadros demonstrativos das Metas Fiscais, a equipe coordenadora agradeceu as presenças e nada mais havendo a tratar encerrou a presente Audiência, da qual lavrou-se a presente Ata, que passa ser assinada pela equipe coordenadora e demais interessados.

CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

ASSINATURAS:

Coordenadores da Audiência:

**Comissão de Finanças e Orçamento
da Câmara Municipal de Catanduvas**

Noemi Schmidt de Moura
Prefeita

Ivete Goreti de Carli de Oliveira
Secretário de Finanças e Planejamento

José Adilson da Silva
Presidente

Silvio Farias
Contador

Sirlei de Souza dos Passos
Relatora

Edílson Malavski
Controlador Interno

Neri Leopoldo Fell
Membro



Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

podemos deduzir que houve um crescimento desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis. Pelos dados orçados para o exercício, o município previu despesas de INVESTIMENTOS no montante de R\$ 759.690,00. Ao término do período, os investimentos totalizaram R\$ 5.087.170,20. Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$ 659.500,00, tínhamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$ 54.958,33. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 55.969,18, podemos deduzir que o repasse ficou 1,84% acima da previsão estimada. Até o término do período analisado, o total de suprimentos para a Câmara de Vereadores no montante equivalente a R\$ 453.916,78. O demonstrativo da Dívida Pública Municipal foi apresentado contendo um saldo inicial R\$ 4.728.898,57, com o Saldo Final do período analisado que registrou R\$ 4.126.974,09, concluímos que o montante da Dívida teve uma redução no valor de R\$ 601.924,48, o que representa uma queda de 12,73%. De acordo com os dados do IBGE, a população do município é de 10.208,00 habitantes. Analisando percapitadamente a Dívida Pública Atual do município, podemos dizer que ela seria paga com uma contribuição de R\$ 404,29 de cada habitante. Ainda fazendo referência à Dívida Fiscal Líquida, e fazendo uma comparação do saldo da dívida no final do período que é de R\$ 4.126.974,09 com a média mensal de arrecadação que registra R\$ 16.074.493,12, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 3,89 vezes a arrecadação mensal do município. Analisando o Saldo Inicial dos Valores Orçados para os Programas constantes da Lei Orçamentária, na importância de R\$ 0,00, com o Saldo Final do período analisado que registra R\$ 0,00, concluímos que do Orçamento foi reduzido na importância de R\$ 0,00. Esta redução representa 0,00%, dos valores originalmente orçados. Os Valores Orçados na Lei Orçamentária para os Programas do PPA - Plano Plurianual de Investimentos totalizam a importância de R\$ 0,00. O Saldo Final do período analisado registra R\$ 0,00. Diante disso, fica evidenciando que o Orçamento cresceu na importância de R\$ 0,00, que representa 0,00% sobre os valores originalmente orçados. No tocante aos índices de Saúde ficou demonstrado que a aplicação foi de 22,94%, evidenciado o cumprimento do artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT. Na análise das despesas de saúde foi abordado que o montante de gastos até o período foi de R\$ 3.065.419,57, dos quais R\$ 778.147,68 são recursos do SUS e outras fontes, enquanto R\$ 2.287.271,89 são recursos próprios do município. Analisando percapitadamente os recursos recebidos, podemos afirmar que os repasses do SUS representam R\$ 76,23 por habitante do município, enquanto que o município investiu de recursos próprios o montante de R\$ 224,07 por habitante. O total de despesas com saúde representa uma aplicação de R\$ 300,30 por habitante, dos quais 22,94% foram oriundos de recursos próprios do município. O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

1. AUDIÊNCIA - METAS DE ARRECADAÇÃO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS PARA PERÍODO	17.957.000,00
2	---	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS PARA PERÍODO	0,00
3	---	TOTAL DAS METAS DE ARRECADAÇÃO PREVISTA PARA O PERÍODO	17.957.000,00
4	---	RECEITAS CORRENTES ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	15.816.130,17
5	---	RECEITAS DE CAPITAL ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	258.362,95
6	---	RECEITAS TOTAIS ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	16.074.493,12

1. DA LEGISLAÇÃO

O Artigo 13º da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal traz o seguinte enunciado: 'No prazo previsto no Artigo 8º, (trinta dias após a publicação do Orçamento) as receitas previstas serão desdobradas em metas bimestrais de arrecadação...'

2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

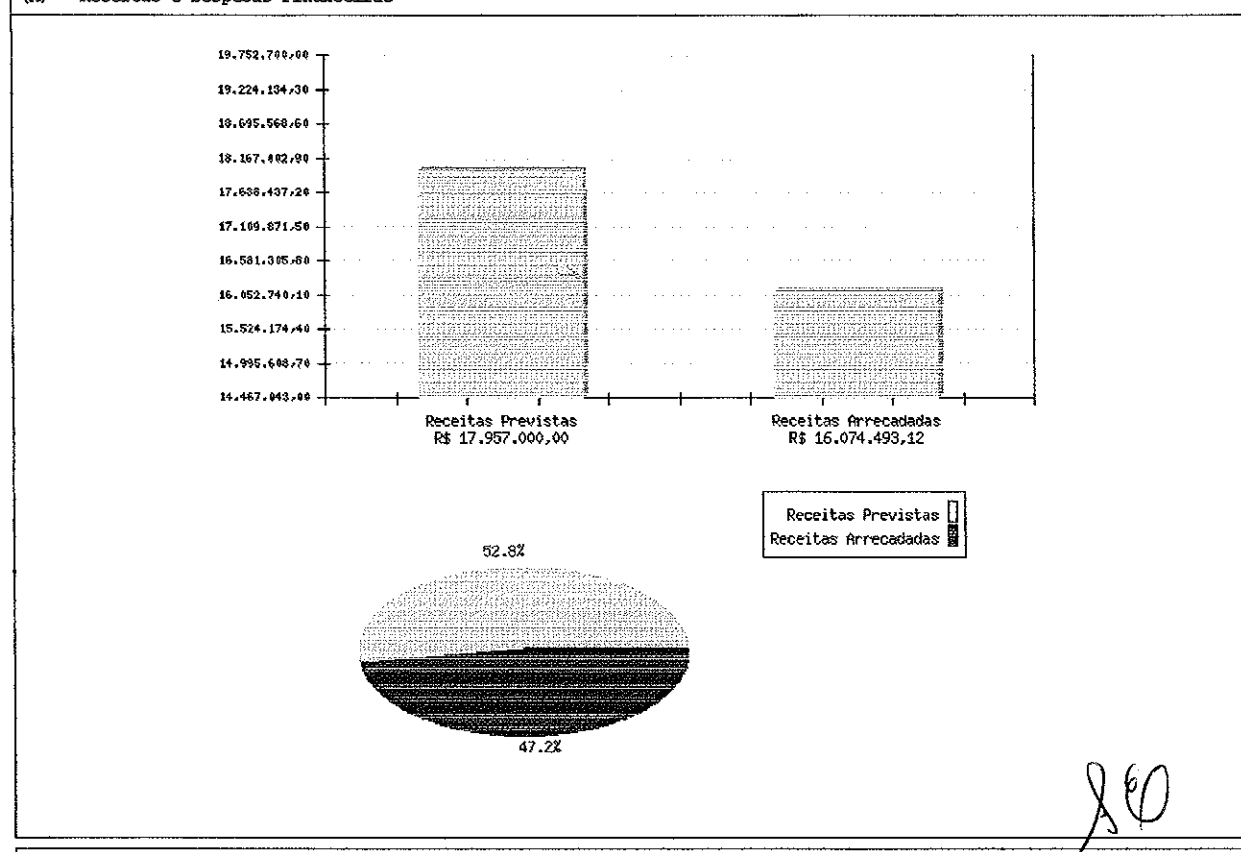
Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$ 16.074.493,12, ficou ABAIXO das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$ 17.957.000,00. Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o DEFICIT verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ -1.882.506,88.

3. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

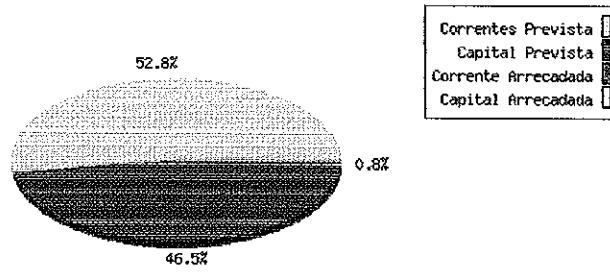
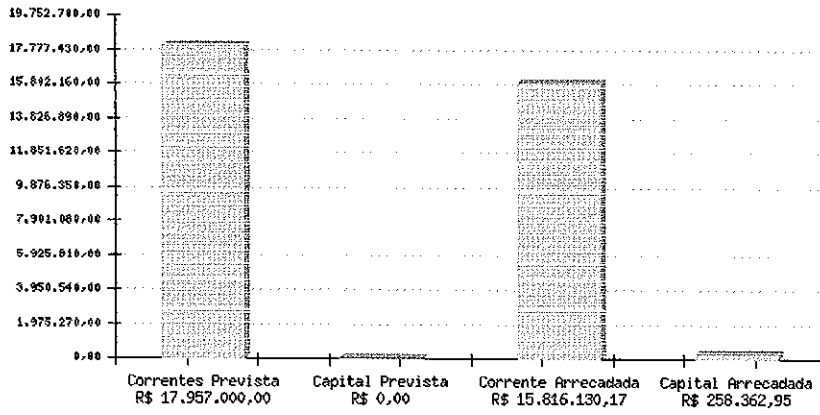
O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as Metas de Arrecadação previstas com a Receita efetivamente arrecadada no período. Já o gráfico (B) abaixo, representa o comportamento de cada uma das categorias de receita, que são divididas em Receitas Correntes e Receitas de Capital.

4. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Receitas e Despesas Financeiras



(B) - Receitas por Categoria Econômica



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

 NOEMI SCHMIDT DE MOURA
 Prefeito (a)

 SILVIO FARIAS
 Contador (a)

 EDILSON MALAVSKI
 Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

2. AUDIÊNCIA - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	DESPESAS CORRENTES PREVISTAS PARA O PERÍODO	14.745.210,00
2	---	DESPESAS DE CAPITAL PREVISTAS PARA O PERÍODO	1.321.790,00
3	---	TOTAL DO DESEMBOLSO PREVISTO PARA O PERÍODO	16.067.000,00
4	---	DESPESAS CORRENTES REALIZADAS ATÉ O PERÍODO	14.886.401,29
5	---	DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS ATÉ O PERÍODO	563.444,98
6	---	TOTAL DA DESPESA CONTRAÍDA NO PERÍODO	15.449.846,27

1. DA LEGISLAÇÃO APLICADA

Diz o Artigo 8º. da Lei de Responsabilidade Fiscal que até trinta dias após a publicação dos Orçamentos, nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias e observado a alínea c do inciso I do artigo 4º, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso.'

2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$ 15.449.846,27, ficou ABAIXO das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 16.067.000,00.

3.

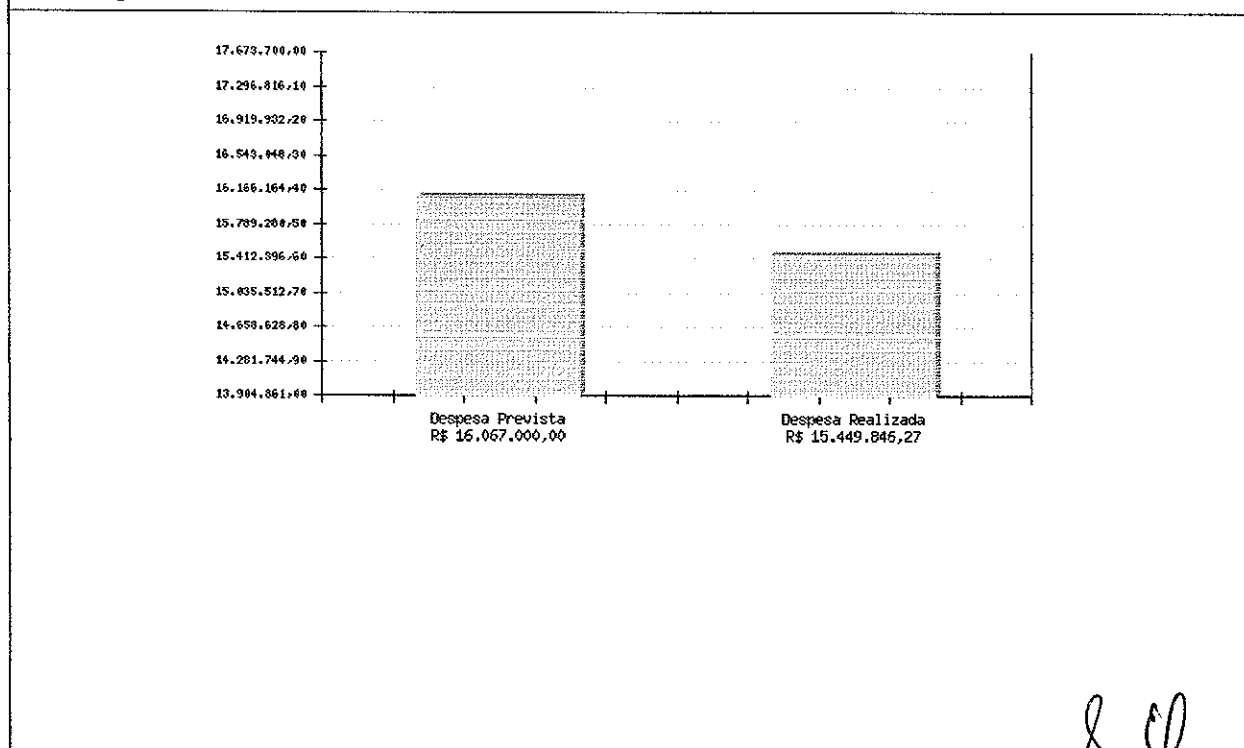
Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que para cada R\$ 1,00 (um real) de Despesa Prevista, o município contraiu R\$ 0,96. Isto significa dizer que a Despesa ficou 3,84% ABAIXO da previsão estimada para o período.

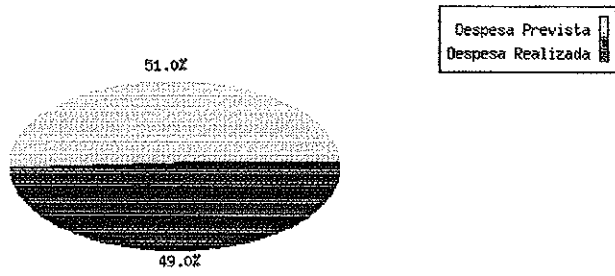
4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as DESPESAS PREVISTAS com as DESPESAS EFETIVAMENTE REALIZADAS no período. Já o gráfico (B) abaixo, representa o comportamento de cada uma das categorias de Despesa, que são divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital.

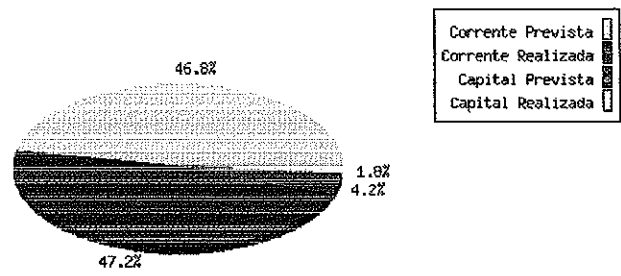
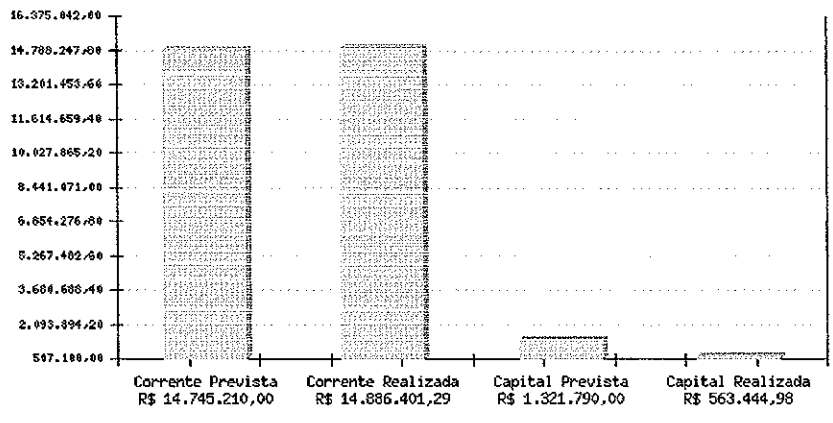
5. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Acompanhamento das Metas de Desembolso





(B) - Despesa por Categoria Econômica



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SÍLVIO FARIAS
Contador

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

3. AUDIÊNCIA - CONFRONTO ARRECADAÇÃO X DESEMBOLSO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	RECEITA CORRENTE ARRECADADA	15.816.130,17
2	---	RECEITA DE CAPITAL ARRECADADA	258.362,95
3	---	TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS	16.074.493,12
4	---	(-) DESPESA CORRENTE EMPENHADA	14.866.401,29
5	---	(-) DESPESA DE CAPITAL EMPENHADA	563.444,98
6	---	(-) TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	15.449.846,27
7	---	RESULTADO NO PERÍODO	624.646,85
8	---	QUOCIENTE VERIFICADO	98,11

1. DA LEGISLAÇÃO APLICADA

PLANEJAMENTO é o grande princípio da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lei 4.320/64, em seu Artigo 48, Alínea 'b', define como necessário: 'MANTER, DURANTE O EXERCÍCIO, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, O EQUILÍBRIO ENTRE A RECEITA ARRECADADA E A DESPESA REALIZADA, DE MODO A REDUZIR AO MÍNIMO EVENTUAIS INSUFICIÊNCIAS DE TESOURARIA'.

2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

O confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe equilíbrio financeiro adequado. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 16.074.493,12, as despesas contabilizam a soma de R\$ 15.449.846,27, proporcionando um SUPERÁVIT FAVORÁVEL de R\$ 624.646,85.

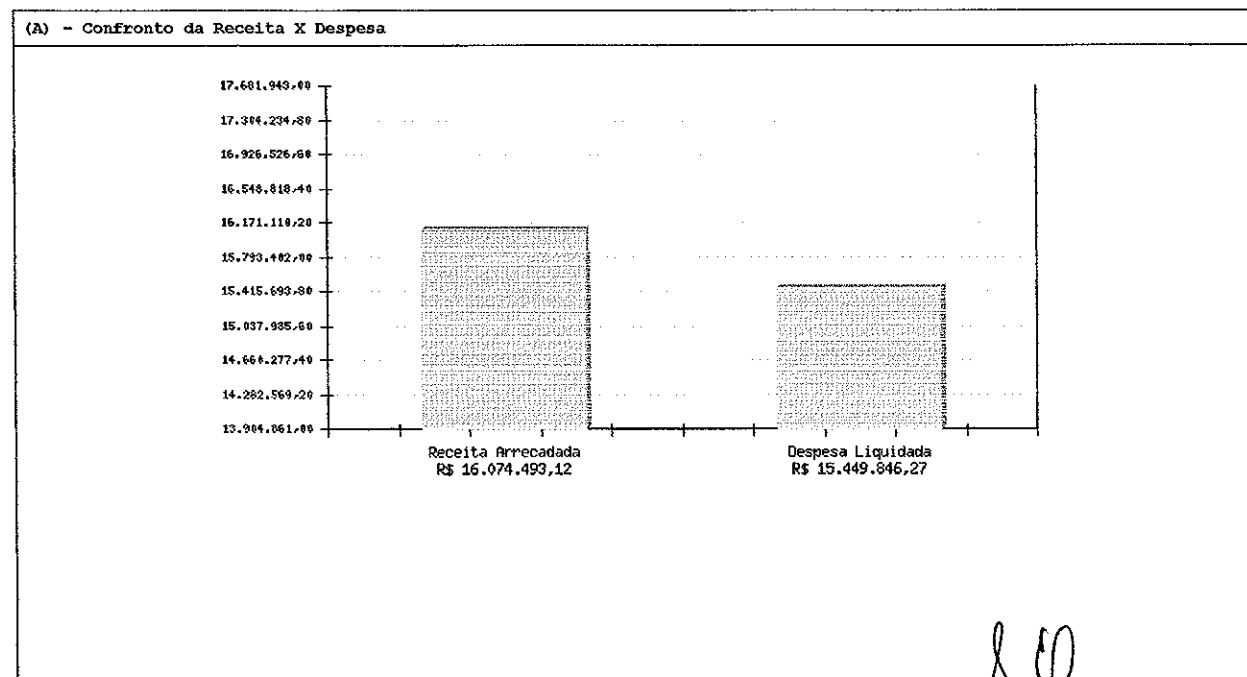
3. DA LIMITAÇÃO DE EMPENHO

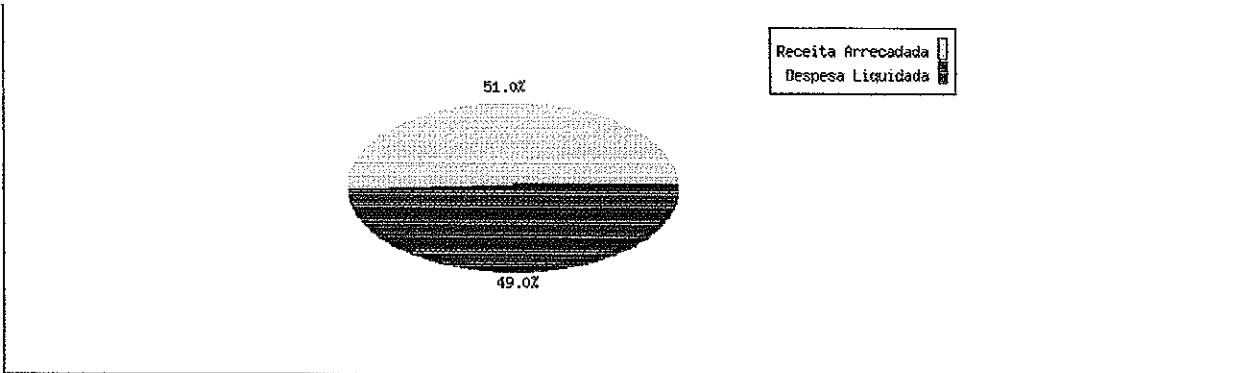
Os números apontam que houve frustração de receita, ou seja, a receita arrecadada ficou inferior o que havia sido previsto para o período. No entanto, a Despesa Realizada não supera receita arrecadada demonstrando equilíbrio entre receita e despesa. Tendo em vista que este equilíbrio não compromete o que dispõe o Artigo 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, no tocante a limitação de empenho e/ou contingenciamento de despesas nos períodos subsequentes.

4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

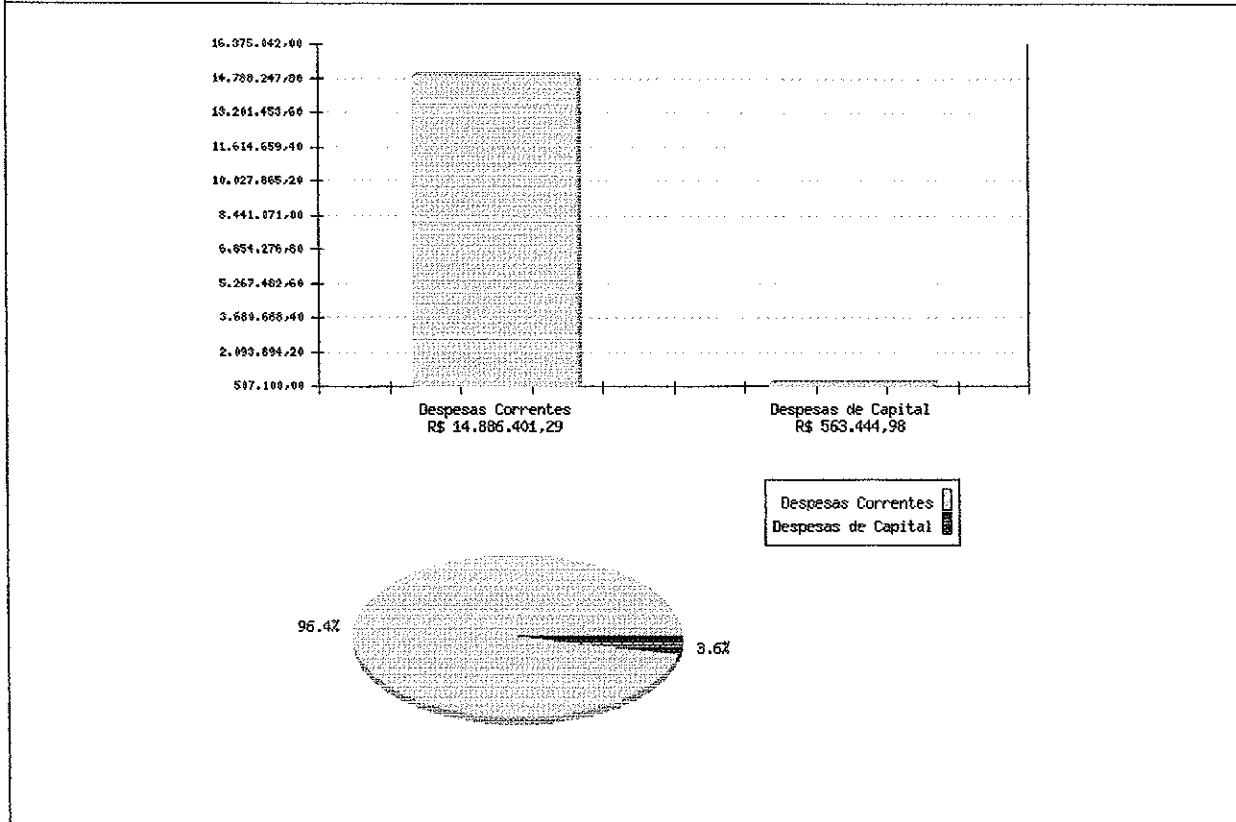
O gráfico (A) abaixo representa a relação entre o valor da receita e despesa verificados no período. Já gráfico (B) abaixo, representa a relação entre as Despesas Correntes e as Despesas de Capital.

5. NOTA EXPLICATIVA





(B) - Grupos de Despesa



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

4. AUDIÊNCIA - METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Meta de Resultado Primário fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício	525.000,00
2	---	Resultado Primário Verificado no Período	2.566.736,44

1. DEFINIÇÃO

Resultado Primário, para fins da Lei Complementar n°. 101/2000, é apurado através da diferença entre a receita arrecadada e a despesa realizada, deduzindo-se daquela as aplicações financeiras, receitas de privatização, operações de crédito, anulação de restos a pagar, (art. 38, Lei n°. 4.320/64), retorno das operações de crédito e transferências intra-governamentais, dessa o pagamento de juros, encargos e amortização da dívida, concessão de empréstimos, aquisição de títulos de capital já integralizados e transferências intra-governamentais.

2. DO CONFRONTO COM OS VALORES PREVISTOS

Como pode ser avaliado no quadro acima, o Resultado Primário verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ 2.566.736,44, está ACIMA da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ 525.000,00.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

O Resultado Primário apurado no período, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação favorável, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras predominam sobre as Despesas Não Financeiras, ou seja, ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas..

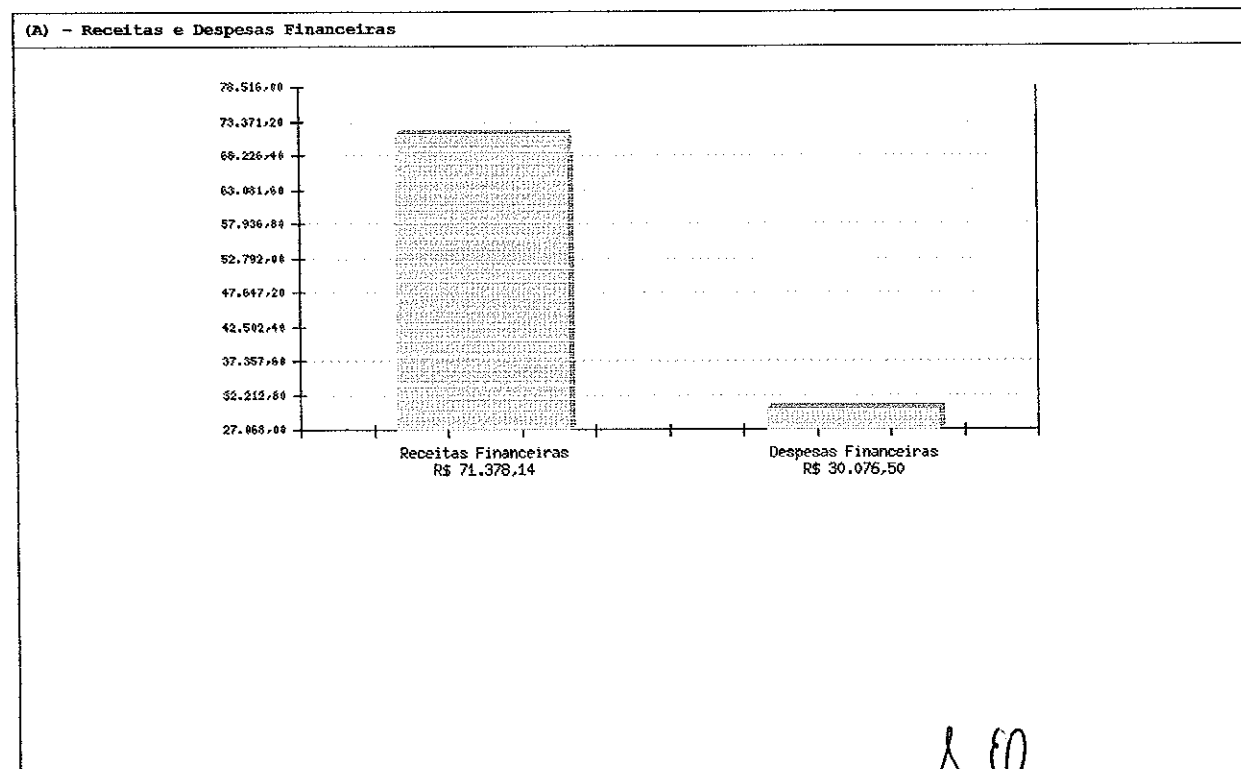
4. DA INFLUÊNCIA DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NO RESULTADO PRIMÁRIO

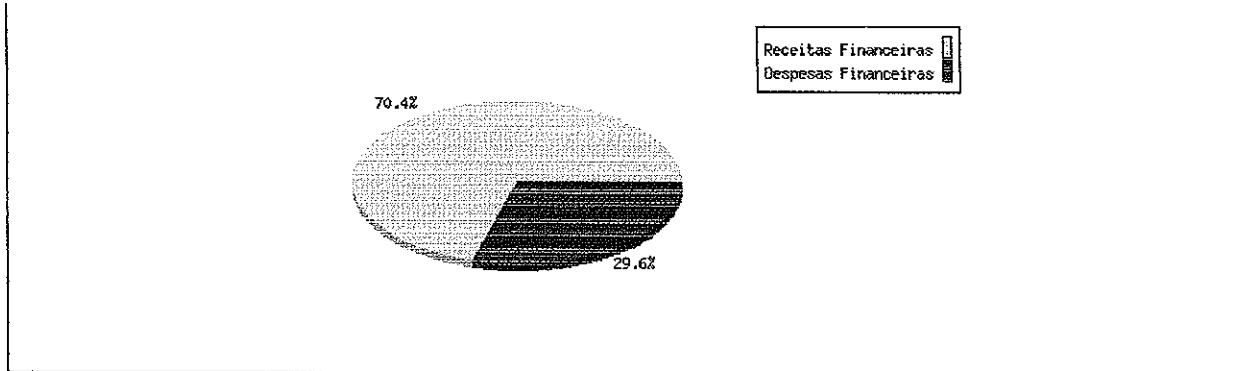
As Receitas Financeiras no período, na importância de R\$ 71.378,14 superaram as Despesas Financeiras na quantia de R\$ 30.076,50, num montante de R\$ 41.301,64.

5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

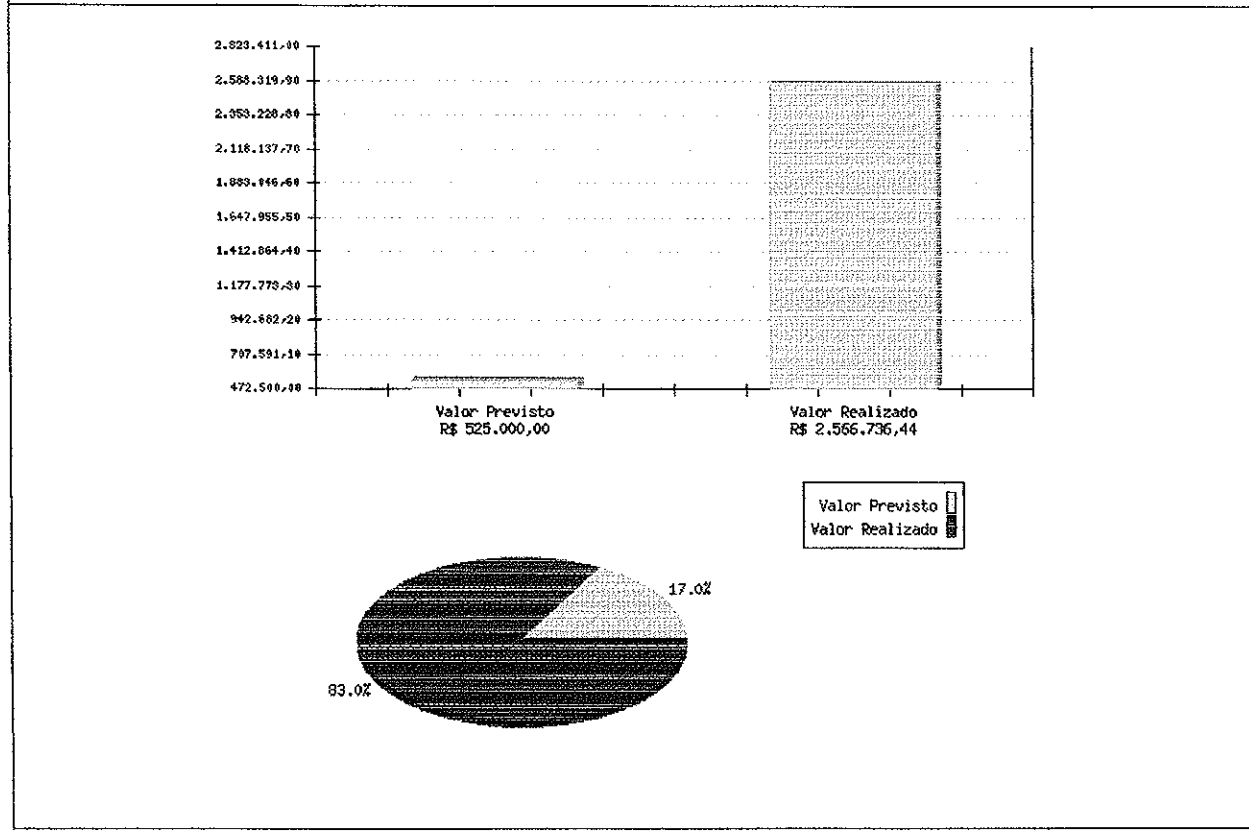
O gráfico (A), representa este confronto entre as Receitas e as Despesas Financeiras. Já o gráfico (B), representa o valor do Resultado Primário apurado em relação ao valor previsto para o exercício.

6. NOTA EXPLICATIVA





(B) - Demonstrativo do Resultado Primário



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

Silvio Farias
Contador (a)

Edilson Malavski
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

5. AUDIÊNCIA - METAS DE RESULTADO NOMINAL [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Meta de Resultado Nominal fixada na Lei de Diretrizes para o Exercício	-140.000,00
2	---	Resultado Nominal Verificado no Período	461.476,37
3	---	Dívida Fiscal Líquida no início do exercício	3.665.497,72
4	---	Dívida Fiscal Líquida Apurada no exercício	4.126.974,09

1. DEFINIÇÃO

Resultado Nominal, para fins da Lei Complementar n.º 101/2000, é apurado através da diferença entre a Dívida Consolidada Líquida de dois períodos, resultante esta do somatório entre a Dívida Consolidada e a Receita de Privatizações, deduzidas as disponibilidades de caixa, aplicações financeiras e demais ativos financeiros.

2. DO CONFRONTO DOS VALORES PREVISTOS

De acordo com o quadro acima, o Resultado Nominal verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ 461.476,37, está abaixo da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ -140.000,00.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação desfavorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está superando o valor das Disponibilidades Financeiras.

4. DO COMPORTAMENTO DO QUOCIENTE DA DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA

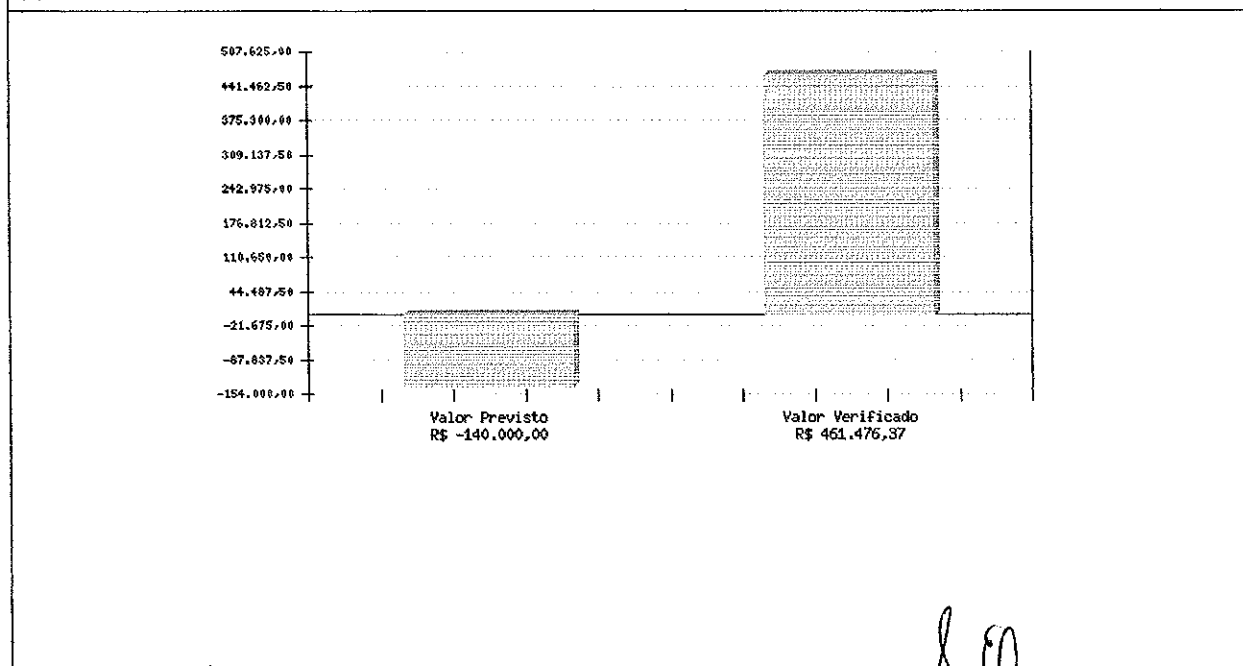
Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$ 3.665.497,72 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$ 4.126.974,09, podemos deduzir que houve um crescimento desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis.

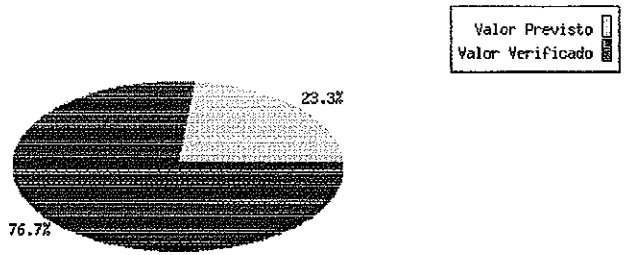
5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo, representa o confronto entre o valor do Resultado Nominal previsto na LDO com o valor verificado no período analisado. Já o gráfico (B) abaixo, representa o confronto da Dívida Fiscal Líquida do início do exercício com o valor existente ao término do período analisado.

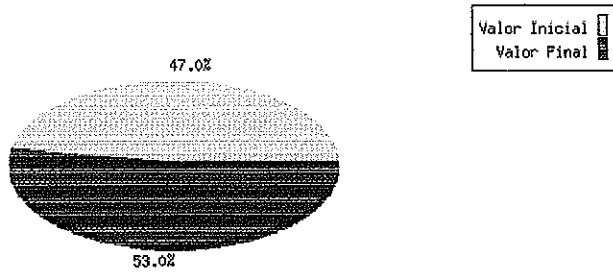
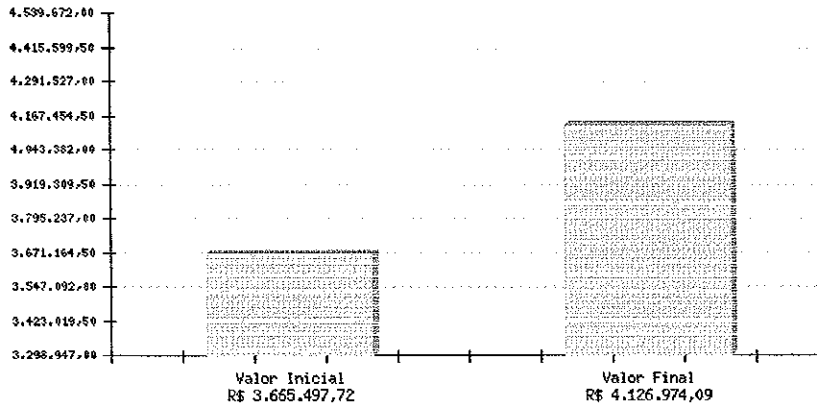
6. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Demonstrativo do Resultado Nominal





(B) - Quadro da Dívida Fiscal Liquidada



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

6. AUDIÊNCIA - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Valor Previsto das Transferências Financeiras fixada na LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias	659.500,00
2	---	Valor das Transferências Financeiras no Período	671.630,17

1. DEFINIÇÃO

Transferências Financeiras são os recursos repassados pela Administração Municipal à outras unidades gestoras que integram a administração direta, como forma de complementação de suas receitas, para fazer frente as despesas necessárias para consecução de seus objetivos.

2. DO CONFRONTO COM OS VALORES PREVISTOS

O quadro acima demonstra que o valor das Transferências Financeiras verificado ao término do Quadrimestre, foi de R\$ 671.630,17, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$ 659.500,00.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

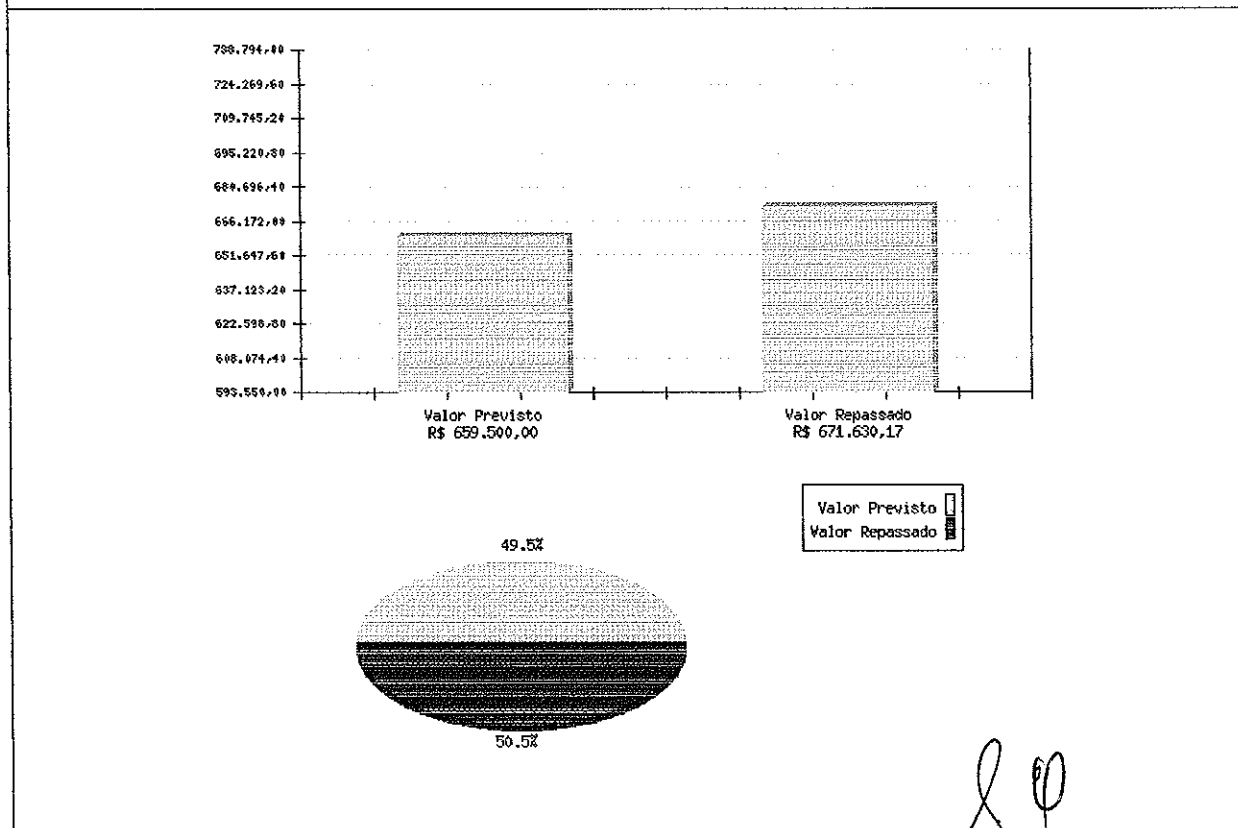
Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$ 659.500,00, teríamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$ 50.000,00. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 55.969,18 do total de R\$ 671.630,17, podemos deduzir que o repasse ficou 1,84% acima da previsão estimada.

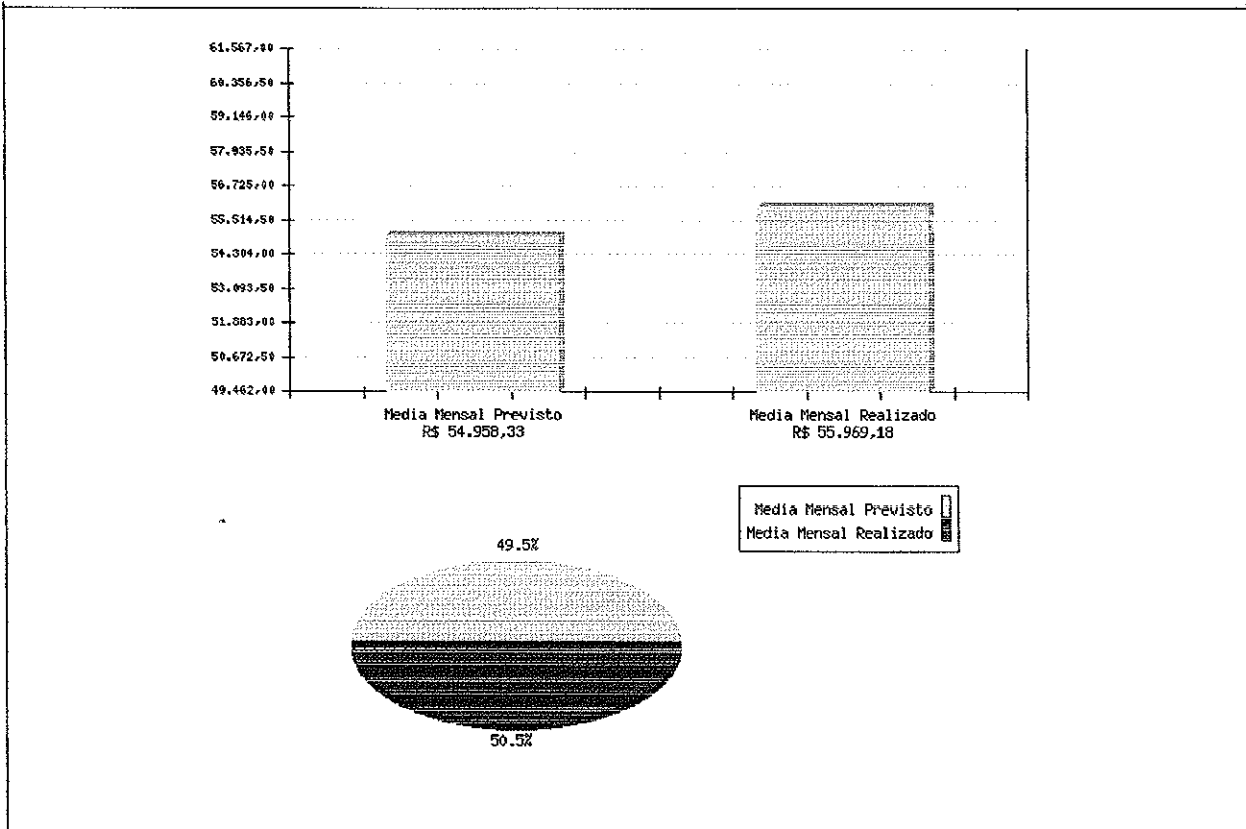
4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a comparação entre os valores previstos para o exercício com os valores repassados no período. Já o gráfico (B) abaixo representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal realizada.

5. NOTA EXPLICATIVA


(A) - Demonstrativo das Transferências Financeiras





CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

 NOEMI SCHMIDT DE MOURA
 Prefeito (a)


 SILVIO FARIAS
 Contador (a)


 EDILSON MALAVSKI
 Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

7. AUDIÊNCIA - AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Contrato	Descrição	Saldo Inicial	Insc/Correções	Depreciação	Amortização	Valor Atual
---	---	TOTAIS DOS MOVIMENTOS	4.728.898,57	12.698,93	0,00	814.784,41	4.126.974,09
1	021	CONFISSÃO DE DÍVIDA INSS	2.481.308,87	0,00	0,00	109.872,87	2.371.436,00
2	022	CONFISSÃO DE DÍVIDA FGTS	495.815,48	1.437,23	0,00	191.256,62	305.996,09
3	023	OBRIGAÇÕES CONTRATADAS RPPS EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.366.496,60	11.422,70	0,00	137.072,40	1.240.846,90
4	024	CONFISSÃO DE DÍVIDA COM RPPS - APORTES	118.025,80	0,00	0,00	54.473,28	63.552,52
5	025	CONFISSÃO DE DÍVIDA COM RPPS - PARTE PATRONAL	194.843,06	0,00	0,00	89.927,52	104.915,54
6	026	CONFISSÃO DE DÍVIDA COM RPPS - OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	72.408,76	0,00	0,00	32.181,72	40.227,04

1. DEFINIÇÃO

DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA - montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de lei, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de Crédito, para amortização em prazo superior a doze meses. DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - Dívida Consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

2. CONFRONTO DO SALDO INICIAL COM SALDO FINAL

Analisando o Saldo Inicial do montante da Dívida Pública Municipal, na importância de R\$ 4.728.898,57, com o Saldo Final do período analisado que registrou R\$ 4.126.974,09, concluímos que o montante da Dívida teve uma redução no valor de R\$ -601.924,48, o que representa uma queda de -12,73%.

3. DA REPRESENTAÇÃO PERCÁPITA DA DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

De acordo com os dados do IBGE, a população do município é de 10.208 habitantes. Analisando percapitamente a Dívida Pública Atual do município, podemos dizer que ela seria paga com uma contribuição de R\$ 404,29 de cada habitante de nosso município.

4. DO COMPROMETIMENTO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

A arrecadação média do município no período foi de R\$ 16.074.493,12. Fazendo uma projeção do saldo da dívida com a média da arrecadação, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 25,67% da média de arrecadação no período.

5. DA PREVISÃO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

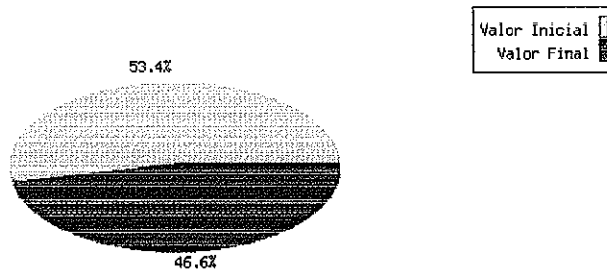
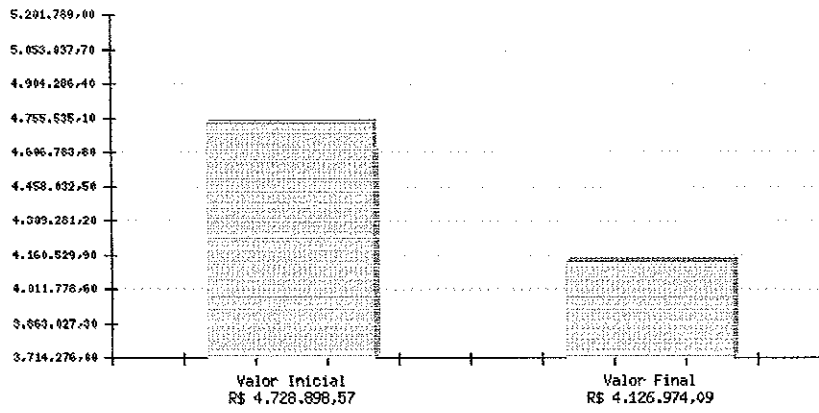
A LDO prevê uma média mensal de amortização da dívida de R\$ 31.666,67. No período analisado a média mensal de amortização foi de R\$ 50.160,37. Isto significa dizer que a média de amortização ficou 158,40% acima da previsão.

6. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

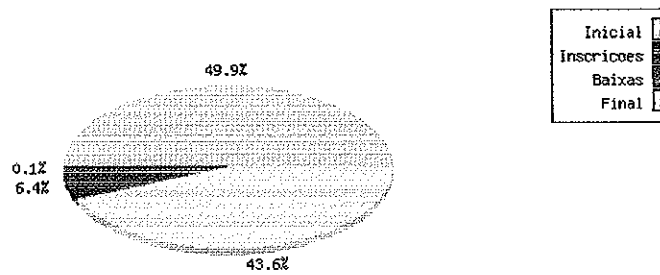
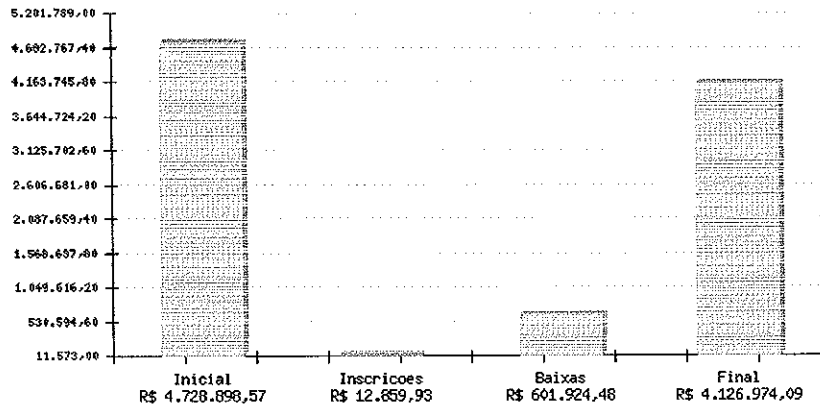
O Gráfico (A) representa a comparação do saldo inicial com o saldo final da Dívida Pública. Já o gráfico (B) representa além dos valores inicial e final, o valor das movimentações positivas (inscrições e correções) e as movimentações negativas (depreciações e amortizações) do período, que determinaram o montante da Dívida Fundada atual de R\$ 4.126.974,09.

7. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Demonstração da Dívida Fundada



(B) - Movimentação da Dívida Pública



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

9. AUDIÊNCIA - INDICES DAS DESPESAS COM SAÚDE [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Total de Gastos com Saúde até o Período	3.065.419,57
2	---	Recursos Recebidos do SUS e Outros Até o Período	778.147,68
3	---	Recursos Próprios Aplicados em Saúde	2.287.271,89
4	---	Percentual de Gastos com Saúde previstos para o Exercício	15,00
5	---	Percentual aplicado em Saúde no Período	22,94

1. DO CUMPRIMENTO DO ÍNDICE LEGAL

De acordo com o artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, os municípios devem aplicar em ações básicas de Saúde, no mínimo 15% das suas Receitas Provenientes de Impostos. O quadro acima demonstra uma aplicação de 22,94, evidenciando o cumprimento da legislação. Conclui-se ainda que o município aplicou 7,94% acima do valor mínimo exigido.

2. DO CONFRONTO PREVISTO COM O REALIZADO

O Orçamento do município prevê uma aplicação de 15,00% em despesas com Saúde. A aplicação efetiva foi de 22,94%, ou seja, foi aplicado 7,94% acima do que havia sido previsto.

3. DA APLICAÇÃO PERCÁPITA

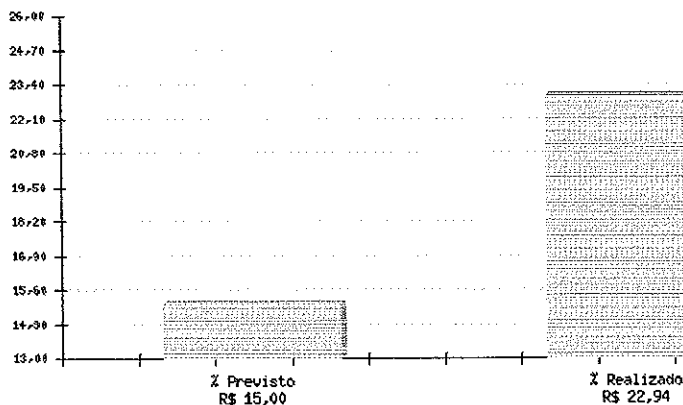
Fazendo uma análise per capita dos recursos recebidos, podemos afirmar que os repasses do SUS representam R\$ 76,23 por habitante do município, enquanto que o município investiu de recursos próprios o montante de R\$ 224,07 por habitante. O total de despesas com saúde representa uma aplicação de R\$ 300,30, dos quais 74,62% foram oriundos de recursos próprios do município.

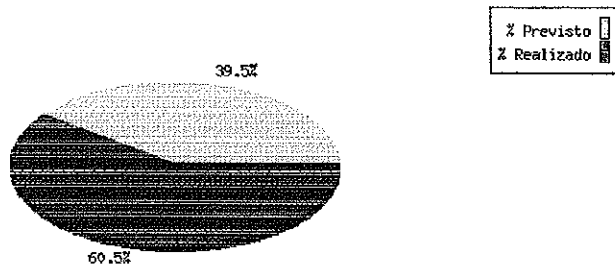
4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre o percentual de despesas de saúde previstas com o percentual de despesas efetivamente realizadas. Já gráfico (B) abaixo, representa a relação entre as receitas do SUS e os recursos próprios aplicados.

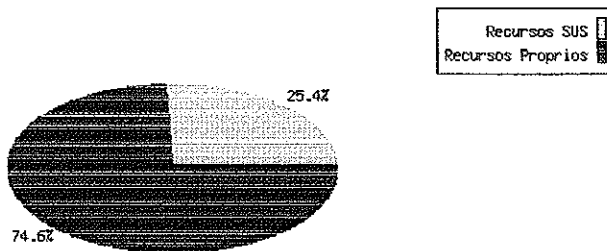
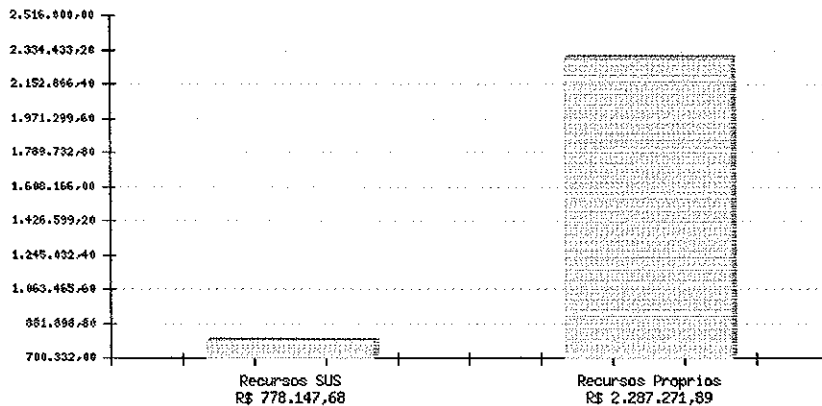
5. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Gastos com a Saúde





(B) - Apuração de Recursos em Saúde



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

10 . AUDIÊNCIA - INDICE DAS DESPESAS COM PESSOAL [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Índice de Pessoal previsto para o Executivo no Exercício	54,00
2	---	Índice de Pessoal previsto para o Legislativo no Exercício	6,00
3	---	Total dos gastos com Pessoal previstos pelo Município	60,00
4	---	Índice de Pessoal do Executivo verificado no Período	46,08
5	---	Índice de Pessoal do Legislativo verificado no Período	2,09
6	---	Total dos gastos com Pessoal realizados pelo Município	48,17

1. DA DEFINIÇÃO

O artigo 18 da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal define Despesa Total com Pessoal como sendo: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativo a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

2. DA LEGISLAÇÃO

Os limites de gastos com pessoal estão dispostos no Artigo 20, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal. Os limites estabelecidos são de 6% para o Poder Legislativo e 54% para o Executivo.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 48,17%, sendo 2,09% do Legislativo e 46,08% do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão 19,72% abaixo do que fora previsto para o exercício.

4. DOS GASTOS DE CADA PODER

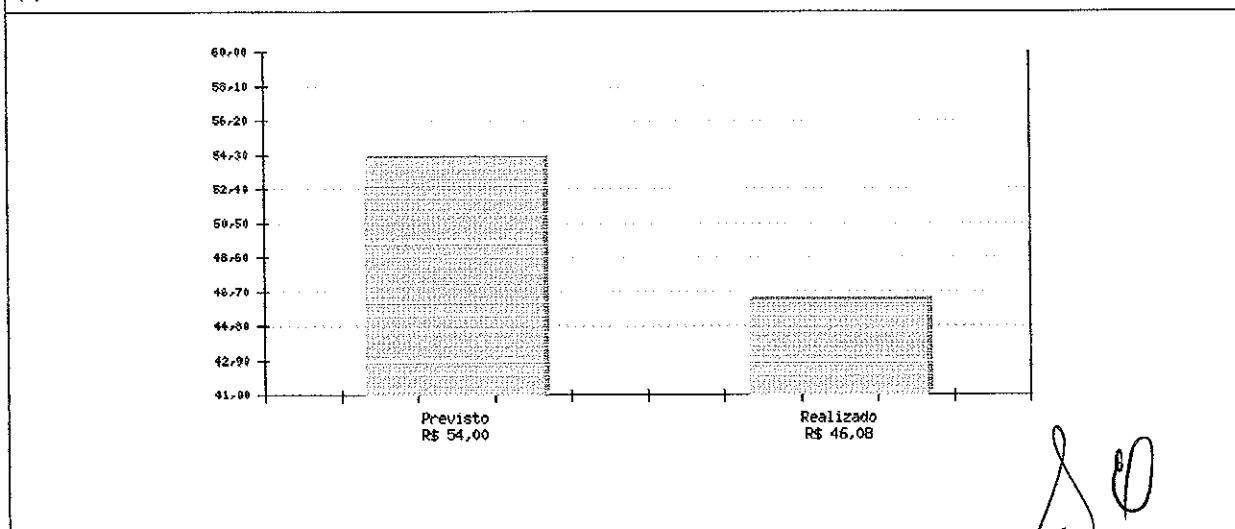
Comparando os gastos com Pessoal previsto para o Executivo, na ordem de 54,00%, com o índice realizado de 46,08%, verificamos que as despesas estão 14,67% abaixo da previsão. Em se tratando do Poder Legislativo, tínhamos uma previsão de gastos de 6,00% e fora realizado uma despesa de 2,09%. Isto significa dizer que as despesas estão 65,17% abaixo da previsão para o exercício.

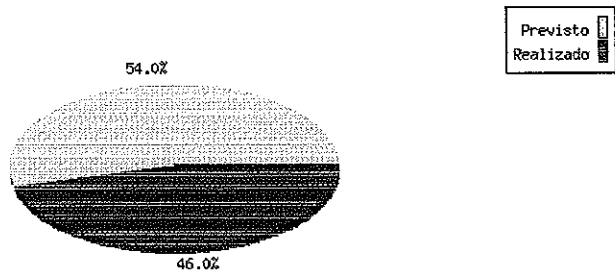
5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as Despesas de Pessoal previstas com a Despesa efetivamente realizada no período, do Executivo. Já o gráfico (B) abaixo, representa a relação existente entre os índices previstos e realizados do Poder Legislativo.

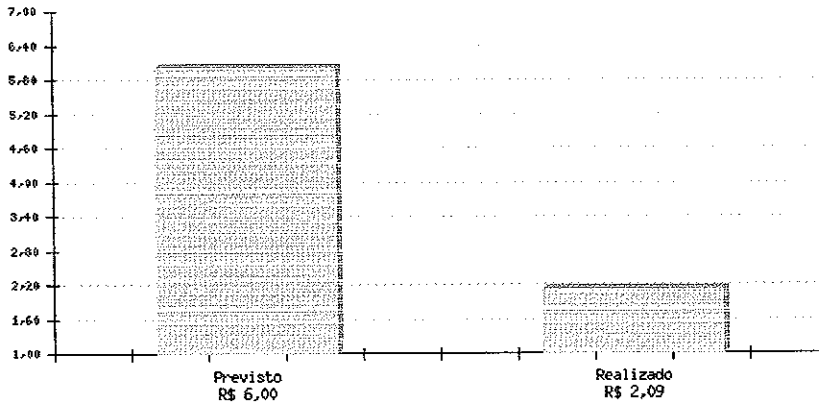
6. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Gastos Executivo





(B) - Gastos Legislativo



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

11. AUDIÊNCIA - INDICES DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Total de Gastos na Função 12 - Educação	6.835.592,03
2	---	Total de Gastos na Sub-Função 361	4.257.148,22
3	---	Total de Gastos na Sub-Função 365	2.199.484,17
4	---	Outros Gastos em Educação	0,00
5	---	Total de Gastos em Educação	6.835.592,03
6	---	Percentual de Gastos com Educação previstos para o Exercício	25,00
7	---	Percentual aplicado em Educação até o Período	28,74
8	---	Valor da Receita do FUNDEB arrecadada até o Período	2.384.137,48
9	---	Valor das Despesas realizadas com o Magistério até o Período	2.717.735,72
10	---	% Aplicado com o Magistério	113,98

1. DO CUMPRIMENTO LEGAL

O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de 25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. O quadro acima demonstra que ao final do período analisado a aplicação em educação foi de 28,74%, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal.

2. DO CONFRONTO PREVISTO COM O REALIZADO

O orçamento do município prevê uma aplicação de 25,00% em despesas com Educação. A aplicação efetiva foi de 28,74%, ou seja, foi aplicado 3,74% acima do que havia sido previsto.

3. DA APLICAÇÃO PERCÁPITA E APLICAÇÃO POR ALUNO

O município aplicou na Função Educação o montante de R\$ 6.835.592,03. Isto representa um gasto de R\$ 669,63 para cada um dos 10.208 habitantes do Município. No Ensino Fundamental com 912 alunos matriculados foram aplicados R\$ 4.257.148,22, representando R\$ 4.667,93 por aluno. Já na Educação Infantil, onde há 157 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 2.199.484,17, que representa uma aplicação de R\$ 14.009,45 por criança.

4. DAS DESPESAS COM O MAGISTÉRIO

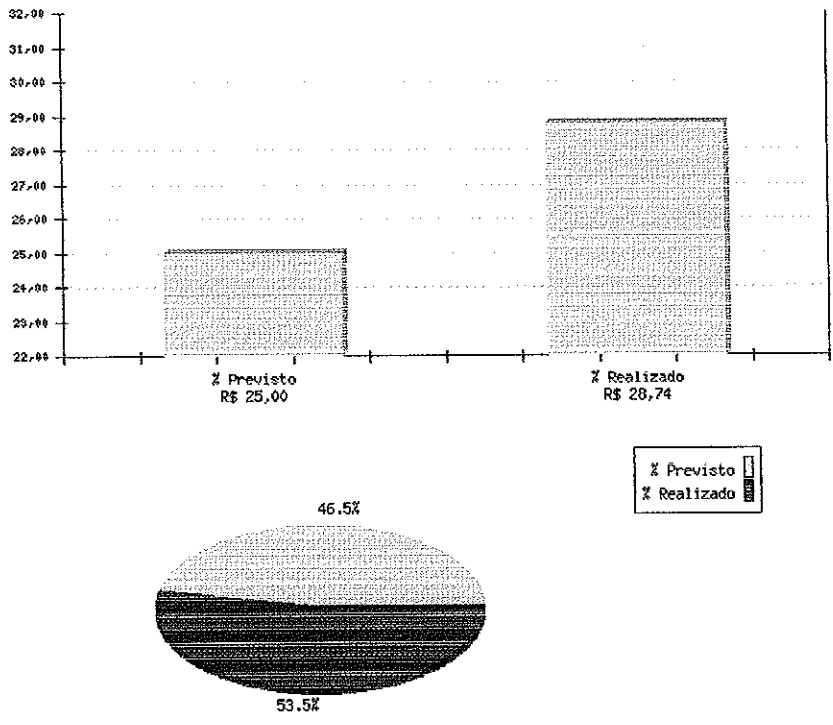
A Receita do FUNDEB no período contabilizou R\$ 2.384.137,48 e foram aplicados com a remuneração dos profissionais da educação e professores em efetivo exercício no magistério a importância de R\$ 2.717.735,72. Isto representa uma aplicação de 113,99%, evidenciando que o município CUMPRIU o disposto no artigo 60, § 5º, do ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na forma da Emenda Constitucional n.º. 53, de 06 de dezembro de 2006.

5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

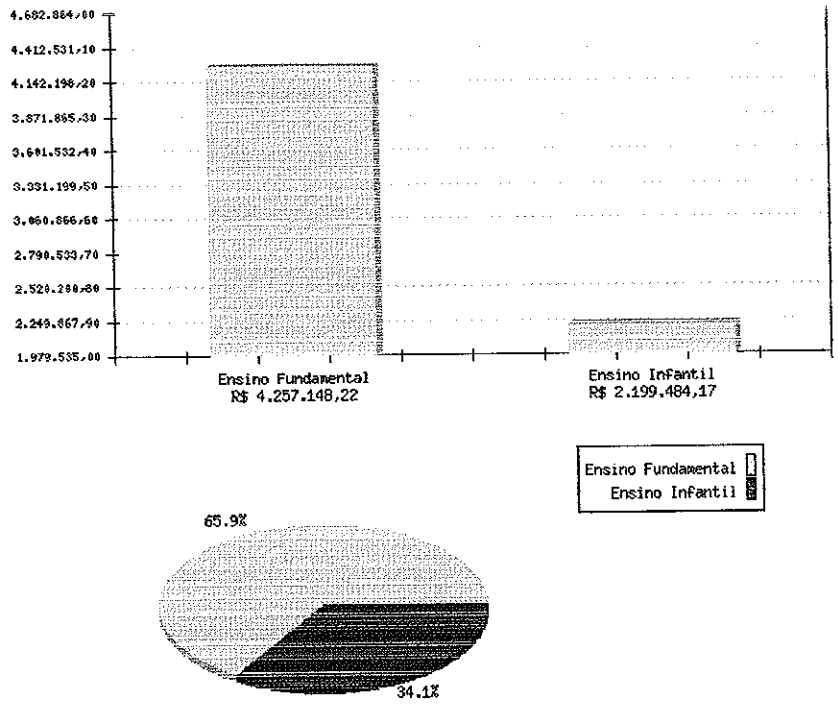
O gráfico (A) abaixo, representa a relação entre o percentual de despesas com Educação previsto com o percentual de despesas efetivamente realizado. Já gráfico (B) abaixo, representa a relação entre os recursos aplicados no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

6. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Indicadores Gastos Educação



(B) - Aplicação por Sub-Função



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

3º QUADRIMESTRE de 2012

Às 16:00 horas, de 27 DE FEVEREIRO DE 2013, reuniram-se no município de CATANDUVAS, tendo por local Câmara Municipal de Vereadores, os integrantes responsáveis pela realização da Audiência Pública de Avaliação de Metas Fiscal do 3 QUADRIMESTRE 2012. Estavam presentes na Audiência um total de _____ pessoas, conforme lista de presença anexa. Dando início aos trabalhos, o Coordenador, fez uma pequena explanação de como seriam conduzidos os trabalhos. Dando continuidade, passou a apresentar as metas realizadas, onde foram destacados os seguintes resultados: Analisando as Metas de Arrecadação apresentadas, constatou-se que a Receita Total Prevista para o período era de R\$ 17.957.000,00, sendo R\$ 17.957.000,00 de Receitas Correntes e R\$ 0,00 de Receitas de Capital. Já a receita arrecadada registra R\$ 15.816.130,17 para as Receitas Correntes e R\$ 258.362,95 para as Receitas de Capital, que resultou numa arrecadação total de R\$ 16.074.493,12. Pelos dados apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$ 16.074.493,12, ficou ABAIXO das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$ 17.957.000,00. Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o DEFICIT verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ - 1.882.506,88. Pelos dados apresentados no cronograma de desembolso, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$ 15.449.846,27, ficou ACIMA das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 10.443.550,00. Na análise do confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe equilíbrio financeiro adequado. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 16.074.493,12, as despesas contabilizam a soma de R\$ 15.449.846,27, proporcionando um SUPERÁVIT FAVORÁVEL de R\$ 624.646,85. O Resultado Primário apurado no período, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação favorável, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras predominam sobre as Despesas Não Financeiras, ou seja, ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas. Com Relação as Receitas Financeiras no período, na importância de R\$ 71.378,14 superaram as Despesas Financeiras na quantia de R\$ 30.076,50, num montante de R\$ 41.301,64. A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação desfavorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está superando o valor das Disponibilidades Financeiras. Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$ 3.665.497,72 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$ 0,00,



Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

Gestão 2013/2016

25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. Analisando a aplicação em educação foi de 28,74%, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal. Isto representa que o município aplicou na Função Educação o montante de R\$ 6.835.592,03. Isto representa um gasto de R\$ 669,63 para cada um dos 10.208,00 habitantes do Município. No Ensino Fundamental com 912,00 alunos matriculados foram aplicados R\$ 4.257.148,22, representando R\$ 4.667,93 por aluno. Já na Educação Infantil, onde há 157,00 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 2.199.484,17, que representa uma aplicação de R\$ 14.009,45 por criança. Também fora demonstrado na Audiência a situação com relação aos gastos de pessoal. Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 48,17%, sendo 2,09% do Legislativo e 46,08% do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão 11,83 (pontos percentuais) abaixo do que fora previsto para o exercício. O Poder Executivo apresentou um dispêndio de 46,08% da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'a', da Lei de Responsabilidade Fiscal. Já os gastos de pessoal do Poder Legislativo foram de 2,09%, da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'b', da LRF. Assim, estando apresentados os quadros demonstrativos das Metas Fiscais, a equipe coordenadora agradeceu as presenças e nada mais havendo a tratar encerrou a presente Audiência, da qual lavrou-se a presente Ata, que passa ser assinada pela equipe coordenadora e demais interessados.

CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

ASSINATURAS :

Coordenadores da Audiência:

**Comissão de Finanças e Orçamento
da Câmara Municipal de Catanduvas**

Noemi Schmidt de Moura
Prefeita

Ivete Goreti de Carli de Oliveira
Secretário de Finanças e Planejamento

José Adilson da Silva
Presidente

Silvio Farias
Contador

Sirlei de Souza dos Passos
Relatora

Edilson Malavski
Controlador Interno

Neri Leopoldo Feil
Membro



Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

podemos deduzir que houve um crescimento desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis. Pelos dados orçados para o exercício, o município previu despesas de INVESTIMENTOS no montante de R\$ 759.690,00. Ao término do período, os investimentos totalizaram R\$ 5.087.170,20. Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$ 659.500,00, teríamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$ 54.958,33. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 55.969,18, podemos deduzir que o repasse ficou 1,84% acima da previsão estimada. Até o término do período analisado, o total de suprimentos para a Câmara de Vereadores no montante equivalente a R\$ 453.916,78. O demonstrativo da Dívida Pública Municipal foi apresentado contendo um saldo inicial R\$ 4.728.898,57, com o Saldo Final do período analisado que registrou R\$ 4.126.974,09, concluímos que o montante da Dívida teve uma redução no valor de R\$ 601.924,48, o que representa uma queda de 12,73%. De acordo com os dados do IBGE, a população do município é de 10.208,00 habitantes. Analisando percapitadamente a Dívida Pública Atual do município, podemos dizer que ela seria paga com uma contribuição de R\$ 404,29 de cada habitante. Ainda fazendo referência à Dívida Fiscal Líquida, e fazendo uma comparação do saldo da dívida no final do período que é de R\$ 4.126.974,09 com a média mensal de arrecadação que registra R\$ 16.074.493,12, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 3,89 vezes a arrecadação mensal do município. Analisando o Saldo Inicial dos Valores Orçados para os Programas constantes da Lei Orçamentária, na importância de R\$ 0,00, com o Saldo Final do período analisado que registra R\$ 0,00, concluímos que do Orçamento foi reduzido na importância de R\$ 0,00. Esta redução representa 0,00%, dos valores originalmente orçados. Os Valores Orçados na Lei Orçamentária para os Programas do PPA - Plano Plurianual de Investimentos totalizam a importância de R\$ 0,00. O Saldo Final do período analisado registra R\$ 0,00. Diante disso, fica evidenciando que o Orçamento acresceu na importância de R\$ 0,00. que representa 0,00% sobre os valores originalmente orçados. No tocante aos índices de Saúde ficou demonstrado que a aplicação foi de 22,94%, evidenciado o cumprimento do artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT. Na análise das despesas de saúde foi abordado que o montante de gastos até o período foi de R\$ 3.065.419,57, dos quais R\$ 778.147,68 são recursos do SUS e outras fontes, enquanto R\$ 2.287.271,89 são recursos próprios do município. Analisando percapitadamente os recursos recebidos, podemos afirmar que os repasses do SUS representam R\$ 76,23 por habitante do município, enquanto que o município investiu de recursos próprios o montante de R\$ 224,07 por habitante. O total de despesas com saúde representa uma aplicação de R\$ 300,30 por habitante, dos quais 22,94% foram oriundos de recursos próprios do município. O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

1. AUDIÊNCIA - METAS DE ARRECADAÇÃO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS PARA PERÍODO	17.957.000,00
2	---	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS PARA PERÍODO	0,00
3	---	TOTAL DAS METAS DE ARRECADAÇÃO PREVISTA PARA O PERÍODO	17.957.000,00
4	---	RECEITAS CORRENTES ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	15.816.130,17
5	---	RECEITAS DE CAPITAL ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	258.362,95
6	---	RECEITAS TOTAIS ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	16.074.493,12

1. DA LEGISLAÇÃO

O Artigo 13º da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal traz o seguinte enunciado: 'No prazo previsto no Artigo 8º, (trinta dias após a publicação do Orçamento) as receitas previstas serão desdobradas em metas bimestrais de arrecadação...'

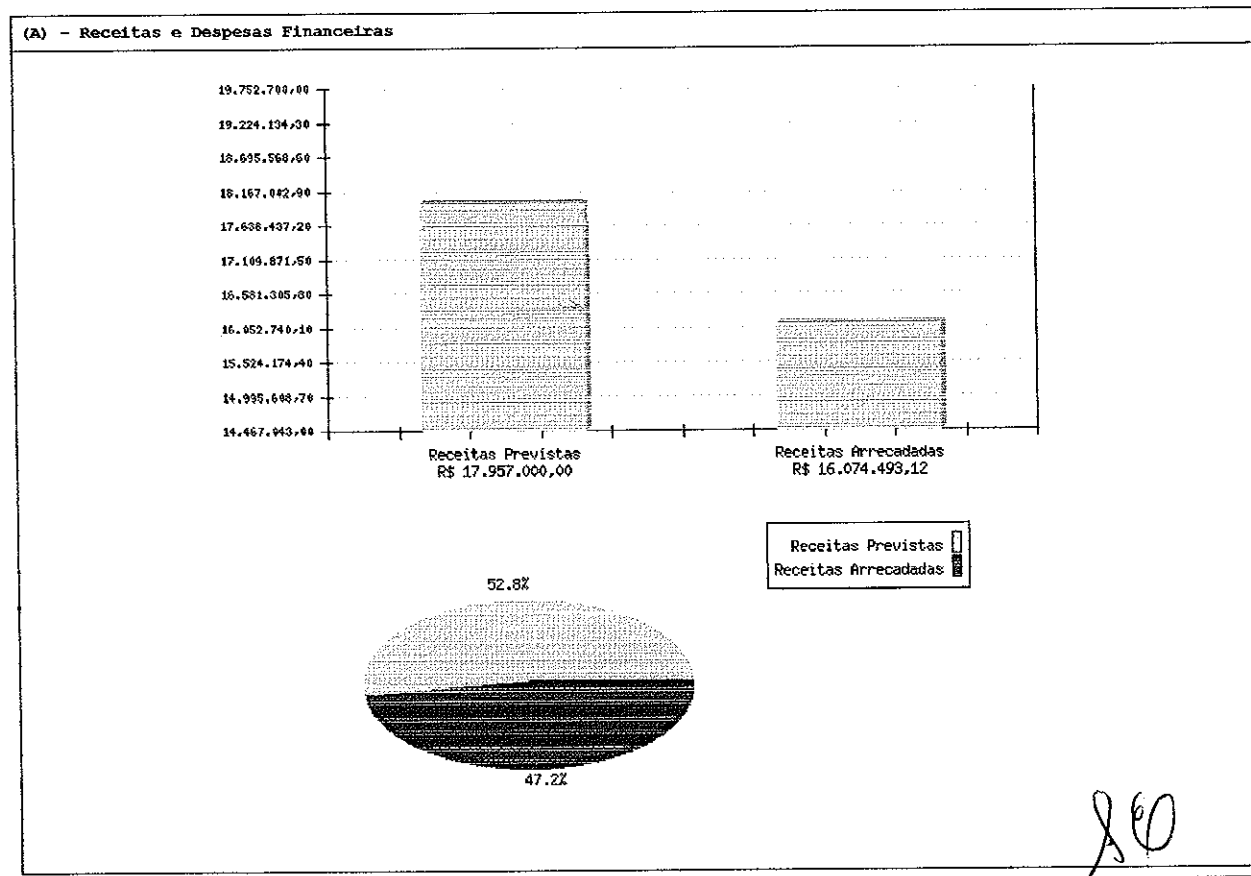
2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$ 16.074.493,12, ficou ABAIXO das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$ 17.957.000,00. Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o DEFICIT verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ -1.882.506,88.

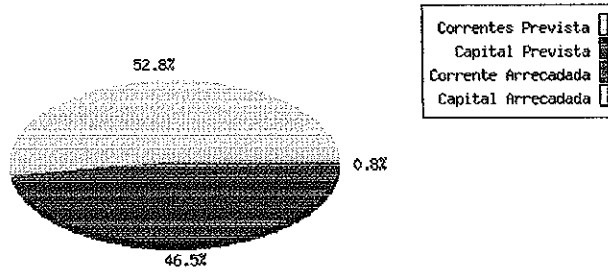
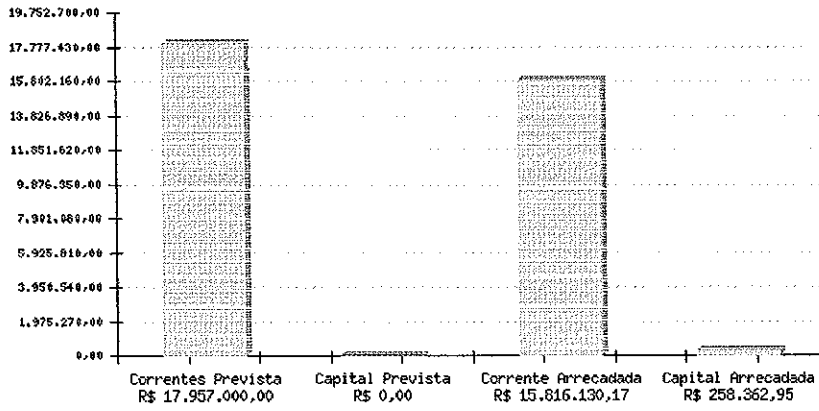
3. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as Metas de Arrecadação previstas com a Receita efetivamente arrecadada no período. Já o gráfico (B) abaixo, representa o comportamento de cada uma das categorias de receita, que são divididas em Receitas Correntes e Receitas de Capital.

4. NOTA EXPLICATIVA



(B) - Receitas por Categoria Econômica



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

2. AUDIÊNCIA - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	DESPESAS CORRENTES PREVISTAS PARA O PERÍODO	14.745.210,00
2	---	DESPESAS DE CAPITAL PREVISTAS PARA O PERÍODO	1.321.790,00
3	---	TOTAL DO DESEMBOLSO PREVISTO PARA O PERÍODO	16.067.000,00
4	---	DESPESAS CORRENTES REALIZADAS ATÉ O PERÍODO	14.886.401,29
5	---	DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS ATÉ O PERÍODO	563.444,98
6	---	TOTAL DA DESPESA CONTRAÍDA NO PERÍODO	15.449.846,27

1. DA LEGISLAÇÃO APLICADA

Diz o Artigo 8º. da Lei de Responsabilidade Fiscal que até trinta dias após a publicação dos Orçamentos, nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias e observado a alínea c do inciso I do artigo 4º, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso.'

2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$ 15.449.846,27, ficou ABAIXO das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 16.067.000,00.

3.

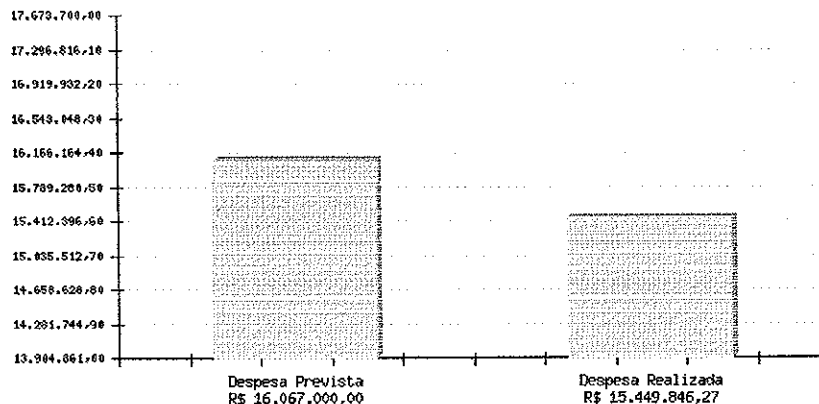
Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que para cada R\$ 1,00 (um real) de Despesa Prevista, o município contraiu R\$ 0,96. Isto significa dizer que a Despesa ficou 3,84% ABAIXO da previsão estimada para o período.

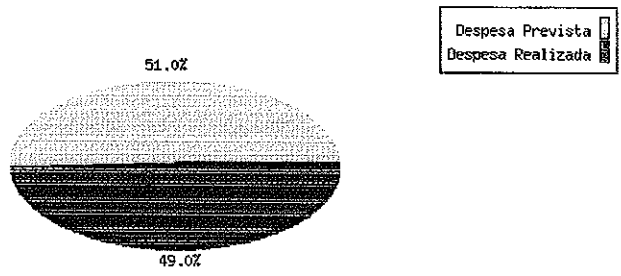
4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as DESPESAS PREVISTAS com as DESPESAS EFETIVAMENTE REALIZADAS no período. Já o gráfico (B) abaixo, representa o comportamento de cada uma das categorias de Despesa, que são divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital.

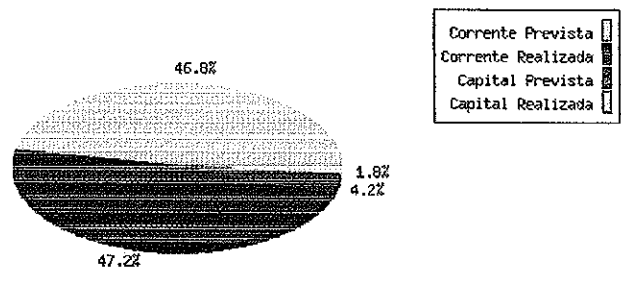
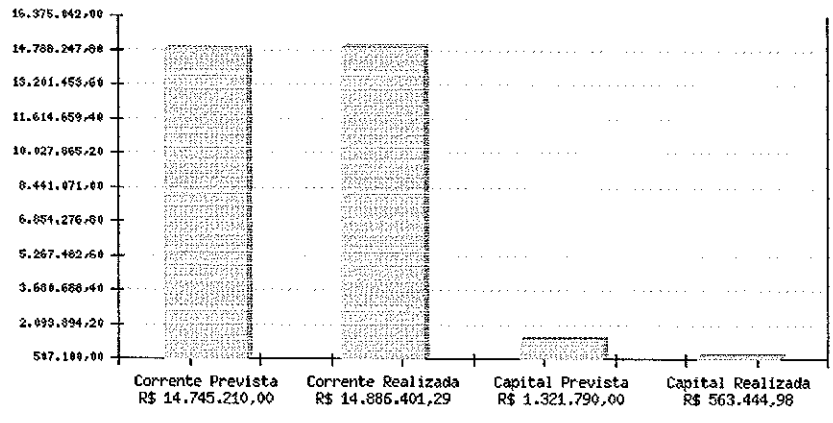
5. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Acompanhamento das Metas de Desembolso





(B) - Despesa por Categoria Econômica



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

[Signature]
SILVIO FARIAS
Contador (a)

[Signature]
EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

3. AUDIÊNCIA - CONFRONTO ARRECADAÇÃO X DESEMBOLSO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	RECEITA CORRENTE ARRECADADA	15.816.130,17
2	---	RECEITA DE CAPITAL ARRECADADA	258.362,95
3	---	TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS	16.074.493,12
4	---	(-) DESPESA CORRENTE EMPENHADA	14.886.401,29
5	---	(-) DESPESA DE CAPITAL EMPENHADA	563.444,98
6	---	(-) TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	15.449.846,27
7	---	RESULTADO NO PERÍODO	624.646,85
8	---	QUOCIENTE VERIFICADO	96,11

1. DA LEGISLAÇÃO APLICADA

PLANEJAMENTO é o grande princípio da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lei 4.320/64, em seu Artigo 48, Alínea 'b', define como necessário: 'MANTER, DURANTE O EXERCÍCIO, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, O EQUILÍBRIO ENTRE A RECEITA ARRECADADA E A DESPESA REALIZADA, DE MODO A REDUZIR AO MÍNIMO EVENTUAIS INSUFICIÊNCIAS DE TESOURARIA'.

2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

O confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe equilíbrio financeiro adequado. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 16.074.493,12, as despesas contabilizam a soma de R\$ 15.449.846,27, proporcionando um SUPERÁVIT FAVORÁVEL de R\$ 624.646,85.

3. DA LIMITAÇÃO DE EMPENHO

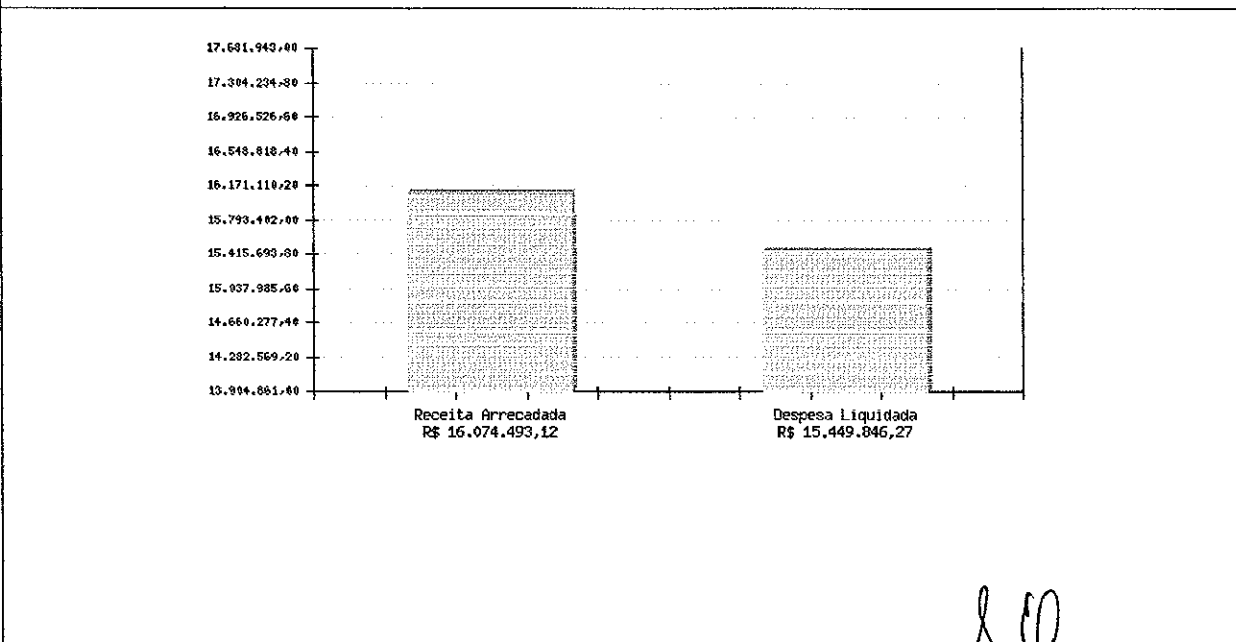
Os números apontam que houve frustração de receita, ou seja, a receita arrecadada ficou inferior o que havia sido previsto para o período. No entanto, a Despesa Realizada não supera receita arrecadada demonstrando equilíbrio entre receita e despesa. Tendo em vista que este equilíbrio não compromete o que dispõe o Artigo 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, no tocante a limitação de empenho e/ou contingenciamento de despesas nos períodos subsequentes.

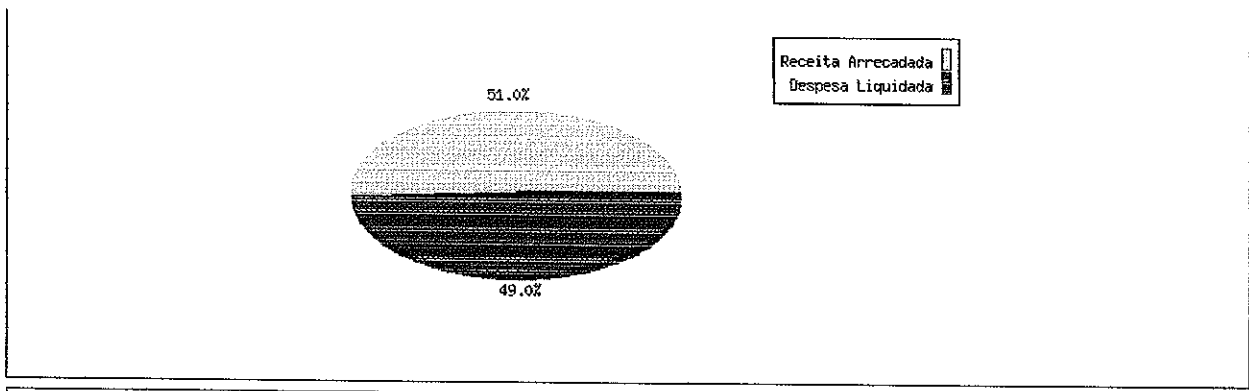
4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre o valor da receita e despesa verificados no período. Já gráfico (B) abaixo, representa a relação entre as Despesas Correntes e as Despesas de Capital.

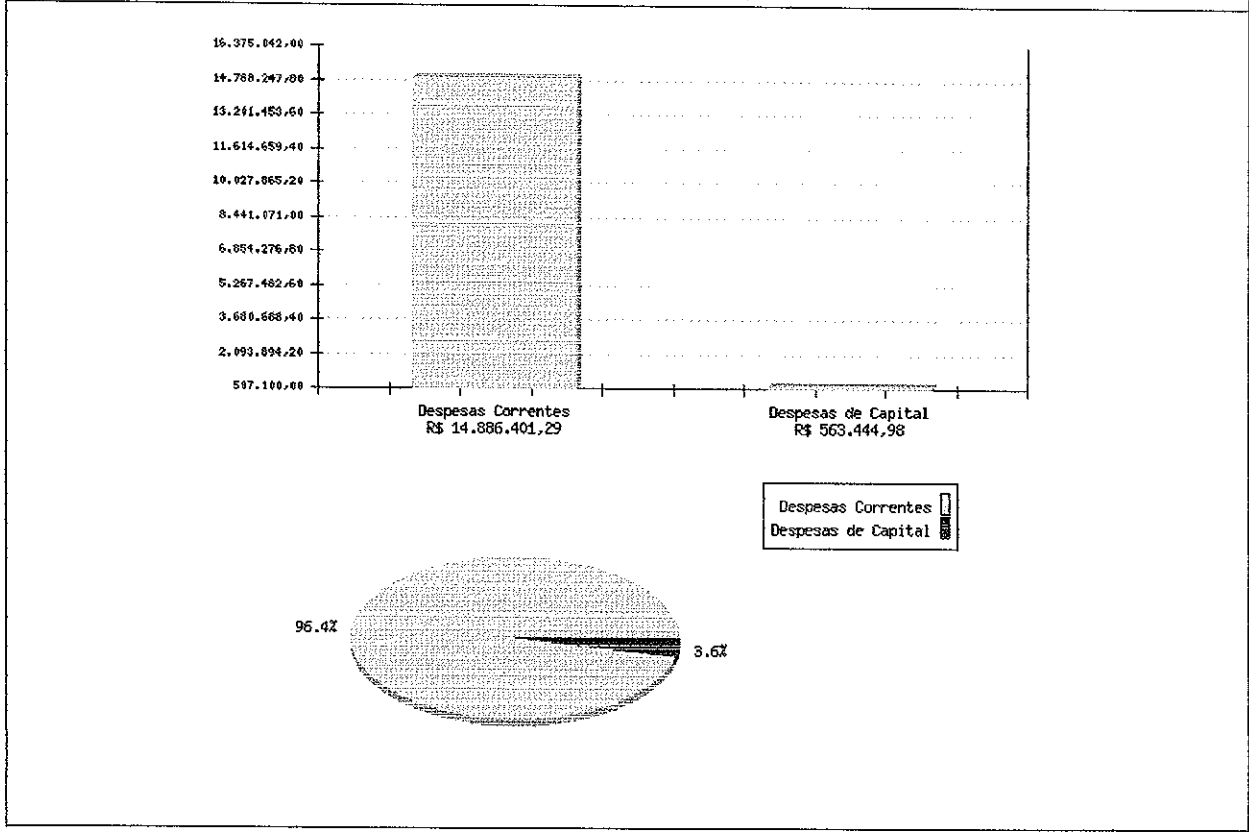
5. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Confronto da Receita X Despesa





(B) - Grupos de Despesa



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

 NOEMI SCHMIDT DE MOURA
 Prefeito (a)

S.F.

 SILVIO FARIAS
 Contador (a)

Edilson

 EDILSON MALAVSKI
 Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

4. AUDIÊNCIA - METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Meta de Resultado Primário fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício	525.000,00
2	---	Resultado Primário Verificado no Período	2.566.736,44

1. DEFINIÇÃO

Resultado Primário, para fins da Lei Complementar n°. 101/2000, é apurado através da diferença entre a receita arrecadada e a despesa realizada, deduzindo-se daquela as aplicações financeiras, receitas de privatização, operações de crédito, anulação de restos a pagar, (art. 38, Lei n°. 4.320/64), retorno das operações de crédito e transferências intra-governamentais, dessa o pagamento de juros, encargos e amortização da dívida, concessão de empréstimos, aquisição de títulos de capital já integralizados e transferências intra-governamentais.

2. DO CONFRONTO COM OS VALORES PREVISTOS

Como pode ser avaliado no quadro acima, o Resultado Primário verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ 2.566.736,44, está ACIMA da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ 525.000,00.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

O Resultado Primário apurado no período, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação favorável, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras predominam sobre as Despesas Não Financeiras, ou seja, ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas..

4. DA INFLUÊNCIA DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NO RESULTADO PRIMÁRIO

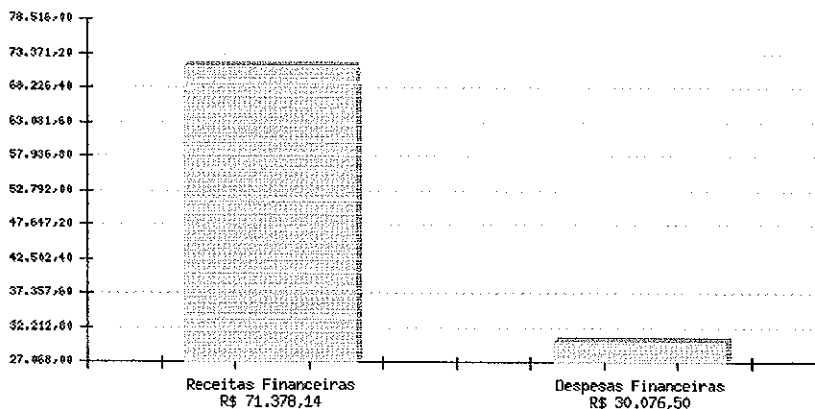
As Receitas Financeiras no período, na importância de R\$ 71.378,14 superaram as Despesas Financeiras na quantia de R\$ 30.076,50, num montante de R\$ 41.301,64.

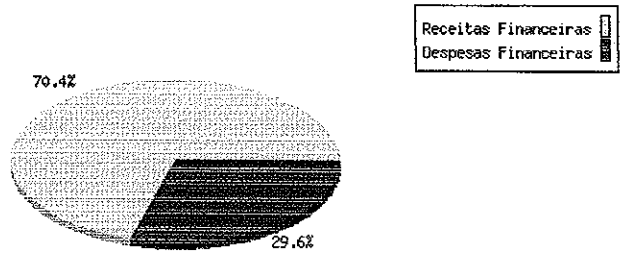
5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A), representa este confronto entre as Receitas e as Despesas Financeiras. Já o gráfico (B), representa o valor do Resultado Primário apurado em relação ao valor previsto para o exercício.

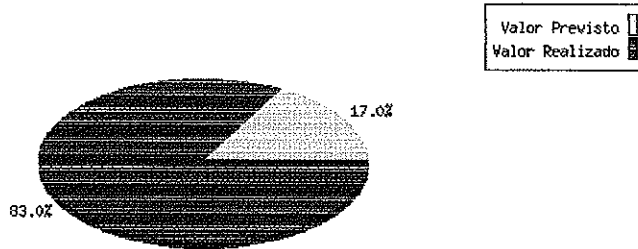
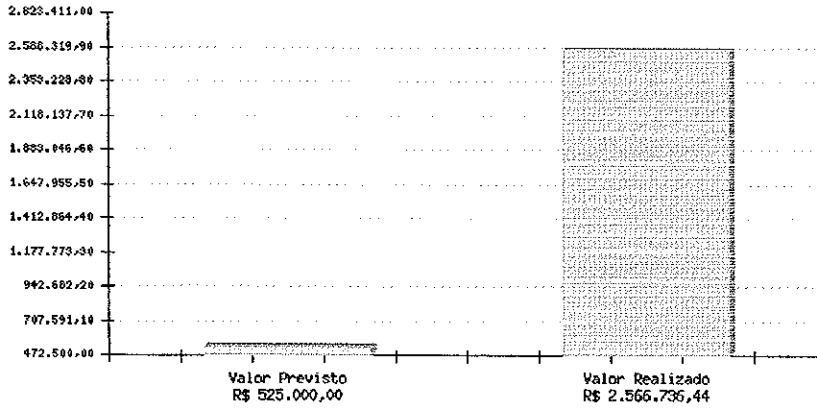
6. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Receitas e Despesas Financeiras





(B) - Demonstrativo do Resultado Primário



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

5. AUDIÊNCIA - METAS DE RESULTADO NOMINAL [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Meta de Resultado Nominal fixada na Lei de Diretrizes para o Exercício	-140.000,00
2	---	Resultado Nominal Verificado no Período	461.476,37
3	---	Dívida Fiscal Líquida no início do exercício	3.665.497,72
4	---	Dívida Fiscal Líquida Apurada no exercício	4.126.974,09

1. DEFINIÇÃO

Resultado Nominal, para fins da Lei Complementar nº. 101/2000, é apurado através da diferença entre a Dívida Consolidada Líquida de dois períodos, resultante esta do somatório entre a Dívida Consolidada e a Receita de Privatizações, deduzidas as disponibilidades de caixa, aplicações financeiras e demais ativos financeiros.

2. DO CONFRONTO DOS VALORES PREVISTOS

De acordo com o quadro acima, o Resultado Nominal verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ 461.476,37, está abaixo da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ -140.000,00.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação desfavorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está superando o valor das Disponibilidades Financeiras.

4. DO COMPORTAMENTO DO QUOCIENTE DA DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA

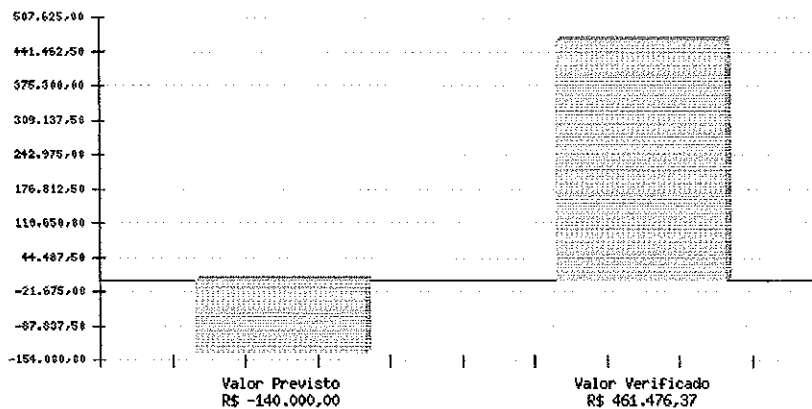
Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$ 3.665.497,72 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$ 4.126.974,09, podemos deduzir que houve um crescimento desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis.

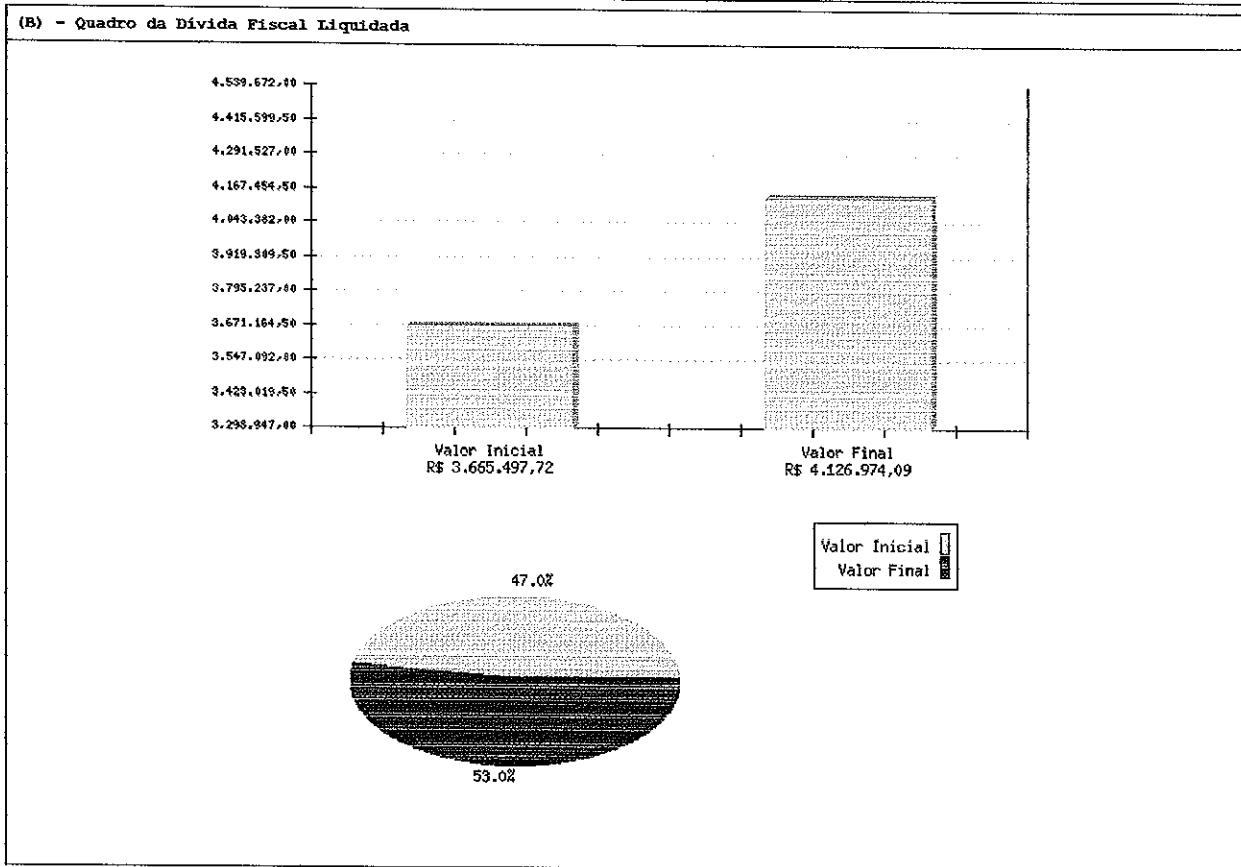
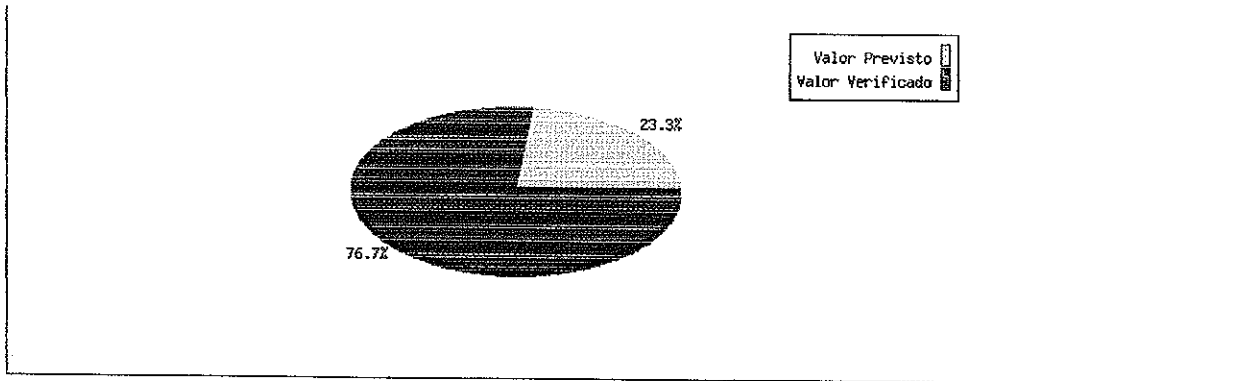
5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo, representa o confronto entre o valor do Resultado Nominal previsto na LDO com o valor verificado no período analisado. Já o gráfico (B) abaixo, representa o confronto da Dívida Fiscal Líquida do início do exercício com o valor existente ao término do período analisado.

6. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Demonstrativo do Resultado Nominal





CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SÍLVIA FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

6. AUDIÊNCIA - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Valor Previsto das Transferências Financeiras fixada na LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias	659.500,00
2	---	Valor das Transferências Financeiras no Período	671.630,17

1. DEFINIÇÃO

Transferências Financeiras são os recursos repassados pela Administração Municipal à outras unidades gestoras que integram a administração direta, como forma de complementação de suas receitas, para fazer frente as despesas necessárias para consecução de seus objetivos.

2. DO CONFRONTO COM OS VALORES PREVISTOS

O quadro acima demonstra que o valor das Transferências Financeiras verificado ao término do Quadrimestre, foi de R\$ 671.630,17, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$ 659.500,00.

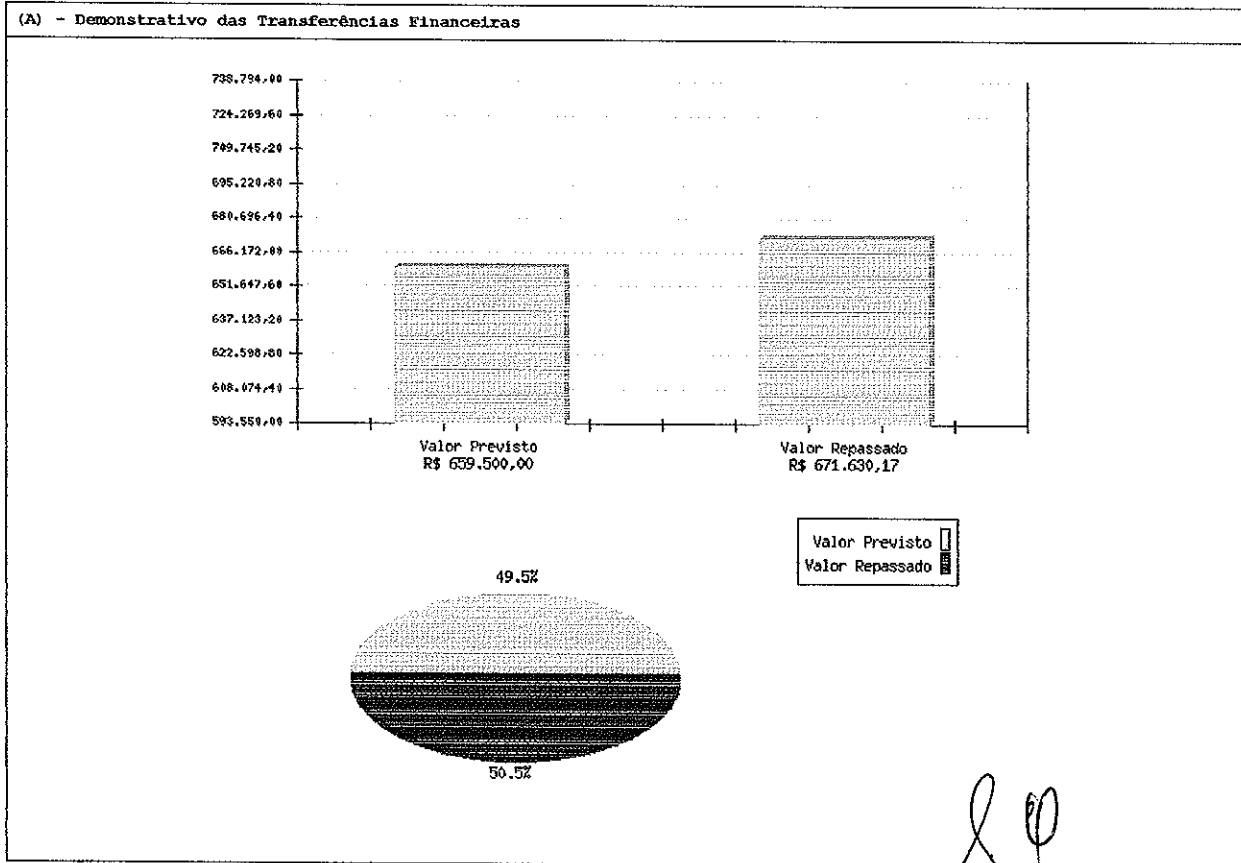
3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$ 659.500,00, teríamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$ 50.000,00. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 55.969,18 do total de R\$ 671.630,17, podemos deduzir que o repasse ficou 1,84% acima da previsão estimada.

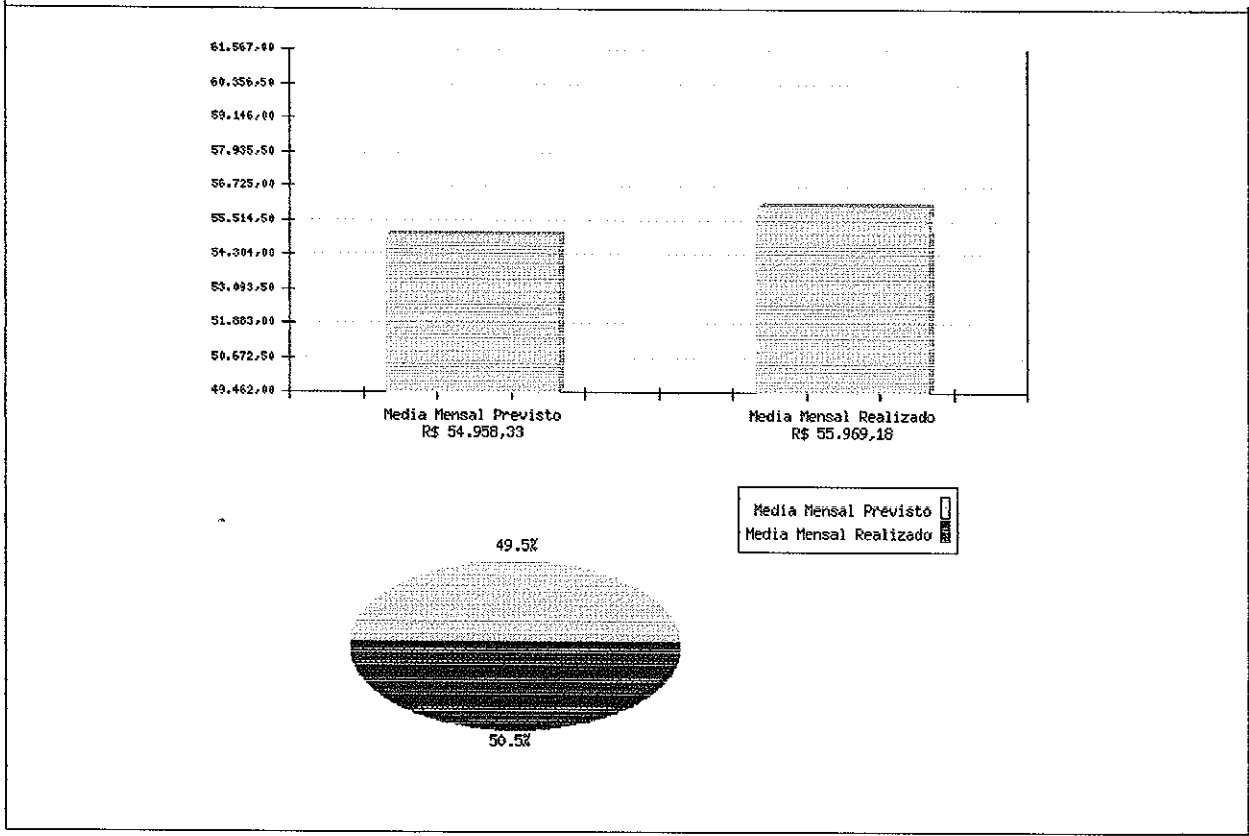
4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a comparação entre os valores previstos para o exercício com os valores repassados no período. Já o gráfico (B) abaixo representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal realizada.

5. NOTA EXPLICATIVA



(B) - Média Mensal de Transferências Financeiras




CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)



SILVIO FARIAS
Contador (a)



EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

7. AUDIÊNCIA - AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Contrato	Descrição	Saldo Inicial	Insc/Correções	Depreciação	Amortização	Valor Atual
---	---	TOTAIS DOS MOVIMENTOS	4.728.898,57	12.809,93	0,00	314.764,41	4.126.974,09
1	021	CONFISSÃO DE DÍVIDA INSS	2.481.308,87	0,00	0,00	109.872,87	2.371.436,00
2	022	CONFISSÃO DE DÍVIDA FGTS	495.815,48	1.437,23	0,00	191.256,62	305.996,09
3	023	OBRIGAÇÕES CONTRATADAS RPPS EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.366.496,60	11.422,70	0,00	137.072,40	1.240.846,90
4	024	CONFISSÃO DE DÍVIDA COM RPPS - APORTES	118.025,80	0,00	0,00	54.473,28	63.552,52
5	025	CONFISSÃO DE DÍVIDA COM RPPS - PARTE PATRONAL	194.843,06	0,00	0,00	89.927,52	104.915,54
6	026	CONFISSÃO DE DÍVIDA COM RPPS - OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	72.408,76	0,00	0,00	32.181,72	40.227,04

1. DEFINIÇÃO

DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA - montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de lei, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de Crédito, para amortização em prazo superior a doze meses. DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - Dívida Consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

2. CONFRONTO DO SALDO INICIAL COM SALDO FINAL

Analisando o Saldo Inicial do montante da Dívida Pública Municipal, na importância de R\$ 4.728.898,57, com o Saldo Final do período analisado que registrou R\$ 4.126.974,09, concluímos que o montante da Dívida teve uma redução no valor de R\$ -601.924,48, o que representa uma queda de -12,73%.

3. DA REPRESENTAÇÃO PERCÁPITA DA DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

De acordo com os dados do IBGE, a população do município é de 10.208 habitantes. Analisando per capita a Dívida Pública Atual do município, podemos dizer que ela seria paga com uma contribuição de R\$ 404,29 de cada habitante de nosso município.

4. DO COMPROMENTIMENTO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

A arrecadação média do município no período foi de R\$ 16.074.493,12. Fazendo uma projeção do saldo da dívida com a média da arrecadação, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 25,67% da média de arrecadação no período.

5. DA PREVISÃO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

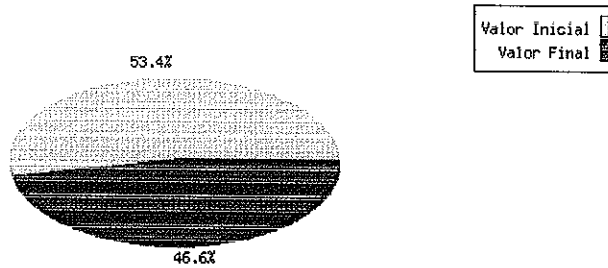
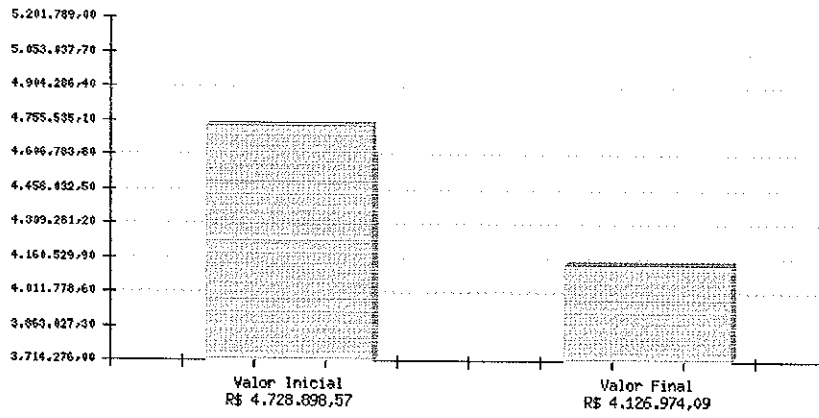
A LDO prevê uma média mensal de amortização da dívida de R\$ 31.666,67. No período analisado a média mensal de amortização foi de R\$ 50.160,37. Isto significa dizer que a média de amortização ficou 158,40% acima da previsão.

6. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

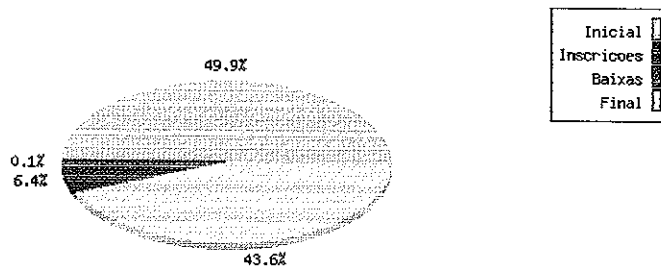
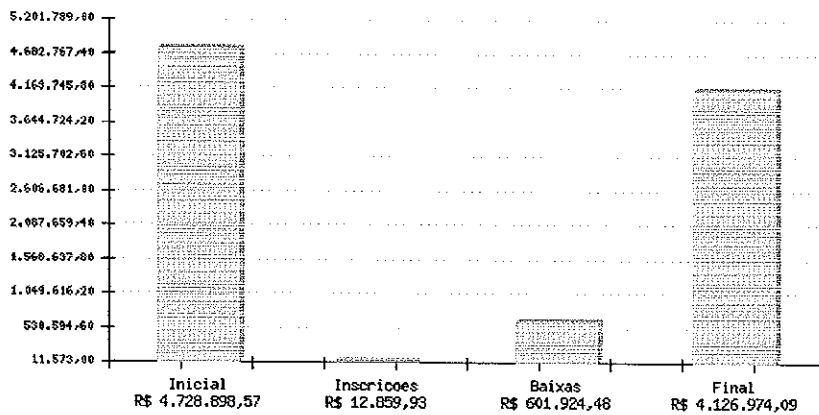
O gráfico (A) representa a comparação do saldo inicial com o saldo final da Dívida Pública. Já o gráfico (B) representa além dos valores inicial e final, o valor das movimentações positivas (inscrições e correções) e a movimentações negativas (depreciações e amortizações) do período, que determinaram o montante da Dívida Fundada atual de R\$ 4.126.974,09.

7. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Demonstração da Dívida Fundada



(B) - Movimentação da Dívida Pública



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

9. AUDIÊNCIA - INDICES DAS DESPESAS COM SAÚDE [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Total de Gastos com Saúde até o Período	3.065.419,57
2	---	Recursos Recebidos do SUS e Outros Até o Período	778.147,68
3	---	Recursos Próprios Aplicados em Saúde	2.287.271,89
4	---	Percentual de Gastos com Saúde previstos para o Exercício	15,00
5	---	Percentual aplicado em Saúde no Período	22,94

1. DO CUMPRIMENTO DO ÍNDICE LEGAL

De acordo com o artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, os municípios devem aplicar em ações básicas de Saúde, no mínimo 15% das suas Receitas Provenientes de Impostos. O quadro acima demonstra uma aplicação de 22,94, evidenciando o cumprimento da legislação. Conclui-se ainda que o município aplicou 7,94% acima do valor mínimo exigido.

2. DO CONFRONTO PREVISTO COM O REALIZADO

O Orçamento do município prevê uma aplicação de 15,00% em despesas com Saúde. A aplicação efetiva foi de 22,94%, ou seja, foi aplicado 7,94% acima do que havia sido previsto.

3. DA APLICAÇÃO PERCÁPITA

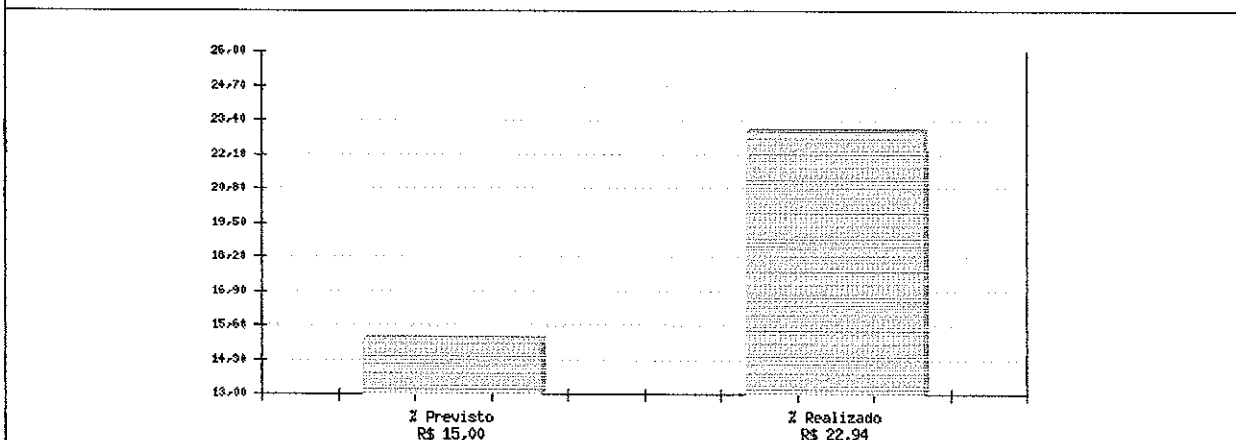
Fazendo uma análise per capita dos recursos recebidos, podemos afirmar que os repasses do SUS representam R\$ 76,23 por habitante do município, enquanto que o município investiu de recursos próprios o montante de R\$ 224,07 por habitante. O total de despesas com saúde representa uma aplicação de R\$ 300,30, dos quais 74,62% foram oriundos de recursos próprios do município.

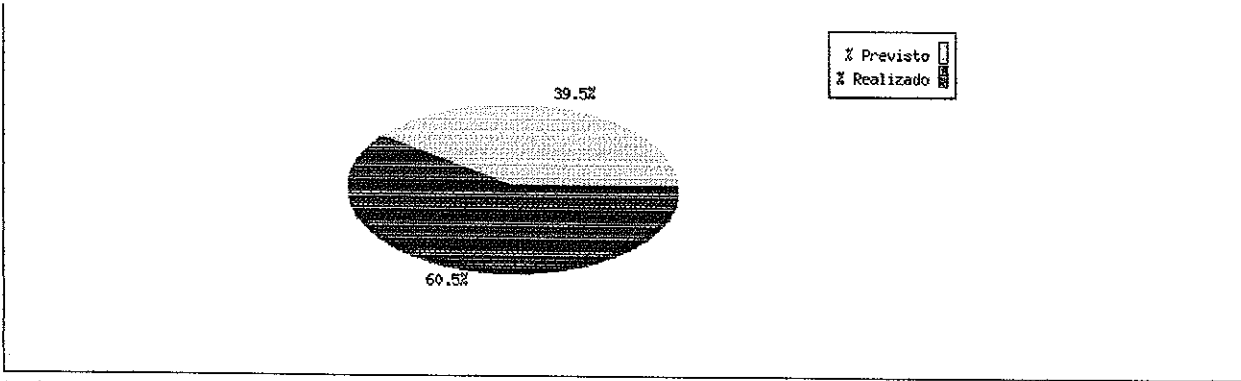
4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre o percentual de despesas de saúde previstas com o percentual de despesas efetivamente realizadas. Já gráfico (B) abaixo, representa a relação entre as receitas do SUS e os recursos próprios aplicados.

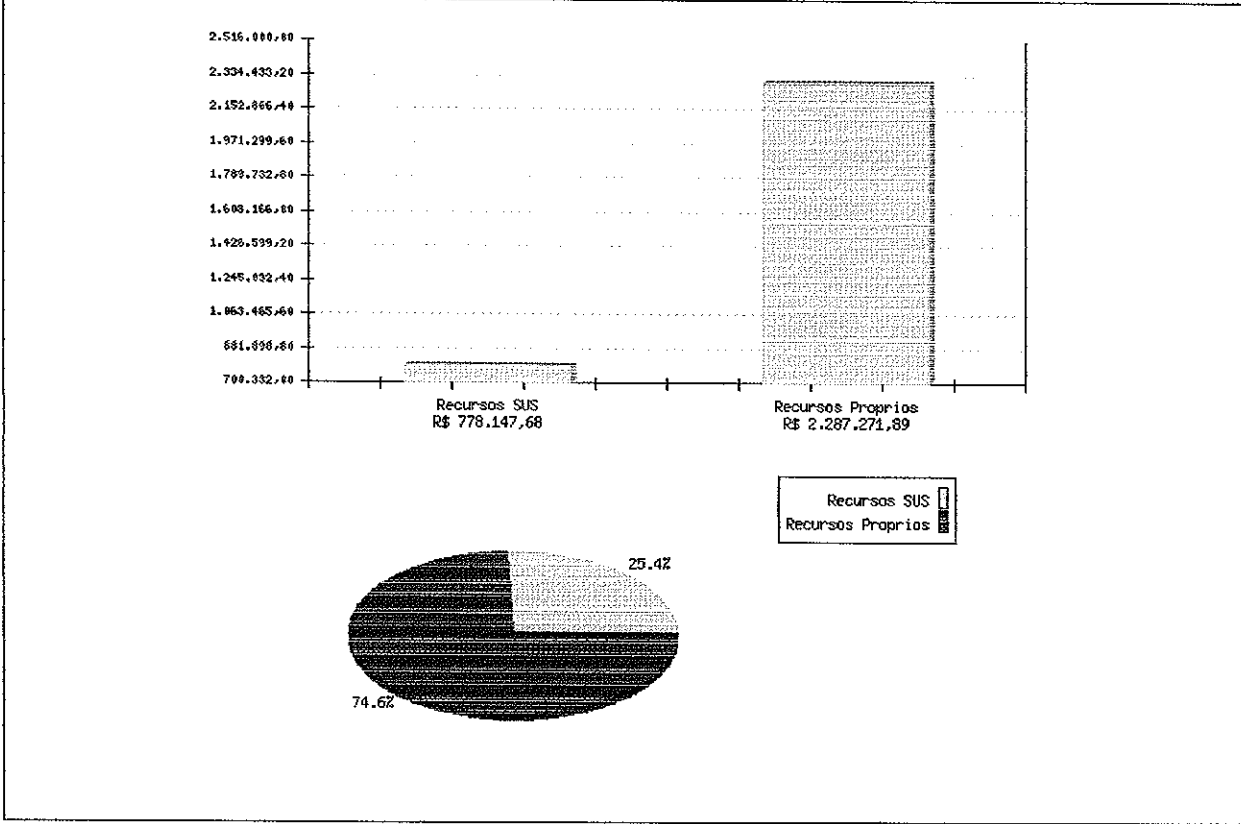
5. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Gastos com a Saúde





(B) - Apuração de Recursos em Saúde



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

 NOEMI SCHMIDT DE MOURA
 Prefeito (a)

 SILVIO FARIAS
 Contador (a)

 EDILSON MALAVSKI
 Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

10. AUDIÊNCIA - ÍNDICE DAS DESPESAS COM PESSOAL [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Índice de Pessoal previsto para o Executivo no Exercício	54,00
2	---	Índice de Pessoal previsto para o Legislativo no Exercício	6,00
3	---	Total dos gastos com Pessoal previstos pelo Município	60,00
4	---	Índice de Pessoal do Executivo verificado no Período	46,08
5	---	Índice de Pessoal do Legislativo verificado no Período	2,09
6	---	Total dos gastos com Pessoal realizados pelo Município	48,17

1. DA DEFINIÇÃO

O artigo 18 da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal define Despesa Total com Pessoal como sendo: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativo a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

2. DA LEGISLAÇÃO

Os limites de gastos com pessoal estão dispostos no Artigo 20, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal. Os limites estabelecidos são de 6% para o Poder Legislativo e 54% para o Executivo.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 48,17%, sendo 2,09% do Legislativo e 46,08% do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão 19,72% abaixo do que fora previsto para o exercício.

4. DOS GASTOS DE CADA PODER

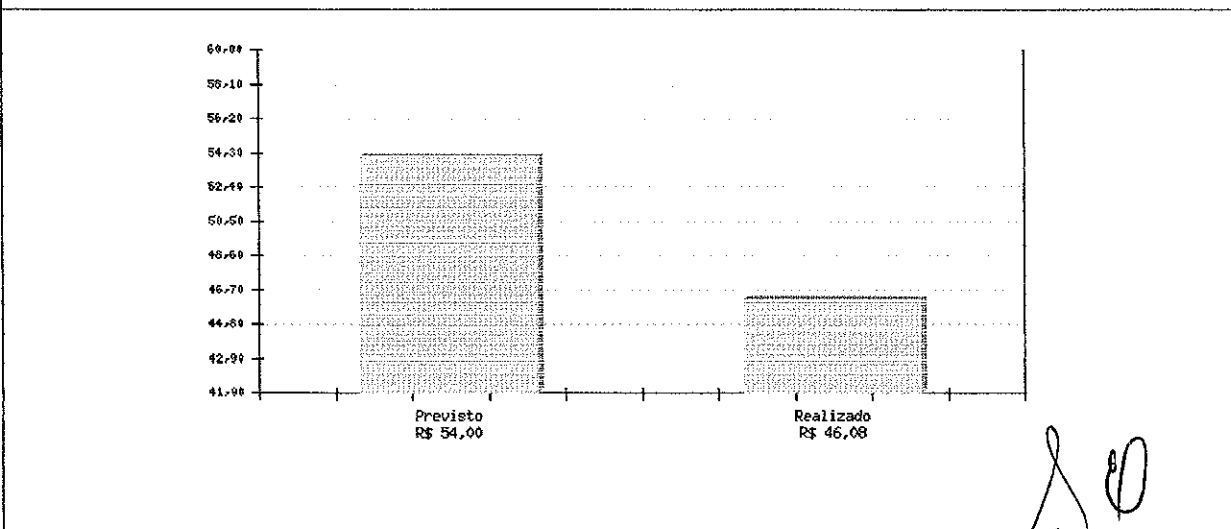
Comparando os gastos com Pessoal previsto para o Executivo, na ordem de 54,00%, com o índice realizado de 46,08%, verificamos que as despesas estão 14,67% abaixo da previsão. Em se tratando do Poder Legislativo, tínhamos uma previsão de gastos de 6,00% e fora realizado uma despesa de 2,09%. Isto significa dizer que as despesas estão 65,17% abaixo da previsão para o exercício.

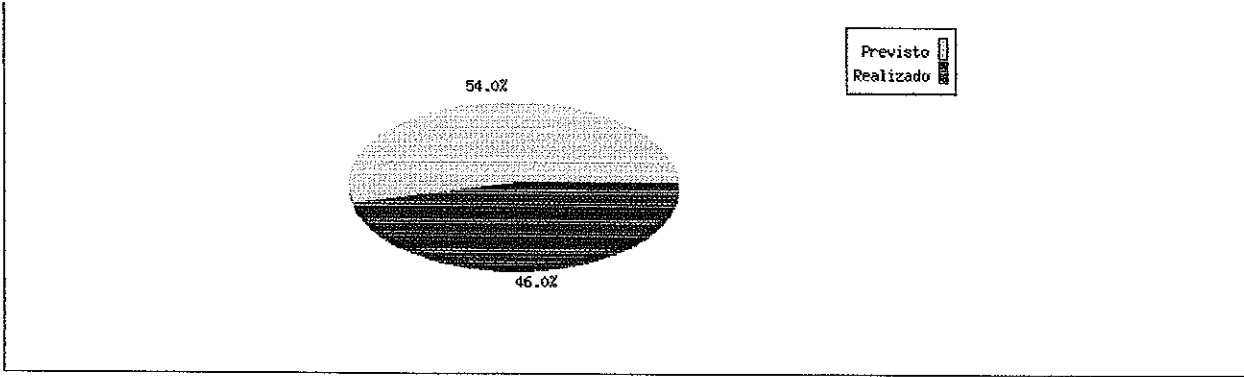
5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as Despesas de Pessoal previstas com a Despesa efetivamente realizada no período, do Executivo. Já o gráfico (B) abaixo, representa a relação existente entre os índices previstos e realizados do Poder Legislativo.

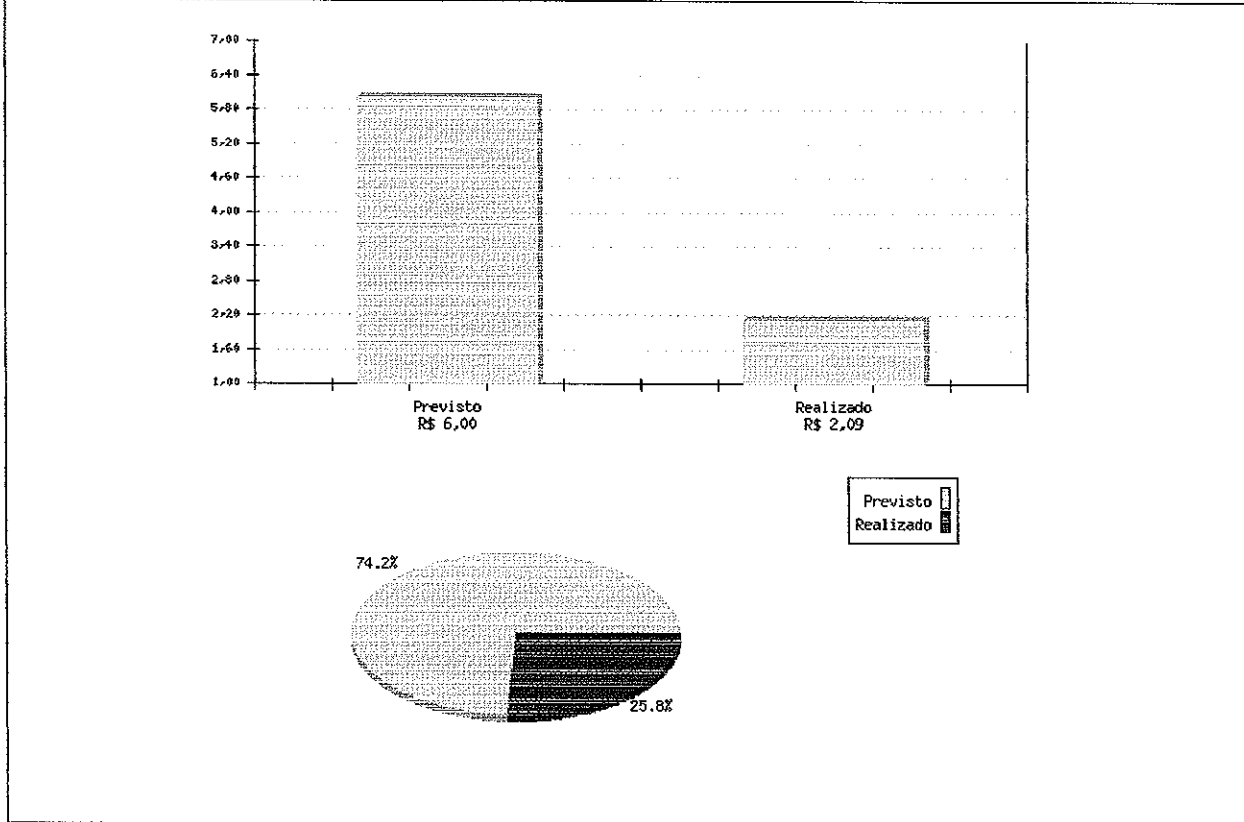
6. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Gastos Executivo





(B) - Gastos Legislativo



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

11. AUDIÊNCIA - INDICES DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Total de Gastos na Função 12 - Educação	6.835.592,03
2	---	Total de Gastos na Sub-Função 361	4.257.148,22
3	---	Total de Gastos na Sub-Função 365	2.199.484,17
4	---	Outros Gastos em Educação	0,00
5	---	Total de Gastos em Educação	6.835.592,03
6	---	Percentual de Gastos com Educação previstos para o Exercício	25,00
7	---	Percentual aplicado em Educação até o Período	28,74
8	---	Valor da Receita do FUNDEB arrecadada até o Período	2.384.137,48
9	---	Valor das Despesas realizadas com o Magistério até o Período	2.717.735,72
10	---	% Aplicado com o Magistério	113,99

1. DO CUMPRIMENTO LEGAL

O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de 25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. O quadro acima demonstra que ao final do período analisado a aplicação em educação foi de 28,74%, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal.

2. DO CONFRONTO PREVISTO COM O REALIZADO

O orçamento do município prevê uma aplicação de 25,00% em despesas com Educação. A aplicação efetiva foi de 28,74%, ou seja, foi aplicado 3,74% acima do que havia sido previsto.

3. DA APLICAÇÃO PERCÁPITA E APLICAÇÃO POR ALUNO

O município aplicou na Função Educação o montante de R\$ 6.835.592,03. Isto representa um gasto de R\$ 669,63 para cada um dos 10.208 habitantes do Município. No Ensino Fundamental com 912 alunos matriculados foram aplicados R\$ 4.257.148,22, representando R\$ 4.667,93 por aluno. Já na Educação Infantil, onde há 157 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 2.199.484,17, que representa uma aplicação de R\$ 14.009,45 por criança.

4. DAS DESPESAS COM O MAGISTÉRIO

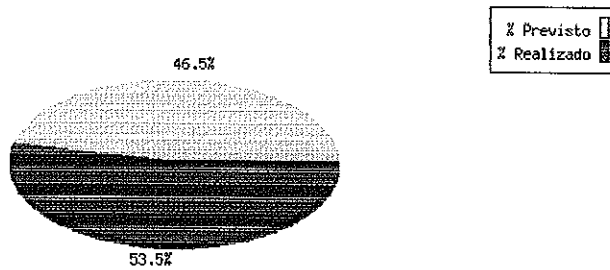
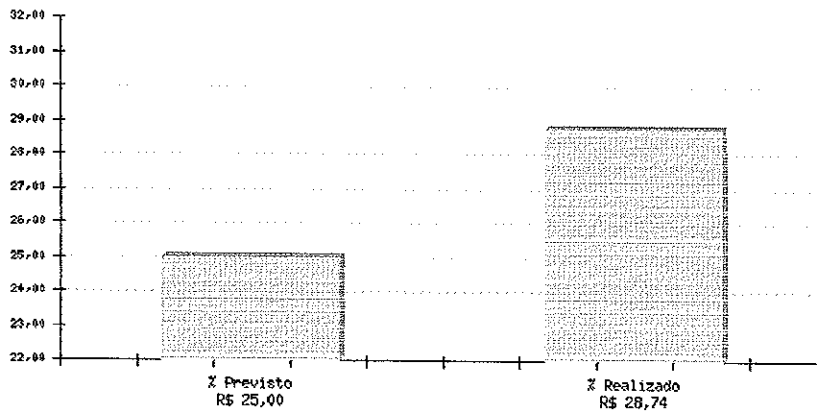
A Receita do FUNDEB no período contabilizou R\$ 2.384.137,48 e foram aplicados com a remuneração dos profissionais da educação e professores em efetivo exercício no magistério a importância de R\$ 2.717.735,72. Isto representa uma aplicação de 113,99%, evidenciando que o município CUMPRIU o disposto no artigo 60, § 5º, do ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na forma da Emenda Constitucional n.º. 53, de 06 de dezembro de 2006.

5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

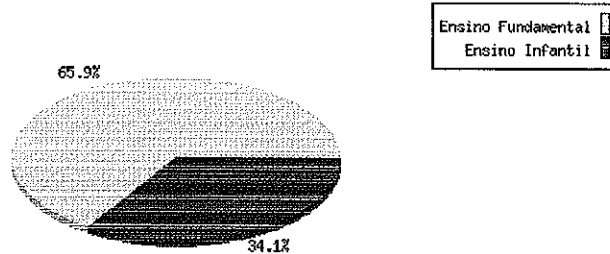
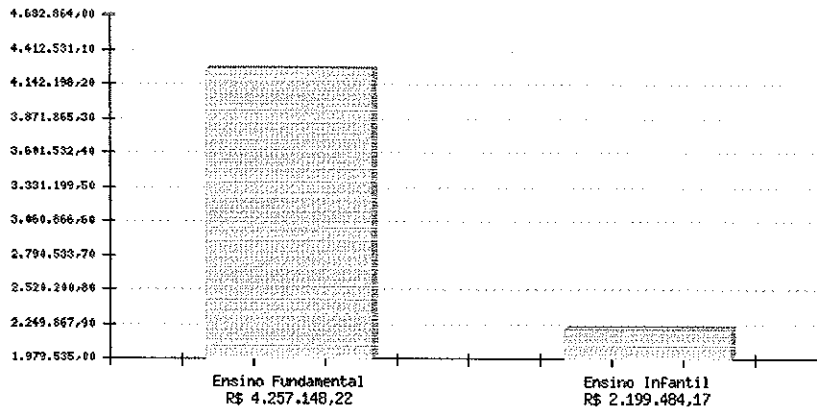
O gráfico (A) abaixo, representa a relação entre o percentual de despesas com Educação previsto com o percentual de despesas efetivamente realizado. Já gráfico (B) abaixo, representa a relação entre os recursos aplicados no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

6. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Indicadores Gastos Educação



(B) - Aplicação por Sub-Função



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

3º QUADRIMESTRE de 2012

Às 16:00 horas, de 27 DE FEVEREIRO DE 2013, reuniram-se no município de CATANDUVAS, tendo por local Câmara Municipal de Vereadores, os integrantes responsáveis pela realização da Audiência Pública de Avaliação de Metas Fiscal do 3 QUADRIMESTRE 2012. Estavam presentes na Audiência um total de _____ pessoas, conforme lista de presença anexa. Dando início aos trabalhos, o Coordenador, fez uma pequena explanação de como seriam conduzidos os trabalhos. Dando continuidade, passou a apresentar as metas realizadas, onde foram destacados os seguintes resultados: Analisando as Metas de Arrecadação apresentadas, constatou-se que a Receita Total Prevista para o período era de R\$ 17.957.000,00, sendo R\$ 17.957.000,00 de Receitas Correntes e R\$ 0,00 de Receitas de Capital. Já a receita arrecadada registra R\$ 15.816.130,17 para as Receitas Correntes e R\$ 258.362,95 para as Receitas de Capital, que resultou numa arrecadação total de R\$ 16.074.493,12. Pelos dados apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$ 16.074.493,12, ficou ABAIXO das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$ 17.957.000,00. Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o DEFICIT verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ - 1.882.506,88. Pelos dados apresentados no cronograma de desembolso, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$ 15.449.846,27, ficou ACIMA das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 10.443.550,00. Na análise do confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe equilíbrio financeiro adequado. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 16.074.493,12, as despesas contabilizam a soma de R\$ 15.449.846,27, proporcionando um SUPERÁVIT FAVORÁVEL de R\$ 624.646,85. O Resultado Primário apurado no período, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação favorável, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras predominam sobre as Despesas Não Financeiras, ou seja, ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas. Com Relação as Receitas Financeiras no período, na importância de R\$ 71.378,14 superaram as Despesas Financeiras na quantia de R\$ 30.076,50, num montante de R\$ 41.301,64. A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação desfavorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está superando o valor das Disponibilidades Financeiras. Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$ 3.665.497,72 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$ 0,00,



Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. Analisando a aplicação em educação foi de 28,74%, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal. Isto representa que o município aplicou na Função Educação o montante de R\$ 6.835.592,03. Isto representa um gasto de R\$ 669,63 para cada um dos 10.208,00 habitantes do Município. No Ensino Fundamental com 912,00 alunos matriculados foram aplicados R\$ 4.257.148,22, representando R\$ 4.667,93 por aluno. Já na Educação Infantil, onde há 157,00 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 2.199.484,17, que representa uma aplicação de R\$ 14.009,45 por criança. Também fora demonstrado na Audiência a situação com relação aos gastos de pessoal. Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 48,17%, sendo 2,09% do Legislativo e 46,08% do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão 11,83 (pontos percentuais) abaixo do que fora previsto para o exercício. O Poder Executivo apresentou um dispêndio de 46,08% da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'a', da Lei de Responsabilidade Fiscal. Já os gastos de pessoal do Poder Legislativo foram de 2,09%, da Receita Corrente Líquida do município, comprovando desta forma estar cumprindo o limite estabelecido no Artigo 20, inciso III, alínea 'b', da LRF. Assim, estando apresentados os quadros demonstrativos das Metas Fiscais, a equipe coordenadora agradeceu as presenças e nada mais havendo a tratar encerrou a presente Audiência, da qual lavrou-se a presente Ata, que passa ser assinada pela equipe coordenadora e demais interessados.

CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

ASSINATURAS :

Coordenadores da Audiência:

**Comissão de Finanças e Orçamento
da Câmara Municipal de Catanduvas**

Noemi Schmidt de Moura
Prefeita

Ivete Goreti de Carli de Oliveira
Secretário de Finanças e Planejamento

José Adilson da Silva
Presidente

Silvio Farias
Contador

Sirlei de Souza dos Passos
Relatora

Edilson Malavski
Controlador Interno

Neri Leopoldo Fell
Membro



Gestão 2013/2016

Município de Catanduvas

Estado do Paraná

CNPJ nº 76.208.842/0001-03

podemos deduzir que houve um crescimento desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis. Pelos dados orçados para o exercício, o município previu despesas de INVESTIMENTOS no montante de R\$ 759.690,00. Ao término do período, os investimentos totalizaram R\$ 5.087.170,20. Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$ 659.500,00, tínhamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$ 54.958,33. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 55.969,18, podemos deduzir que o repasse ficou 1,84% acima da previsão estimada. Até o término do período analisado, o total de suprimentos para a Câmara de Vereadores no montante equivalente a R\$ 453.916,78. O demonstrativo da Dívida Pública Municipal foi apresentado contendo um saldo inicial R\$ 4.728.898,57, com o Saldo Final do período analisado que registrou R\$ 4.126.974,09, concluímos que o montante da Dívida teve uma redução no valor de R\$ 601.924,48, o que representa uma queda de 12,73%. De acordo com os dados do IBGE, a população do município é de 10.208,00 habitantes. Analisando percapitadamente a Dívida Pública Atual do município, podemos dizer que ela seria paga com uma contribuição de R\$ 404,29 de cada habitante. Ainda fazendo referência à Dívida Fiscal Líquida, e fazendo uma comparação do saldo da dívida no final do período que é de R\$ 4.126.974,09 com a média mensal de arrecadação que registra R\$ 16.074.493,12, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 3,89 vezes a arrecadação mensal do município. Analisando o Saldo Inicial dos Valores Orçados para os Programas constantes da Lei Orçamentária, na importância de R\$ 0,00, com o Saldo Final do período analisado que registra R\$ 0,00, concluímos que do Orçamento foi reduzido na importância de R\$ 0,00. Esta redução representa 0,00%, dos valores originalmente orçados. Os Valores Orçados na Lei Orçamentária para os Programas do PPA - Plano Plurianual de Investimentos totalizam a importância de R\$ 0,00. O Saldo Final do período analisado registra R\$ 0,00. Diante disso, fica evidenciando que o Orçamento cresceu na importância de R\$ 0,00, que representa 0,00% sobre os valores originalmente orçados. No tocante aos índices de Saúde ficou demonstrado que a aplicação foi de 22,94%, evidenciado o cumprimento do artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT. Na análise das despesas de saúde foi abordado que o montante de gastos até o período foi de R\$ 3.065.419,57, dos quais R\$ 778.147,68 são recursos do SUS e outras fontes, enquanto R\$ 2.287.271,89 são recursos próprios do município. Analisando percapitadamente os recursos recebidos, podemos afirmar que os repasses do SUS representam R\$ 76,23 por habitante do município, enquanto que o município investiu de recursos próprios o montante de R\$ 224,07 por habitante. O total de despesas com saúde representa uma aplicação de R\$ 300,30 por habitante, dos quais 22,94% foram oriundos de recursos próprios do município. O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

1. AUDIÊNCIA - METAS DE ARRECAÇÃO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS PARA PERÍODO	17.957.000,00
2	---	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS PARA PERÍODO	0,00
3	---	TOTAL DAS METAS DE ARRECAÇÃO PREVISTA PARA O PERÍODO	17.957.000,00
4	---	RECEITAS CORRENTES ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	15.816.130,17
5	---	RECEITAS DE CAPITAL ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	258.362,95
6	---	RECEITAS TOTAIS ARRECADADAS ATÉ O PERÍODO	16.074.493,12

1. DA LEGISLAÇÃO

O Artigo 13º da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal traz o seguinte enunciado: "No prazo previsto no Artigo 8º, (trinta dias após a publicação do Orçamento) as receitas previstas serão desdobradas em metas bimestrais de arrecadação..."

2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

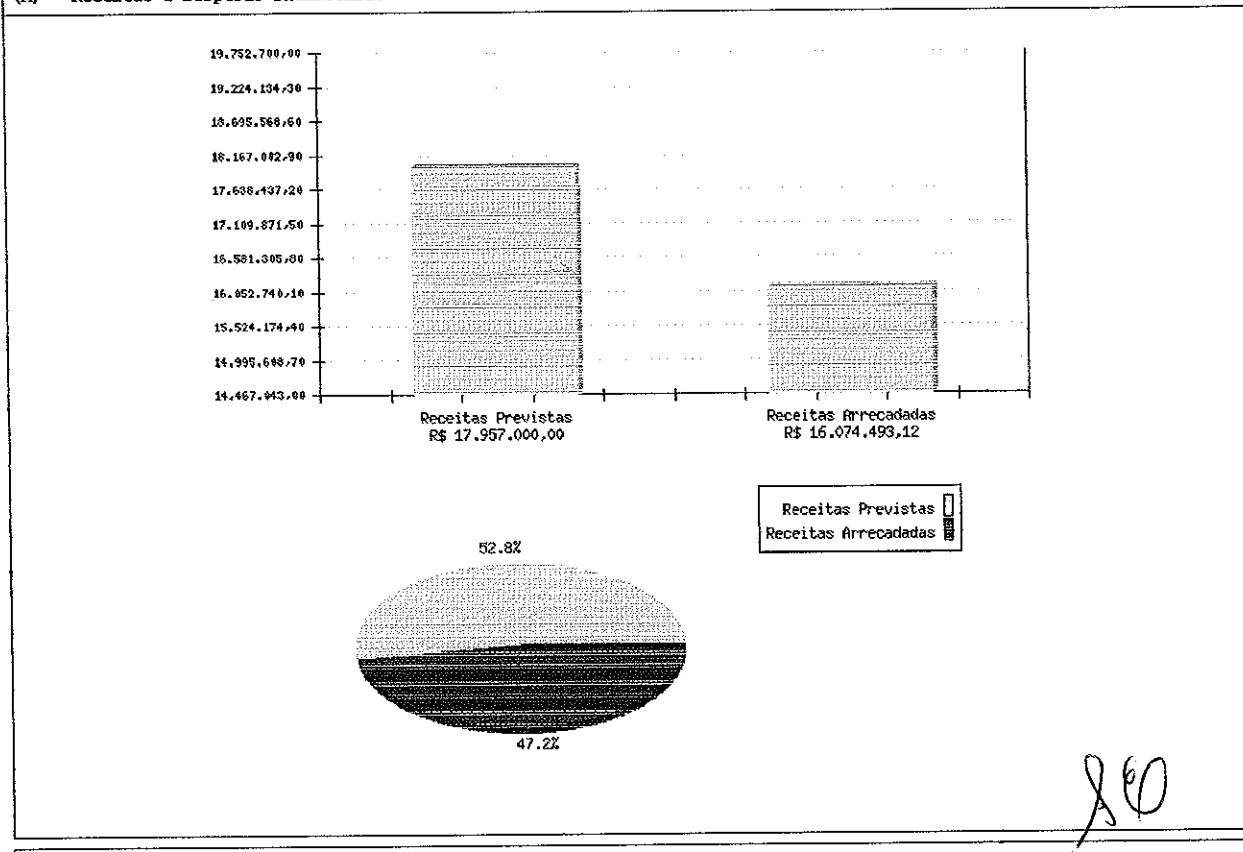
Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$ 16.074.493,12, ficou ABAIXO das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$ 17.957.000,00. Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o DEFICIT verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$ -1.882.506,88.

3. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

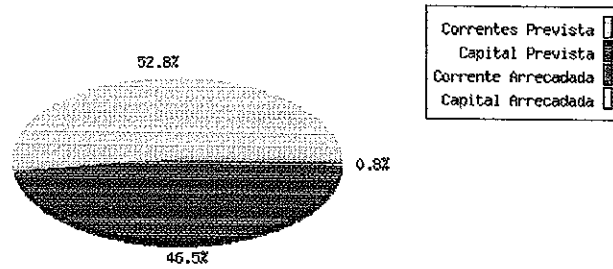
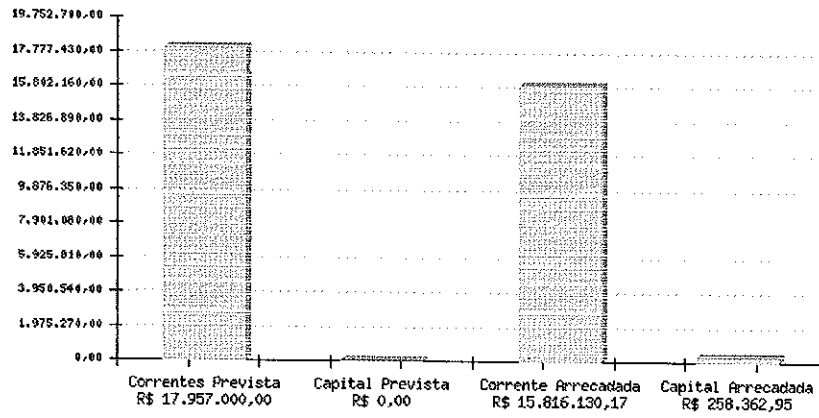
O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as Metas de Arrecadação previstas com a Receita efetivamente arrecadada no período. Já o gráfico (B) abaixo, representa o comportamento de cada uma das categorias de receita, que são divididas em Receitas Correntes e Receitas de Capital.

4. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Receitas e Despesas Financeiras



(B) - Receitas por Categoria Econômica



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

 NOEMI SCHMIDT DE MOURA
 Prefeito (a)


 SILVIO FARIAS
 Contador (a)


 EDILSON MALAVSKI
 Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

2. AUDIÊNCIA - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	DESPESAS CORRENTES PREVISTAS PARA O PERÍODO	14.745.210,00
2	---	DESPESAS DE CAPITAL PREVISTAS PARA O PERÍODO	1.321.790,00
3	---	TOTAL DO DESEMBOLSO PREVISTO PARA O PERÍODO	16.067.000,00
4	---	DESPESAS CORRENTES REALIZADAS ATÉ O PERÍODO	14.886.401,29
5	---	DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS ATÉ O PERÍODO	563.444,98
6	---	TOTAL DA DESPESA CONTRAÍDA NO PERÍODO	15.449.846,27

1. DA LEGISLAÇÃO APLICADA

Diz o Artigo 8º. da Lei de Responsabilidade Fiscal que até trinta dias após a publicação dos Orçamentos, nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias e observado a alínea c do inciso I do artigo 4º, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso.'

2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$ 15.449.846,27, ficou ABAIXO das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$ 16.067.000,00.

3.

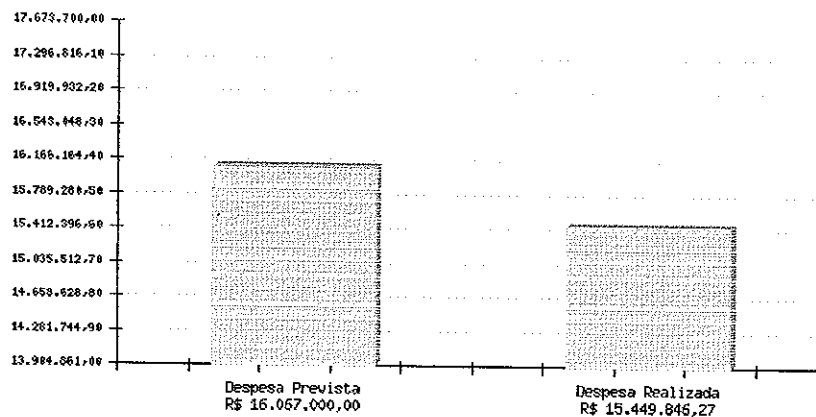
Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que para cada R\$ 1,00 (um real) de Despesa Prevista, o município contraiu R\$ 0,96. Isto significa dizer que a Despesa ficou 3,84% ABAIXO da previsão estimada para o período.

4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

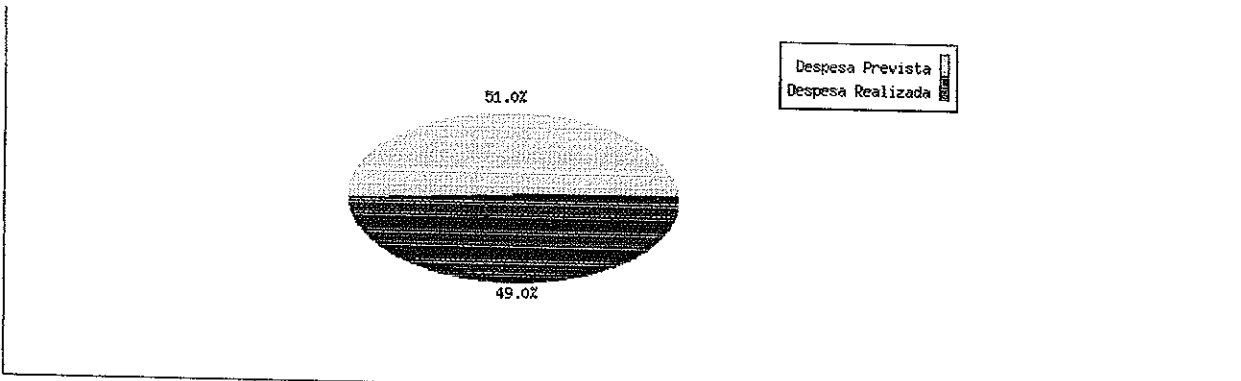
O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as DESPESAS PREVISTAS com as DESPESAS EFETIVAMENTE REALIZADAS no período. Já o gráfico (B) abaixo, representa o comportamento de cada uma das categorias de Despesa, que são divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital.

5. NOTA EXPLICATIVA

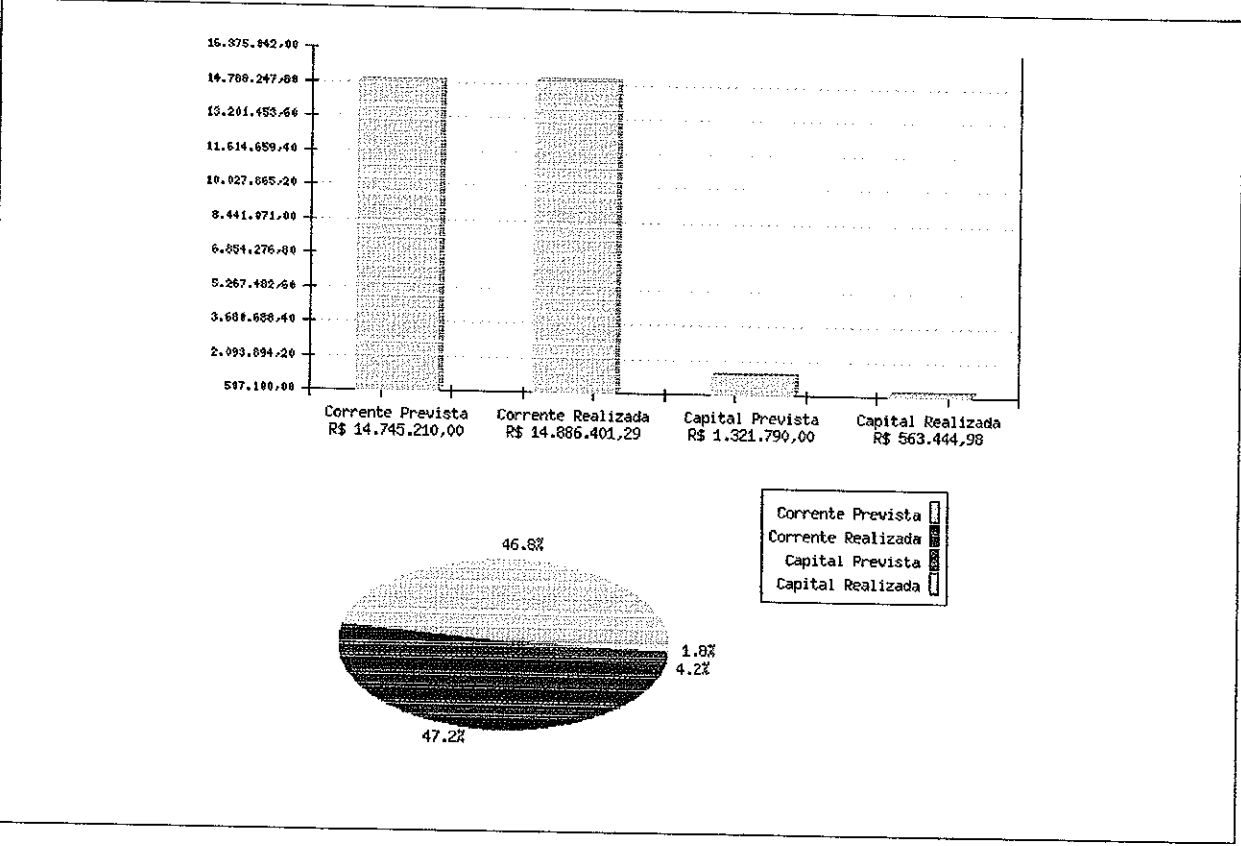
(A) - Acompanhamento das Metas de Desembolso



[Handwritten signature]



(B) - Despesa por Categoria Econômica



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

3. AUDIÊNCIA - CONFRONTO ARRECADAÇÃO X DESEMBOLSO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	RECEITA CORRENTE ARRECADADA	15.816.130,17
2	---	RECEITA DE CAPITAL ARRECADADA	258.362,95
3	---	TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS	16.074.493,12
4	---	(-) DESPESA CORRENTE EMPENHADA	14.886.401,29
5	---	(-) DESPESA DE CAPITAL EMPENHADA	563.444,98
6	---	(-) TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	15.449.846,27
7	---	RESULTADO NO PERÍODO	624.646,85
8	---	QUOCIENTE VERIFICADO	86,11

1. DA LEGISLAÇÃO APLICADA

PLANEJAMENTO é o grande princípio da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lei 4.320/64, em seu Artigo 48, Alínea 'b', define como necessário: 'MANTER, DURANTE O EXERCÍCIO, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, O EQUILÍBRIO ENTRE A RECEITA ARRECADADA E A DESPESA REALIZADA, DE MODO A REDUZIR AO MÍNIMO EVENTUAIS INSUFICIÊNCIAS DE TESOURARIA'.

2. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

O confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe equilíbrio financeiro adequado. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 16.074.493,12, as despesas contabilizam a soma de R\$ 15.449.846,27, proporcionando um SUPERÁVIT FAVORÁVEL de R\$ 624.646,85.

3. DA LIMITAÇÃO DE EMPENHO

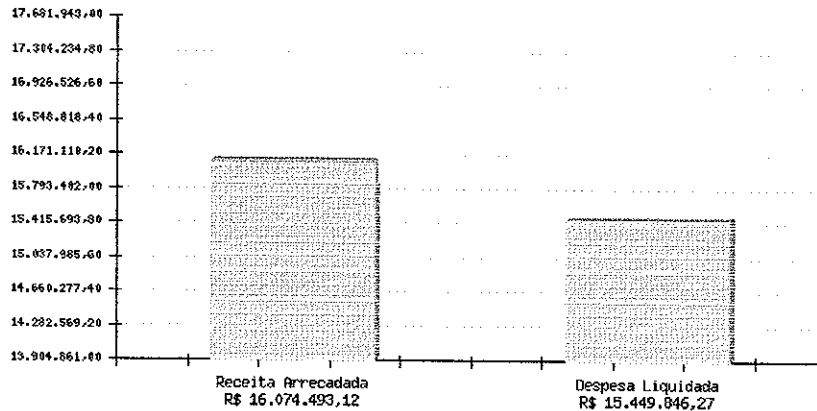
Os números apontam que houve frustração de receita, ou seja, a receita arrecadada ficou inferior o que havia sido previsto para o período. No entanto, a Despesa Realizada não supera receita arrecadada demonstrando equilíbrio entre receita e despesa. Tendo em vista que este equilíbrio não compromete o que dispõe o Artigo 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, no tocante a limitação de empenho e/ou contingenciamento de despesas nos períodos subsequentes.

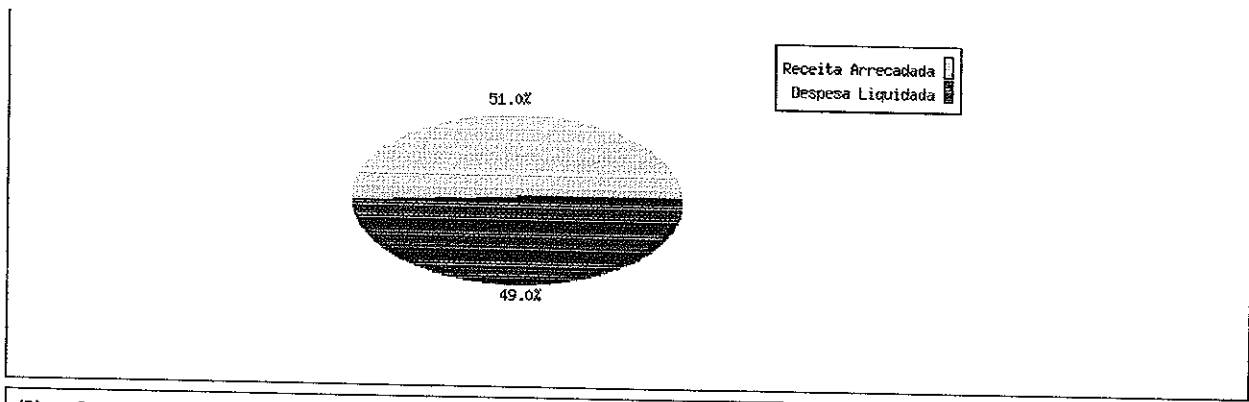
4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre o valor da receita e despesa verificados no período. Já gráfico (B) abaixo, representa a relação entre as Despesas Correntes e as Despesas de Capital.

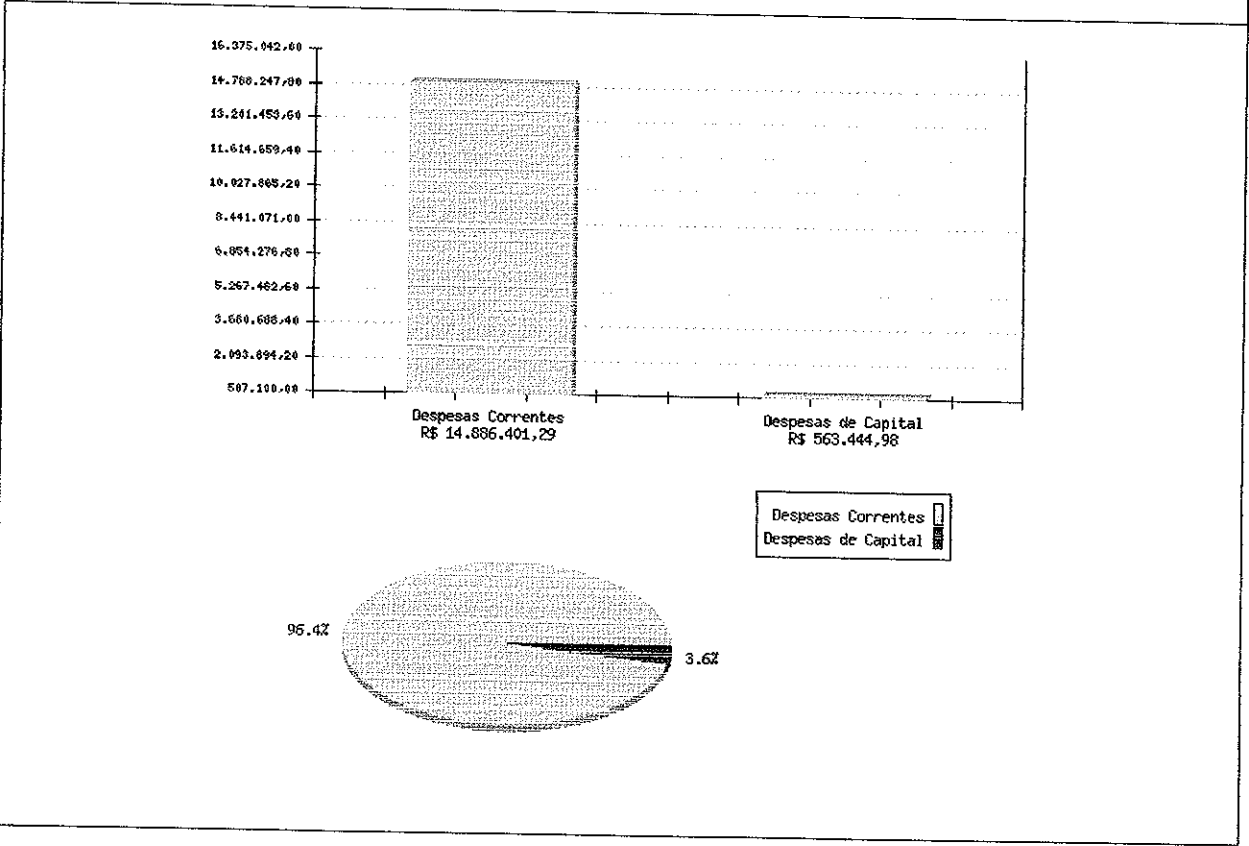
5. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Confronto da Receita X Despesa





(B) - Grupos de Despesa



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

S.F.

SILVIO FARIAS
Contador (a)

Edilson Malavski

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

4. AUDIÊNCIA - METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Meta de Resultado Primário fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício	525.000,00
2	---	Resultado Primário Verificado no Período	2.566.736,44

1. DEFINIÇÃO

Resultado Primário, para fins da Lei Complementar nº. 101/2000, é apurado através da diferença entre a receita arrecadada e a despesa realizada, deduzindo-se daquela as aplicações financeiras, receitas de privatização, operações de crédito, anulação de restos a pagar, (art. 38, Lei nº. 4.320/64), retorno das operações de crédito e transferências intra-governamentais, dessa o pagamento de juros, encargos e amortização da dívida, concessão de empréstimos, aquisição de títulos de capital já integralizados e transferências intra-governamentais.

2. DO CONFRONTO COM OS VALORES PREVISTOS

Como pode ser avaliado no quadro acima, o Resultado Primário verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ 2.566.736,44, está ACIMA da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ 525.000,00.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

O Resultado Primário apurado no período, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação favorável, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras predominam sobre as Despesas Não Financeiras, ou seja, ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas..

4. DA INFLUÊNCIA DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NO RESULTADO PRIMÁRIO

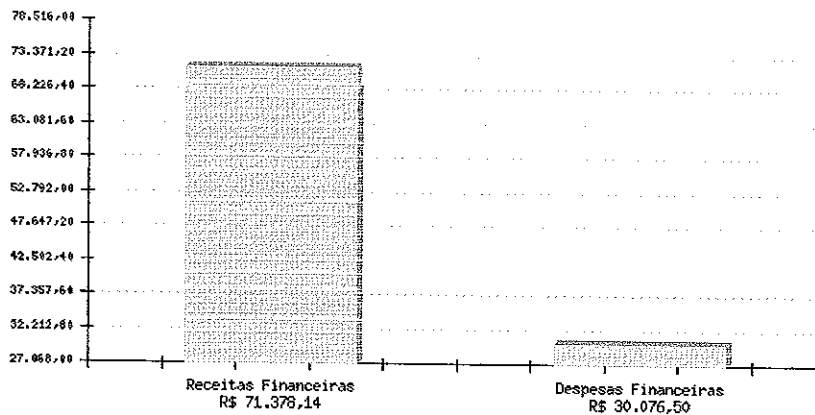
As Receitas Financeiras no período, na importância de R\$ 71.378,14 superaram as Despesas Financeiras na quantia de R\$ 30.076,50, num montante de R\$ 41.301,64.

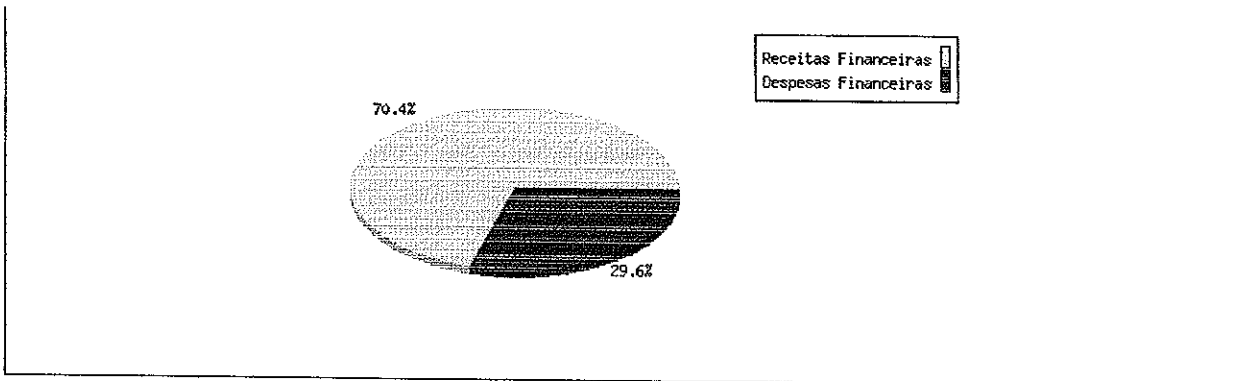
5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A), representa este confronto entre as Receitas e as Despesas Financeiras. Já o gráfico (B), representa o valor do Resultado Primário apurado em relação ao valor previsto para o exercício.

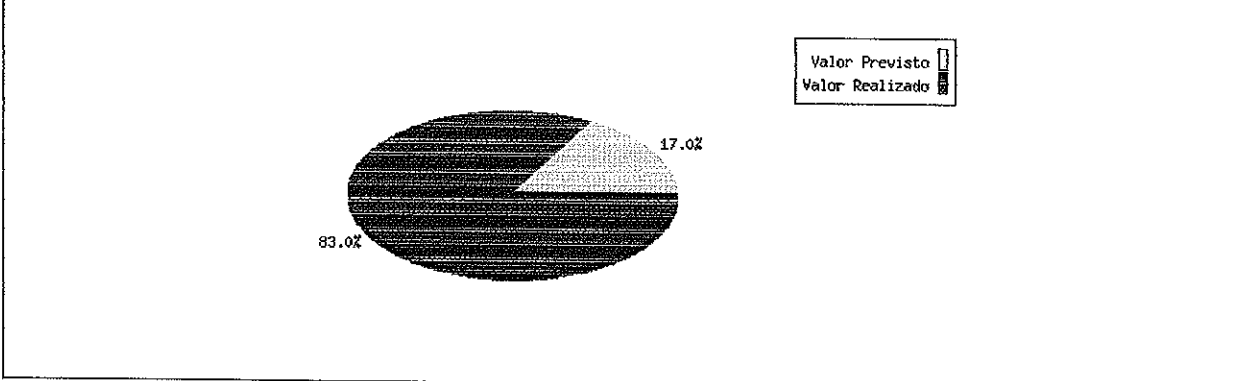
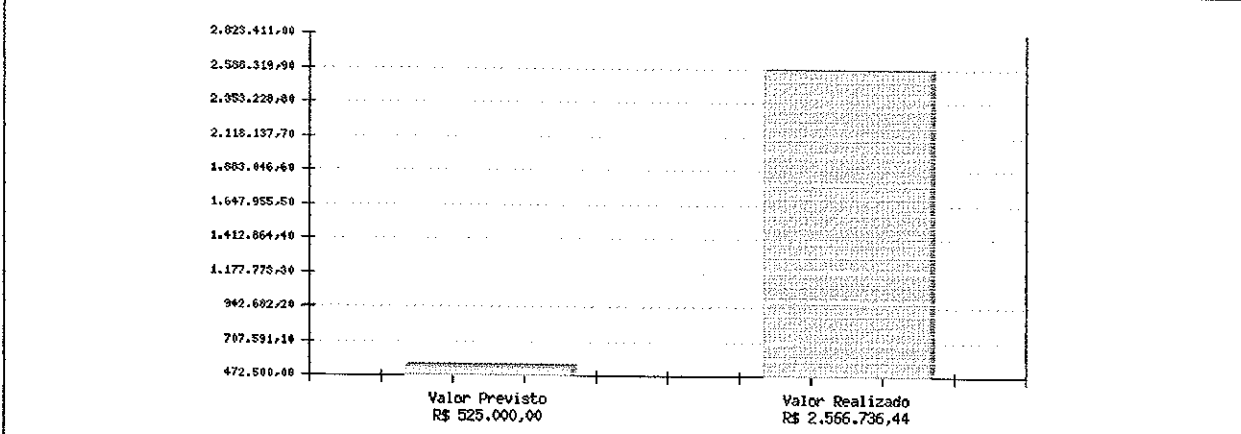
6. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Receitas e Despesas Financeiras





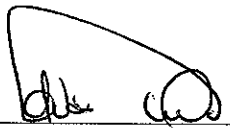
(B) - Demonstrativo do Resultado Primário



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)


SÍLVIO FARIAS
Contador (a)


EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

5. AUDIÊNCIA - METAS DE RESULTADO NOMINAL [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Meta de Resultado Nominal fixada na Lei de Diretrizes para o Exercício	-140.000,00
2	---	Resultado Nominal Verificado no Período	461.476,37
3	----	Dívida Fiscal Líquida no início do exercício	3.665.497,72
4	----	Dívida Fiscal Líquida Apurada no exercício	4.126.974,09

1. DEFINIÇÃO

Resultado Nominal, para fins da Lei Complementar n°. 101/2000, é apurado através da diferença entre a Dívida Consolidada Líquida de dois períodos, resultante esta do somatório entre a Dívida Consolidada e a Receita de Privatizações, deduzidas as disponibilidades de caixa, aplicações financeiras e demais ativos financeiros.

2. DO CONFRONTO DOS VALORES PREVISTOS

De acordo com o quadro acima, o Resultado Nominal verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ 461.476,37, está abaixo da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ -140.000,00.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores positivos. Isto caracteriza uma situação desfavorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está superando o valor das Disponibilidades Financeiras.

4. DO COMPORTAMENTO DO QUOCIENTE DA DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA

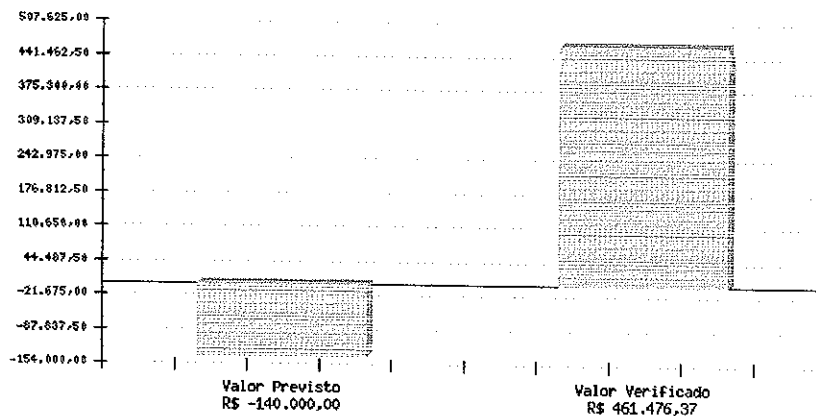
Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$ 3.665.497,72 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$ 4.126.974,09, podemos deduzir que houve um crescimento desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis.

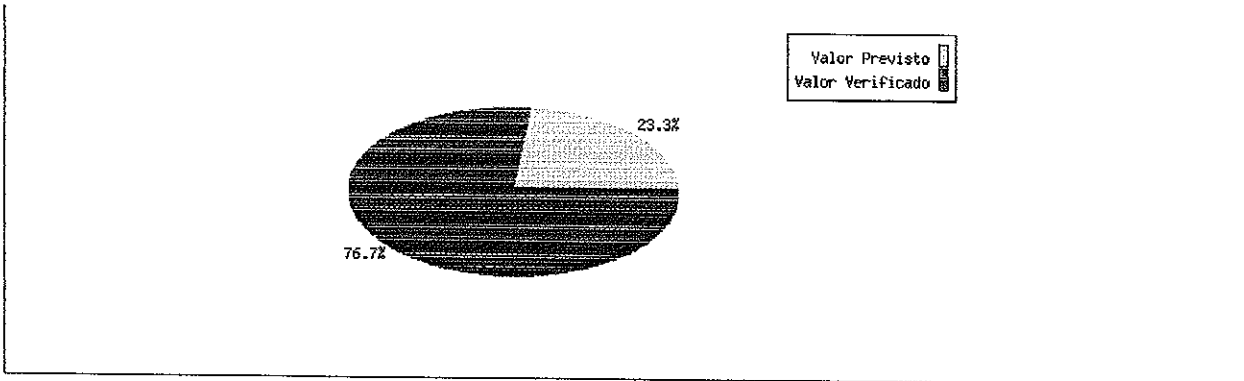
5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo, representa o confronto entre o valor do Resultado Nominal previsto na LDO com o valor verificado no período analisado. Já o gráfico (B) abaixo, representa o confronto da Dívida Fiscal Líquida do início do exercício com o valor existente ao término do período analisado.

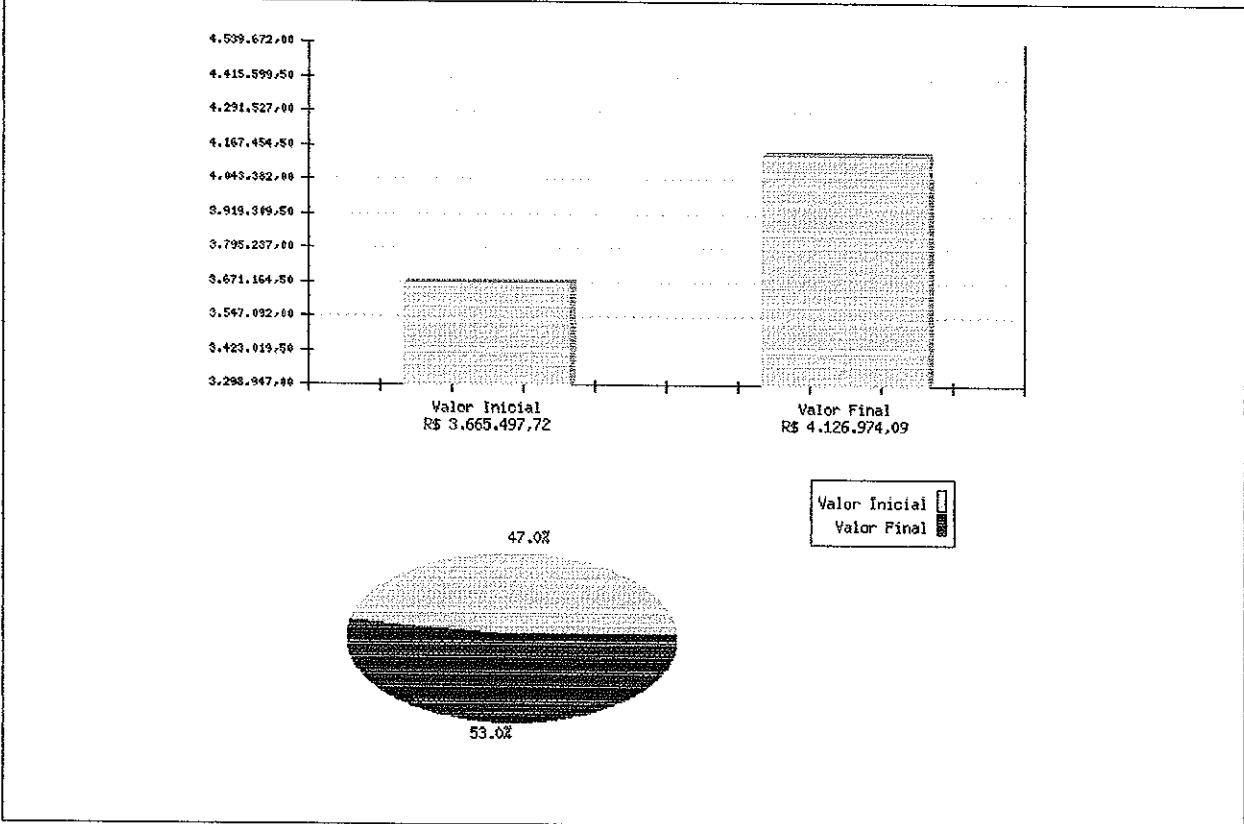
6. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Demonstrativo do Resultado Nominal





(B) - Quadro da Dívida Fiscal Liquidada



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

 NOEMI SCHMIDT DE MOURA
 Prefeito (a)

 SÍLVIO FARIAS
 Contador (a)

 EDILSON MALAVSKI
 Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

6. AUDIÊNCIA - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Valor Previsto das Transferências Financeiras Fixada na LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias	659.500,00
2	---	Valor das Transferências Financeiras no Período	671.630,17

1. DEFINIÇÃO

Transferências Financeiras são os recursos repassados pela Administração Municipal à outras unidades gestoras que integram a administração direta, como forma de complementação de suas receitas, para fazer frente as despesas necessárias para consecução de seus objetivos.

2. DO CONFRONTO COM OS VALORES PREVISTOS

O quadro acima demonstra que o valor das Transferências Financeiras verificado ao término do Quadrimestre, foi de R\$ 671.630,17, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$ 659.500,00.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

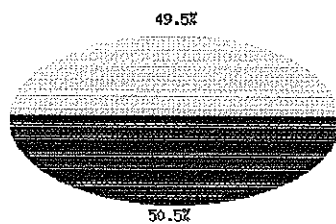
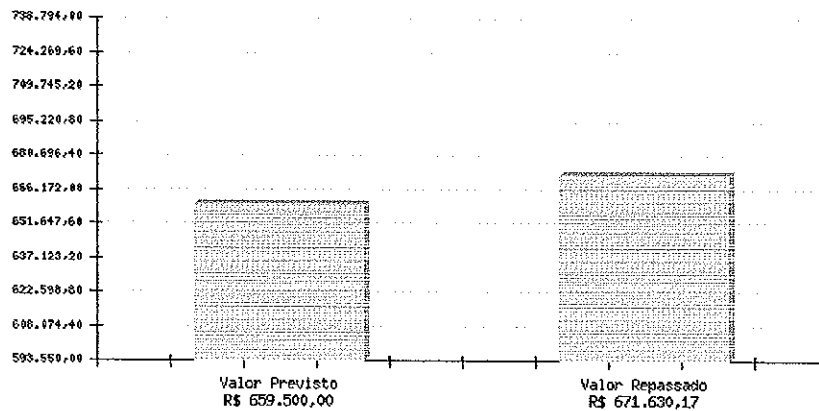
Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$ 659.500,00, teríamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$ 50.000,00. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 55.969,18 do total de R\$ 671.630,17, podemos deduzir que o repasse ficou 1,84% acima da previsão estimada.

4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a comparação entre os valores previstos para o exercício com os valores repassados no período. Já o gráfico (B) abaixo representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal realizada.

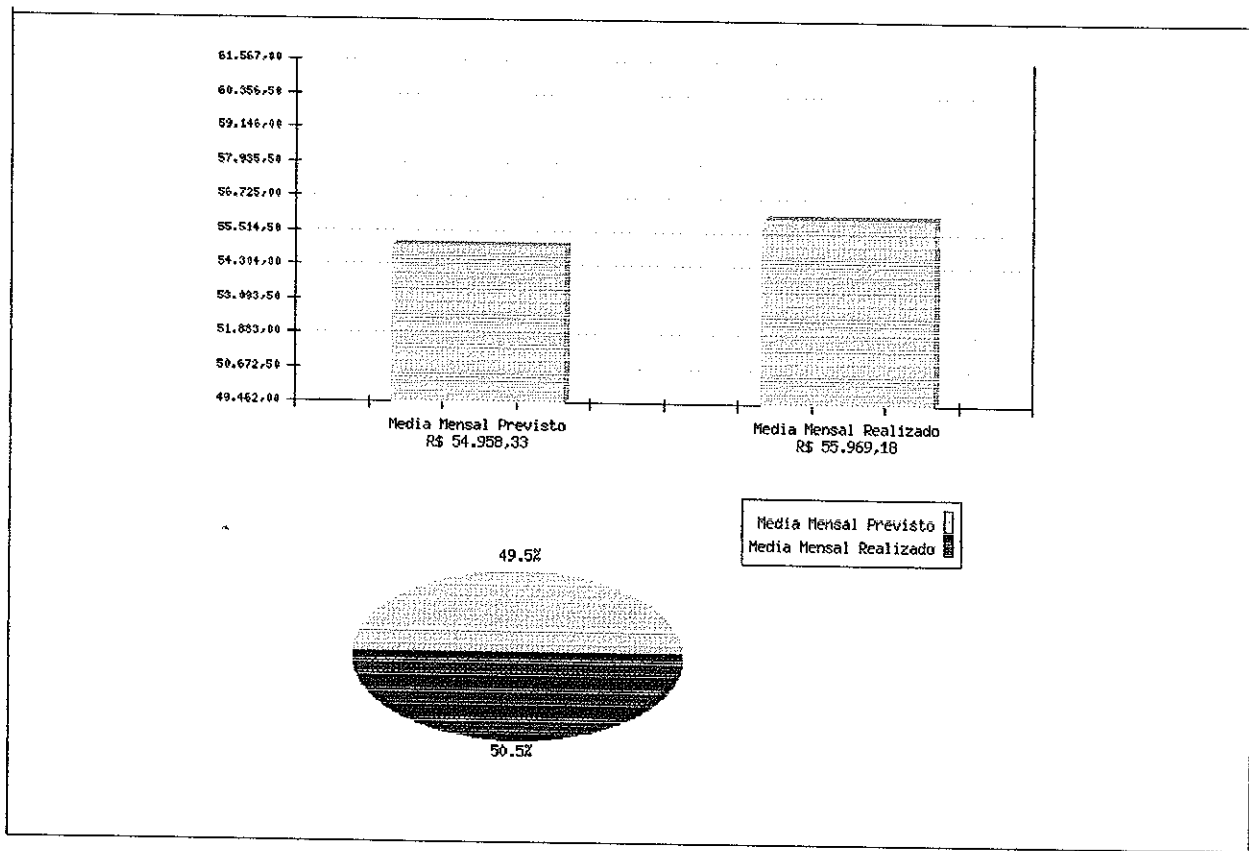
5. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Demonstrativo das Transferências Financeiras



Valor Previsto
Valor Repassado

(B) - Média Mensal de Transferências Financeiras




CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)



SILVIO FARIAS
Contador (a)



EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

7. AUDIÊNCIA - AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Contrato	Descrição	Saldo Inicial	Insc/Correções	Depreciação	Amortização	Valor Atual
---	---	TOTAIS DOS MOVIMENTOS	4.728.898,57	12.898,90	0,00	614.784,41	4.126.974,09
1	021	CONFISSÃO DE DÍVIDA INSS	2.481.308,87	0,00	0,00	109.872,87	2.371.436,00
2	022	CONFISSÃO DE DÍVIDA FGTS	495.815,48	1.437,23	0,00	191.256,62	305.996,09
3	023	OBRIGAÇÕES CONTRATADAS RPPS EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.366.496,60	11.422,70	0,00	137.072,40	1.240.846,90
4	024	CONFISSÃO DE DÍVIDA COM RPPS - APORTES	118.025,80	0,00	0,00	54.473,28	63.552,52
5	025	CONFISSÃO DE DÍVIDA COM RPPS - PARTE PATRONAL	194.643,06	0,00	0,00	89.927,52	104.915,54
6	026	CONFISSÃO DE DÍVIDA COM RPPS - OUTROS BENEFICIÁRIOS PREVIDENCIÁRIOS	72.408,76	0,00	0,00	32.181,72	40.227,04

1. DEFINIÇÃO

DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA - montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de lei, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de Crédito, para amortização em prazo superior a doze meses. DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - Dívida Consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

2. CONFRONTO DO SALDO INICIAL COM SALDO FINAL

Analisando o Saldo Inicial do montante da Dívida Pública Municipal, na importância de R\$ 4.728.898,57, com o Saldo Final do período analisado que registrou R\$ 4.126.974,09, concluímos que o montante da Dívida teve uma redução no valor de R\$ -601.924,48, o que representa uma queda de -12,73%.

3. DA REPRESENTAÇÃO PERCÁPITA DA DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

De acordo com os dados do IBGE, a população do município é de 10.208 habitantes. Analisando per capita a Dívida Pública Atual do município, podemos dizer que ela seria paga com uma contribuição de R\$ 404,29 de cada habitante de nosso município.

4. DO COMPROMETIMENTO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

A arrecadação média do município no período foi de R\$ 16.074.493,12. Fazendo uma projeção do saldo da dívida com a média da arrecadação, podemos dizer que toda a dívida seria paga com 25,67% da média de arrecadação no período.

5. DA PREVISÃO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

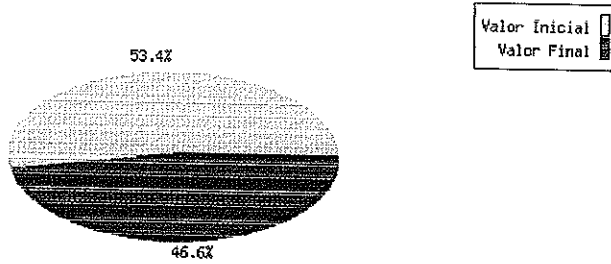
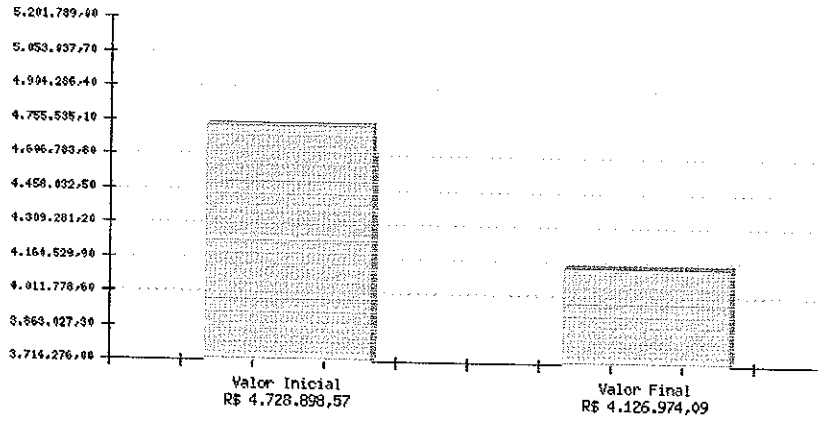
A LDO prevê uma média mensal de amortização da dívida de R\$ 31.666,67. No período analisado a média mensal de amortização foi de R\$ 50.160,37. Isto significa dizer que a média de amortização ficou 158,40% acima da previsão.

6. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

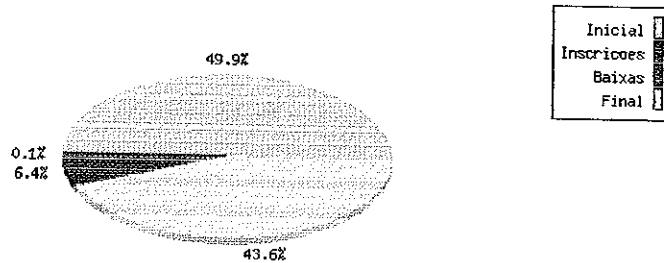
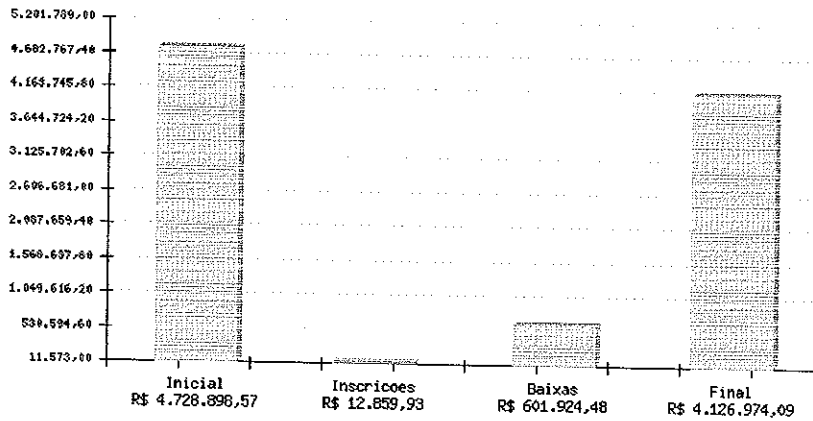
O Gráfico (A) representa a comparação do saldo inicial com o saldo final da Dívida Pública. Já o gráfico (B) representa além dos valores inicial e final, o valor das movimentações positivas (inscrições e correções) e as movimentações negativas (depreciações e amortizações) do período, que determinaram o montante da Dívida Fundada atual de R\$ 4.126.974,09.

7. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Demonstração da Dívida Fundada



(B) - Movimentação da Dívida Pública



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

9. AUDIÊNCIA - INDICES DAS DESPESAS COM SAÚDE [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Total de Gastos com Saúde até o Período	3.065.419,57
2	---	Recursos Recebidos do SUS e Outros Até o Período	778.147,68
3	---	Recursos Próprios Aplicados em Saúde	2.287.271,89
4	---	Percentual de Gastos com Saúde previstos para o Exercício	15,00
5	---	Percentual aplicado em Saúde no Período	22,94

1. DO CUMPRIMENTO DO ÍNDICE LEGAL

De acordo com o artigo 198 da Constituição Federal, combinado com o disposto no § 1º do artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, os municípios devem aplicar em ações básicas de Saúde, no mínimo 15% das suas Receitas Provenientes de Impostos. O quadro acima demonstra uma aplicação de 22,94, evidenciando o cumprimento da legislação. Conclui-se ainda que o município aplicou 7,94% acima do valor mínimo exigido.

2. DO CONFRONTO PREVISTO COM O REALIZADO

O Orçamento do município prevê uma aplicação de 15,00% em despesas com Saúde. A aplicação efetiva foi de 22,94%, ou seja, foi aplicado 7,94% acima do que havia sido previsto.

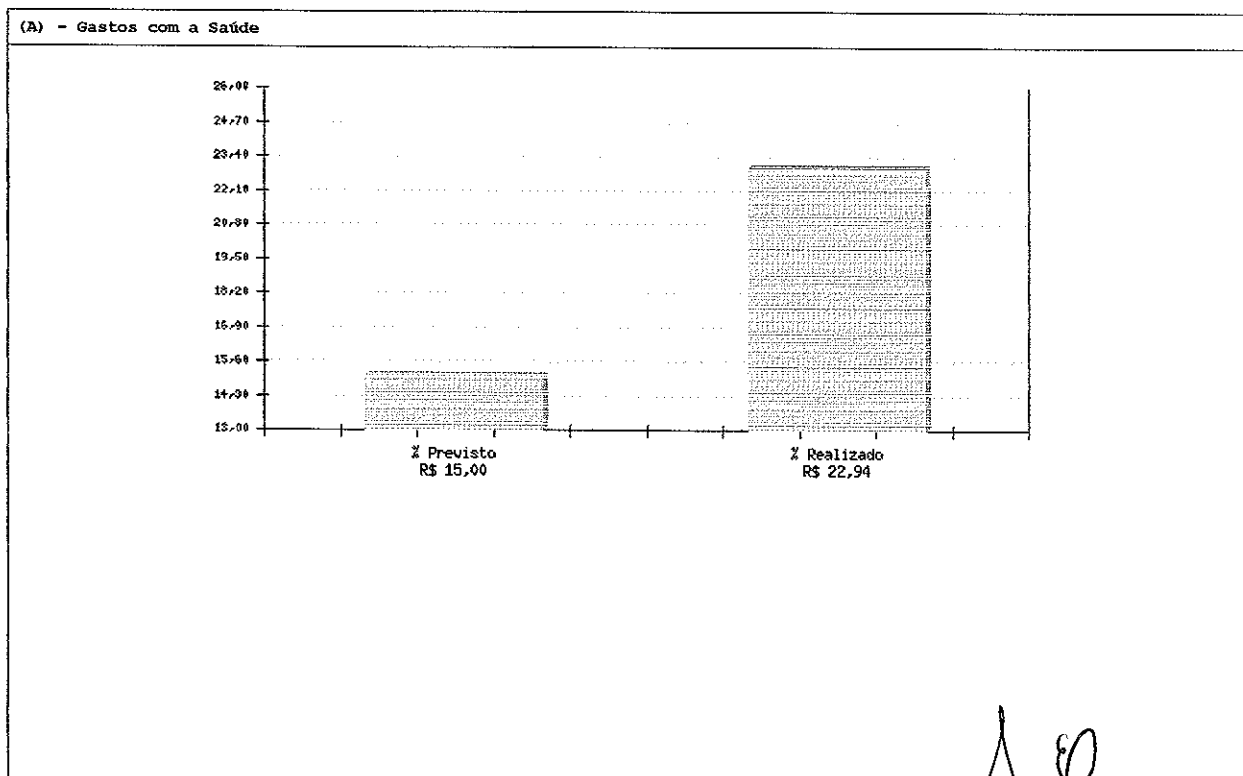
3. DA APLICAÇÃO PERCÁPITA

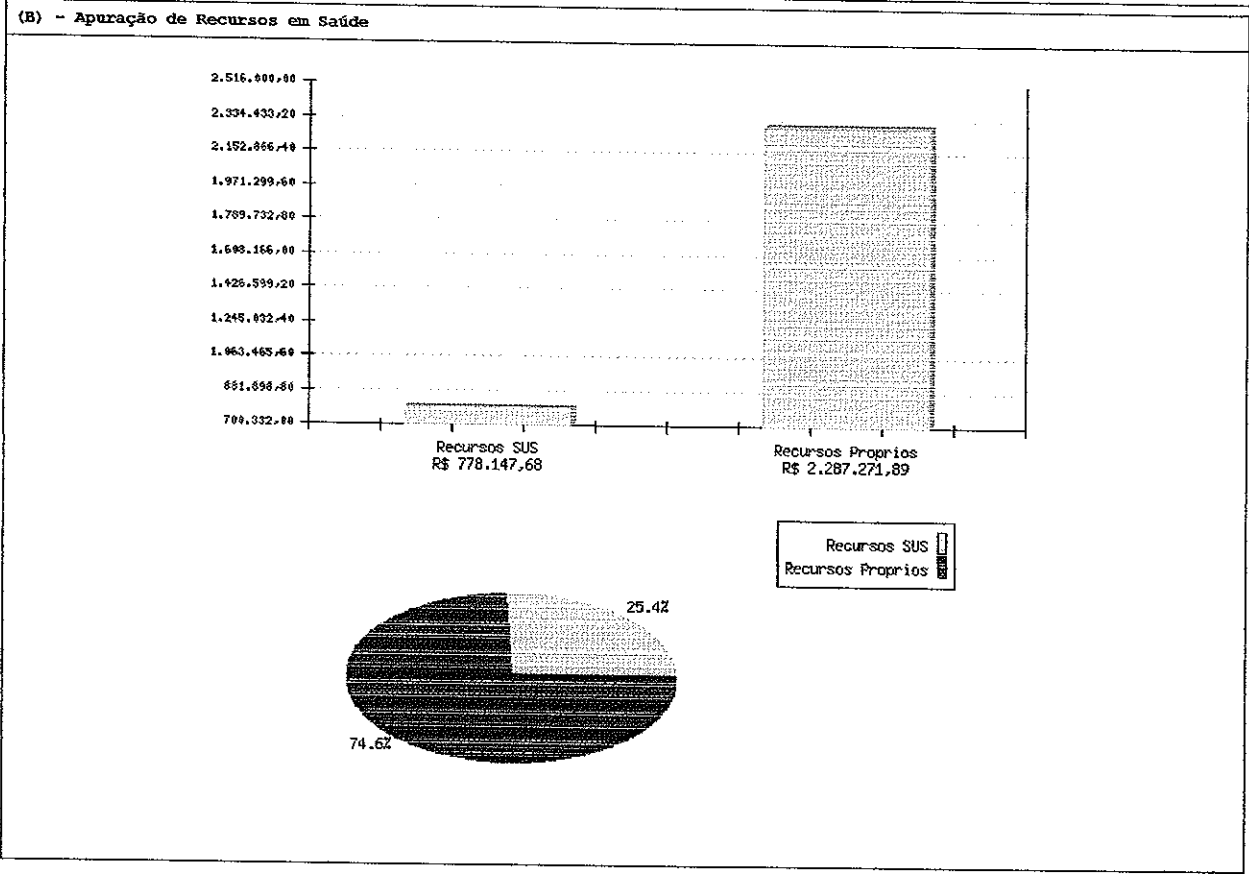
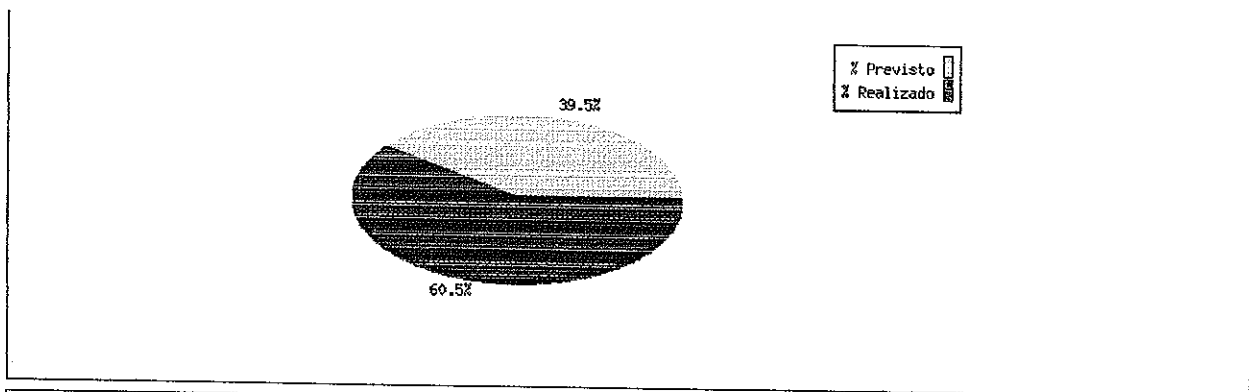
Fazendo uma análise per capita dos recursos recebidos, podemos afirmar que os repasses do SUS representam R\$ 76,23 por habitante do município, enquanto que o município investiu de recursos próprios o montante de R\$ 224,07 por habitante. O total de despesas com saúde representa uma aplicação de R\$ 300,30, dos quais 74,62% foram oriundos de recursos próprios do município.

4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa a relação entre o percentual de despesas de saúde previstas com o percentual de despesas efetivamente realizadas. Já gráfico (B) abaixo, representa a relação entre as receitas do SUS e os recursos próprios aplicados.

5. NOTA EXPLICATIVA





CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

10. AUDIÊNCIA - ÍNDICE DAS DESPESAS COM PESSOAL [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Índice de Pessoal previsto para o Executivo no Exercício	54,00
2	---	Índice de Pessoal previsto para o Legislativo no Exercício	6,00
3	---	Total dos gastos com Pessoal previstos pelo Município	60,00
4	---	Índice de Pessoal do Executivo verificado no Período	46,08
5	---	Índice de Pessoal do Legislativo verificado no Período	2,09
6	---	Total dos gastos com Pessoal realizados pelo Município	48,17

1. DA DEFINIÇÃO

O artigo 18 da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal define Despesa Total com Pessoal como sendo: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativo a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, Militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

2. DA LEGISLAÇÃO

Os limites de gastos com pessoal estão dispostos no Artigo 20, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal. Os limites estabelecidos são de 6% para o Poder Legislativo e 54% para o Executivo.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 48,17%, sendo 2,09% do Legislativo e 46,08% do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão 19,72% abaixo do que fora previsto para o exercício.

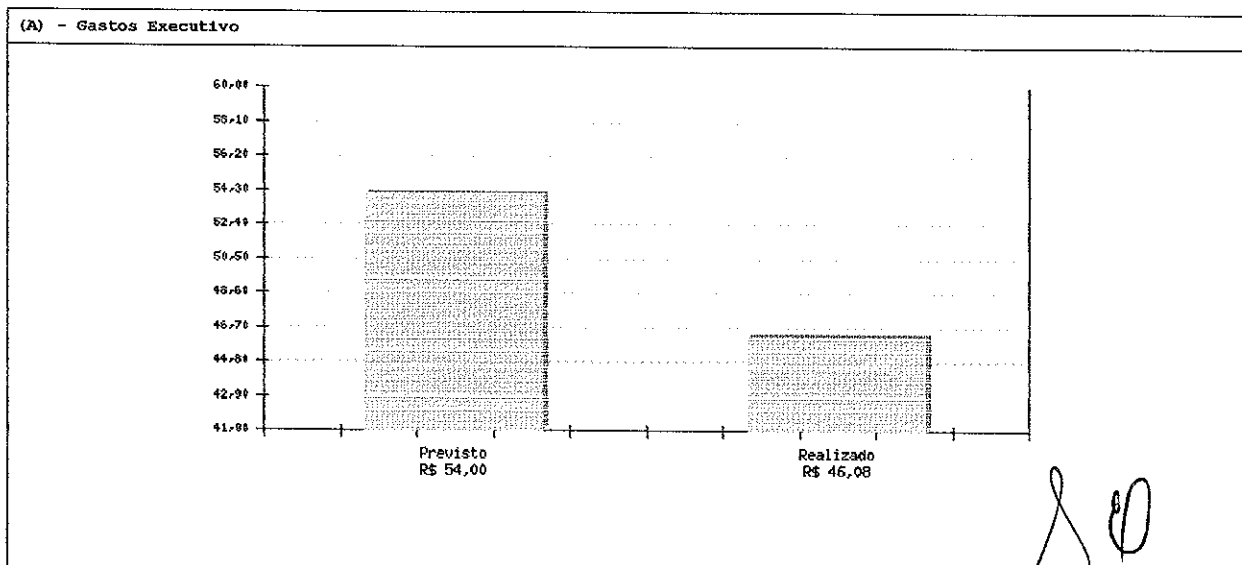
4. DOS GASTOS DE CADA PODER

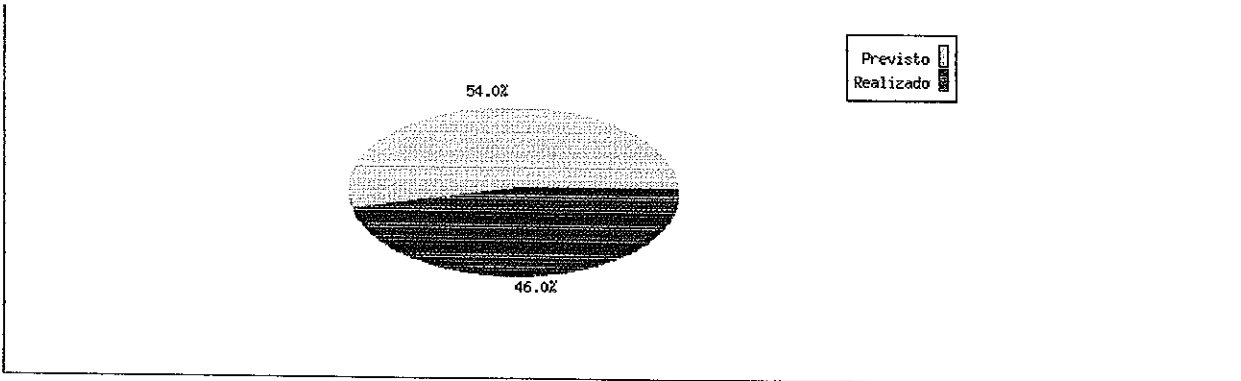
Comparando os gastos com Pessoal previsto para o Executivo, na ordem de 54,00%, com o índice realizado de 46,08%, verificamos que as despesas estão 14,67% abaixo da previsão. Em se tratando do Poder Legislativo, tínhamos uma previsão de gastos de 6,00% e fora realizado uma despesa de 2,09%. Isto significa dizer que as despesas estão 65,17% abaixo da previsão para o exercício.

5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

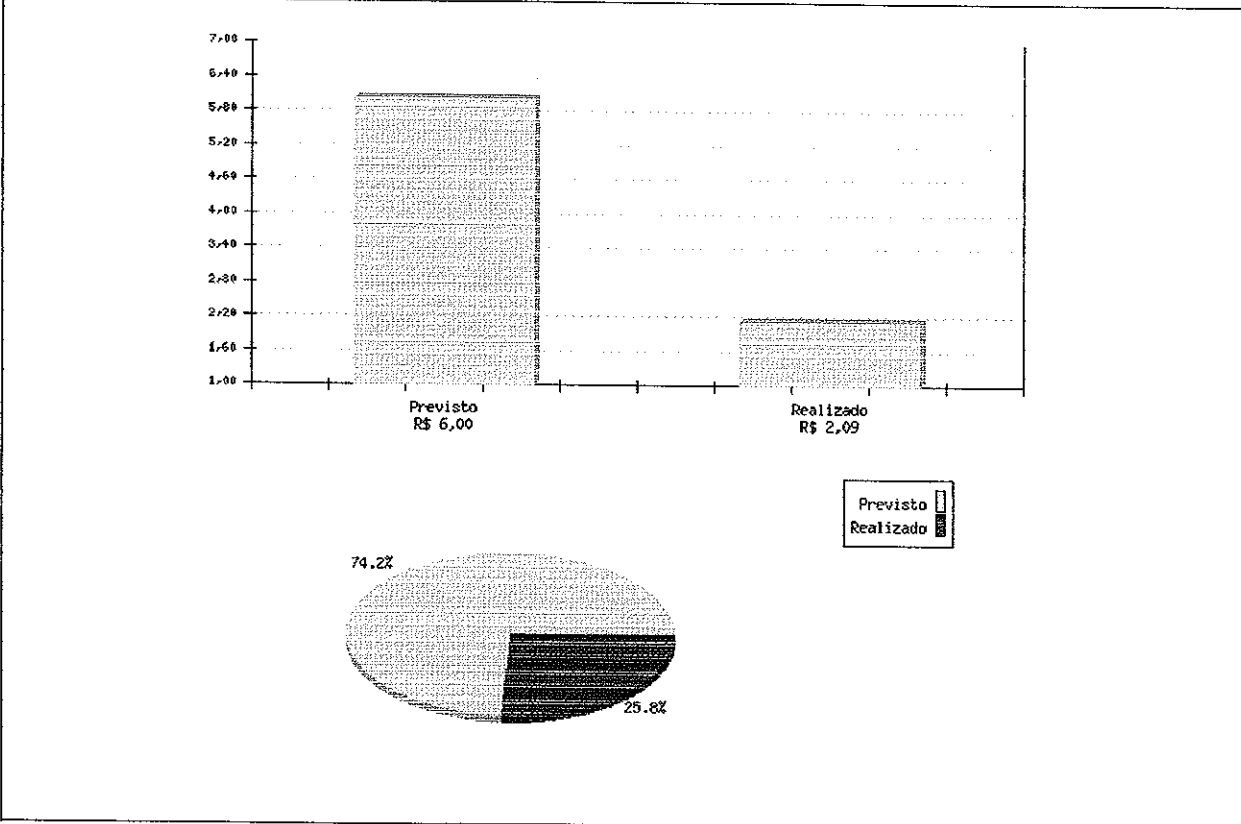
O gráfico (A) abaixo representa a relação entre as Despesas de Pessoal previstas com a Despesa efetivamente realizada no período, do Executivo. Já o gráfico (B) abaixo, representa a relação existente entre os índices previstos e realizados do Poder Legislativo.

6. NOTA EXPLICATIVA





(B) - Gastos Legislativo



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

 NOEMI SCHMIDT DE MOURA
 Prefeito (a)

 SILVIO FARIAS
 Contador (a)

 EDILSON MALAVSKI
 Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

11. AUDIÊNCIA - INDICES DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Total de Gastos na Função 12 - Educação	6.835.592,03
2	---	Total de Gastos na Sub-Função 361	4.257.148,22
3	---	Total de Gastos na Sub-Função 365	2.199.484,17
4	---	Outros Gastos em Educação	0,00
5	---	Total de Gastos em Educação	6.835.592,03
6	---	Percentual de Gastos com Educação previstos para o Exercício	25,00
7	---	Percentual aplicado em Educação até o Período	28,74
8	---	Valor da Receita do FUNDEB arrecadada até o Período	2.384.137,48
9	---	Valor das Despesas realizadas com o Magistério até o Período	2.717.735,72
10	---	% Aplicado com o Magistério	113,99

1. DO CUMPRIMENTO LEGAL

O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de 25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. O quadro acima demonstra que ao final do período analisado a aplicação em educação foi de 28,74%, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal.

2. DO CONFRONTO PREVISTO COM O REALIZADO

O orçamento do município prevê uma aplicação de 25,00% em despesas com Educação. A aplicação efetiva foi de 28,74%, ou seja, foi aplicado 3,74% acima do que havia sido previsto.

3. DA APLICAÇÃO PERCÁPTA E APLICAÇÃO POR ALUNO

O município aplicou na Função Educação o montante de R\$ 6.835.592,03. Isto representa um gasto de R\$ 669,63 para cada um dos 10.208 habitantes do Município. No Ensino Fundamental com 912 alunos matriculados foram aplicados R\$ 4.257.148,22, representando R\$ 4.667,93 por aluno. Já na Educação Infantil, onde há 157 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 2.199.484,17, que representa uma aplicação de R\$ 14.009,45 por criança.

4. DAS DESPESAS COM O MAGISTÉRIO

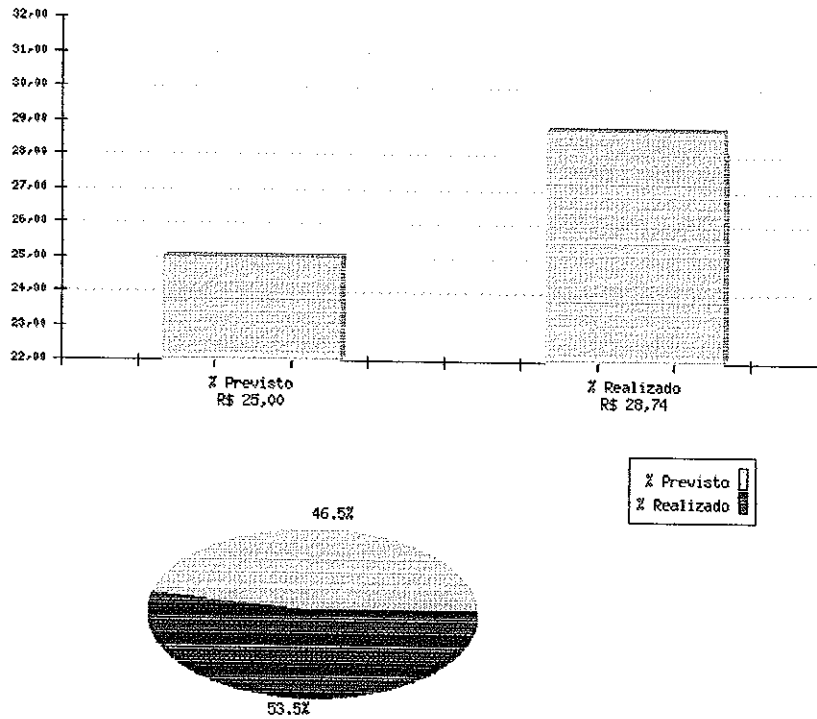
A Receita do FUNDEB no período contabilizou R\$ 2.384.137,48 e foram aplicados com a remuneração dos profissionais da educação e professores em efetivo exercício no magistério a importância de R\$ 2.717.735,72. Isto representa uma aplicação de 113,99%, evidenciando que o município CUMPRIU o disposto no artigo 60, § 5º, do ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na forma da Emenda Constitucional nº. 53, de 06 de dezembro de 2006.

5. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

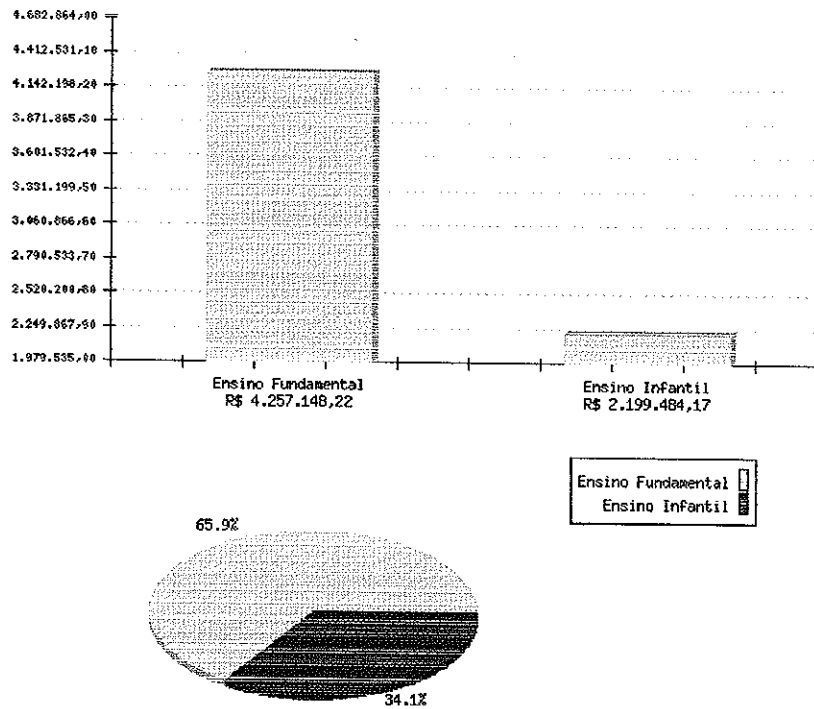
O gráfico (A) abaixo, representa a relação entre o percentual de despesas com Educação previsto com o percentual de despesas efetivamente realizado. Já gráfico (B) abaixo, representa a relação entre os recursos aplicados no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

6. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Indicadores Gastos Educação



(B) - Aplicação por Sub-Função



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

12. AUDIÊNCIA - SUPRIMENTOS DA CÂMARA DE VEREADORES [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Valor do Orçamento da Câmara de Vereadores para o Período	600.000,00
2	---	Valor do Suprimento Repassado até o Período	453.916,78
3	---	Porcentual Repassado	75,65%

1. DEFINIÇÃO

SUPRIMENTOS são os repasses efetuados pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo para fazer frente aos seus compromissos. A parcela mensal corresponde ao duodécimo do Orçamento fixado para a Câmara de Vereadores. Deve ser repassado até o vigésimo dia de cada mês.

2. DO CONFRONTO DOS VALORES PREVISTOS

O Orçamento Municipal contempla para o exercício repasses para a Câmara de Vereadores no montante equivalente a R\$ 600.000,00. Até o término do período analisado, o total de Suprimentos repassados registram a importância de R\$ 453.916,78.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

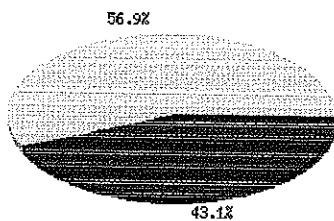
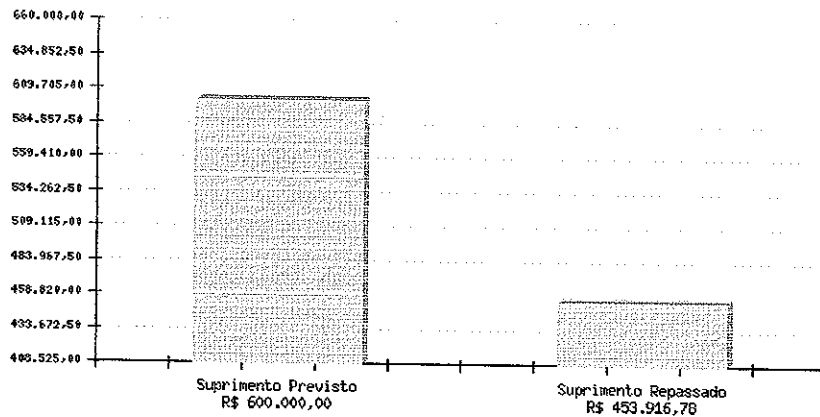
De acordo com os dados apresentados na tabela, concluímos que o Duodécimo de Suprimentos previstos na Lei Orçamentária era de R\$ 50.000,00. Tendo em vista que o Suprimento Mensal Médio repassado no período foi de 37.826,40, podemos dizer que o repasse representa a cifra de 75,65% da média mensal prevista para o exercício.

4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

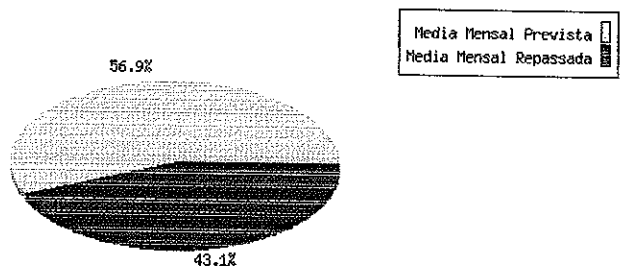
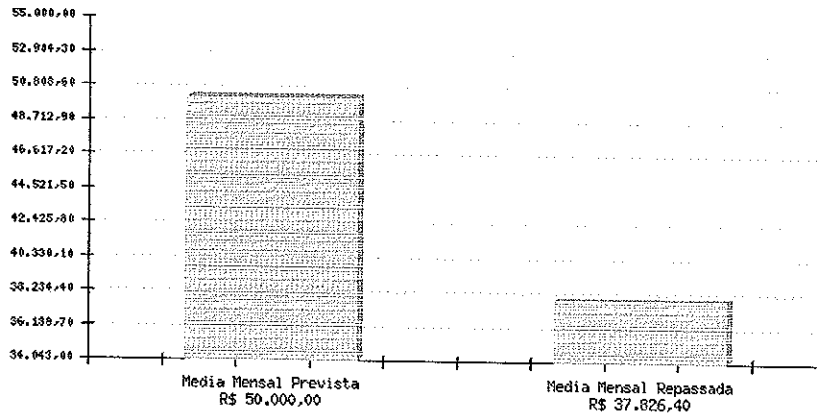
O gráfico (A) abaixo representa a comparação entre o total de suprimentos previstos para o exercício com os valores efetivamente repassados no período. Já o gráfico (B) abaixo representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal repassada.

5. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Demonstrativo dos Suprimentos da Câmara



(B) - Média Mensal dos Suprimentos



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)

SILVIO FARIAS
Contador (a)

EDILSON MALAVSKI
Controle Interno



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS

CNPJ. 76.208.842/0001-03

13. AUDIÊNCIA - INVESTIMENTOS [3 - QUADRIMESTRE / 2012]

Ordem	Conta	Descrição	Valor
1	---	Meta de Despesas com Investimentos previstos para o Exercício Financeiro	759.690,00
2	---	Despesa com Investimentos Realizada até o Período	5.087.170,20
3	---	Percentual de Realização de Investimentos	669,84

1. DEFINIÇÃO

INVESTIMENTOS são despesas resultantes da execução de obras, aquisição de bens móveis e imóveis, sejam eles instalações ou equipamentos e material permanente. São recursos investidos que resultam no aumento do Patrimônio do município.

2. DO CONFRONTO COM OS VALORES PREVISTOS

O quadro acima demonstra que o valor das Despesas com INVESTIMENTOS verificado ao término do período analisado, foi de R\$ 5.087.170,20, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$ 759.690,00.

3. DOS RESULTADOS APRESENTADOS

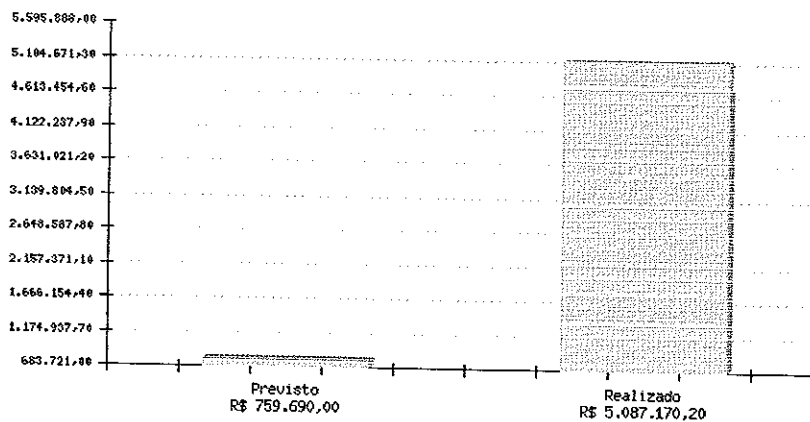
Comparando a média mensal das Despesas com INVESTIMENTOS prevista na LDO, na importância de R\$ 63.307,50 com a média mensal apurada ao término do período analisado, no valor de R\$ 1.271.792,55, podemos deduzir que os investimentos ficaram -1.908,91% acima da previsão estimada.

4. DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O gráfico (A) abaixo representa o confronto dos valores previstos para o exercício com os valores repassados no período. Já o gráfico (B) abaixo representa a comparação da média mensal prevista com a média mensal realizada.

5. NOTA EXPLICATIVA

(A) - Demonstrativo dos Investimentos

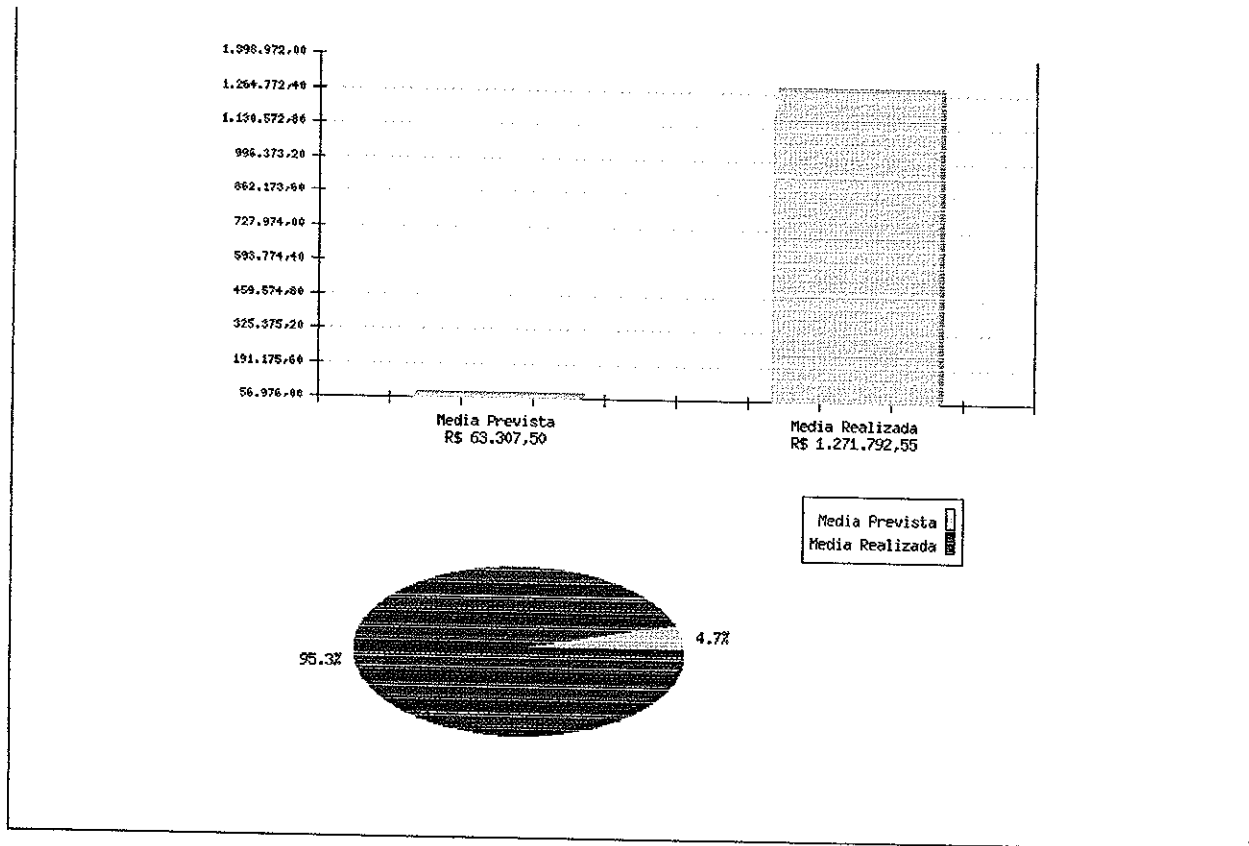


Previsto

Realizado



(B) - Valores Mensais de Investimentos



CATANDUVAS, 27 DE FEVEREIRO DE 2013.

NOEMI SCHMIDT DE MOURA
Prefeito (a)



SILVIO FARIAS
Contador (e)



EDILSON MALAVSKI
Controle Interno